ANNO LIV NUMERO 23 | SEGUNDA FEIRA 28 DE JANEIRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

AOS NOSSOS LEITORES

Durante a Exposição Universal de 1878, em Paris, os nossos compatriotas, que se acharem n'aquella cidade, e quizerem ler o nosso *Diario*, poderão dirigir-se á nossos correspondentes ali, os Srs. Gallien & Prince rua Lafayette n. 36, que porão á disposição d'elles os numeros de nossa collecção que pedirem.

E' bom saber-se que por cada paquete enviamos aos nossos correspondentes, o nosso *Diario*, e nossos amigos terão certeza de encontrar em casa d'esses Srs. os numeros mais recentes.

Assim, os nossos compatriotas poderão, querendo, apezar de longe d'esta cidade, estar sempre á par dos acontecimentos do nosso paiz.

TELEGRAMMAS

PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 26 de janeiro, ás 11 horas e 10 minutos da manhã.

Hoje, ás 4 horas e meia da madrugada, S. A. I. a Sra. condessa d'Eu deu á luz, com felicidade, um principe, que se acha vivo e são.

Tanto S. A. como o principe vão bem.

SERVIÇOS TELEGRAPHICOS-HAVAS

POLITICOS

RIO DE JANEIRO, 26 de janeiro.

S. A. a princeza Imperial acaba de dar á luz um principe, vivo e são.

COMMERCIAES

LONDRES, 25 de janeiro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 92.

Mercado de assucar regular, e os preços sustentados.

LIVERPOOL, 25 de janeiro.

Venderam-se hoje cerca de 8,000 balas com algodão de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco FAIR a 6 11/16 d. por libra.

HAVRE, 25 de janeiro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 74 francos por cada 50 kilogrs.

BORDÉOS, 25 de janeiro.

Vinho de Bordéos, primeiras marcas, de 420 a 440 francos por tonel de 905 litros, valor de 4 barris.

AMSTERDAM, 25 de janeiro.

Assucar refinado pilado n. 1 a 31 florins e 75 CENTS por 100 kilogrs.

BARCELONA, 25 de janeiro.

Vinho de Barcelona, de 185 a 195 pesetas por pipa, posto a bordo.

NOVA YORK, 25 de janeiro.

Farinha de trigo EXTRA STATE de 5 dollars e 15 CENTS a 5 dollars e 35 CENTS por barrica.

LISBOA, 25 de janeiro.

Vinho tinto de Lisboa a 64$000, moeda forte, por pipa de 450 litros.

RIO DE JANEIRO, 26 de janeiro.

Cambio sobre Londres a 24 1/8 d. por 1$000 bancario, e 24 3/8 d. particular.

Cambio sobre Paris a 395 réis por franco.

BAHIA, 26 de janeiro.

Cambio sobre Londres a 24 1/8 d. por 1$000 bancario, e 24 3/8 d. particular.

BAHIA, 27 de janeiro.

Sahio hoje para a Europa, com escala por Pernambuco, o paquete inglez *TAGUS*, da companhia ROYAL MAIL.

Agencia de Pernambuco, 27 de janeiro de 1878.

PELO DIRECTOR, E. WEGELIN.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de Chimica

PRINCIPIOS IMMEDIATOS

Principio pectico

Uma outra classe de substancias ternarias, derivadas do principio pectico, ou que, pelo menos, teem o seu caracter constitutivo, comprehende alguns dos principios immeditatos vegetaes, designados sob o nome de materias colorantes. Vamos indicar as principaes.

A *alizarina*—$C^{20} H^{6} O^{6}$, é o principio activo da granza *(rabia tinctorum)*, cujos usos são tão importantes. Essa substancia tem a fórma de pequenas agulhas de um vermelho alaranjado; o alcool e o ether o dissolvem, á agua fervendo muito menos, e a agua fria quasi nada. Com a pedra-hume fórma uma bella *laca*. A *purpura de granza* ou *purpurina* resulta da acção do acido sulfurico sobre a laca dissolvida. A *garancina* e a *colorina* não são especies chimicas; resultam de operações technicas porque passa a granza; só a alizarina preexiste nessa raiz.

A *orseina*, existente na *orsella*; o *gyrasol*, que é considerado como um sal de côr azul, cujo acido seria vermelho; a *hematina*, ou *hematoxylina*, principio amarello do páo campeche; a *brazilina* do páo-brasil; a *santalina* vermelha do sandalo; a *carthamin* vermelha da açafrôa; o *urucú*, a *luteolina*, a *quercitrina*, a *morina*; todas estas materias colorantes são analogas á que acabamos de estudar summariamente. Não podemos examinal-as detalhadamente; passaremos a tratar da ultima classe dos principios immediatos vegetaes que derivam da materia pectica, os quaes, como se tivesse soffrido uma elaboração mais completa, são principios acidos, cuja constituição apresenta uma menor desproporção entre o carbono e o oxygeneo; mas antes, convém dizer que Mr. Frémy estabeleceu recentemente que a materia verde das folhas, conhecida sob o nome de *chlorophylla*, é constituida pela reunião de dous principios colorantes, um azul e outro amarello; ao primeiro elle deu o nome de *phyllocyanina*; ao segundo o de *phylloxanthina*.

O mais commum dos acidos vegetaes é o *tannino* ou *acido tannico*—$C^{18} H^{8} O^{12}$, que se acha sobretudo nas cascas e no que se chama a galha. No estado de pureza, o tannino se apresenta sob fórma de uma massa esponjosa e leve, ás vezes branca e brilhante, mas quasi sempre amarellada; é inodóro, e de um sabor adstringente; dissolve-se n'agua, á qual communica uma reação acida. Quando se abandona ao ar essa dissolução, o tannino absorve oxygeneo e deixa desprender acido carbonico; sob esta influencia elle se transforma em dous acidos novos o *acido ellagico*—$C^{14} H^{3} O^{8}$— e o *acido gallico*—$C^{7} H^{4} O^{6}$—, que dá pelo calor *pyrogallico*—$C^{6} H^{3} O^{3}$. O phenomeno, em virtude do qual o acido tannico se metamorphosêa espontaneamente em acido gallico, é considerado como uma fermentação particular, que se chama *fermentação gallica*, e que, bem como todas as outras, é provocada por uma materia azotada.

O acido gallico differe sobretudo do acido tannico em crystallisar e não precipitar a gelatina e nem se combinar com a albumina das membranas animaes. Estas ultimas propriedades, que pertencem ao tannino em um alto grão, o fazem especialmente empregar no cortume das pelles. Os acidos gallico e tannico combinam-se, tanto um como o outro, com as bases mineraes ou organicas, formando com as primeiras sáes que são quasi todos coloridos; isto faz empregar muito estes acidos como reactivos. Além disso, a tinta, chamada preta, não é mais do que um sal de peroxydo de ferro e de acido gallico; com o protoxydo, o sal não é colorido; é por isso que a tinta branca, que é feita com o sulfato de protoxydo de ferro, fica preta seccando ao ar.

O acido *malico* —$C^{8} H^{6} O^{10}$—, é, depois do acido tannico, o mais commum de todos; acha-se sobretudo nos fructos vermelhos, aos quaes communica o sabor acido que os caracterisa antes de maduros; elle existe tambem em muitas folhas. O acido malico existe em crystaes incolóros e deliquescentes; é, pois, difficil conserval-o crystallisado. A 200° desdobra-se em agua e em *acido maléico* —$C^{8} H^{2} O^{6}$, 2 HO—, o que, tornando-se anhydro, toma as propriedades do *acido equisetico*. Em temperatura menos elevada, soffre somente uma modificação isomérica, depois da qual elle se tem transformado em *acido paramaléico*, e tem tomado todas as propriedades e todos os caracteres do *acido fumarico*, que existe normalmente na *fumaria*.

O *acido tartrico*—$C^{8} H^{6} O^{12}$—, existe sobretudo na uva; mas tambem em grande numero de outros fructos e de outras partes vegetaes. Na uva existe no estado de bitartrato de potassa e de tartrate neutro de cal. Estes dous sáes, que são insoluveis no alcool, e mesmo n'agua alcoolisada, se precipitam por este motivo durante a vinificação; elles se depõem na superficie dos tonnéis, sob o nome de *tartaro* ou de *borra*. E' d'ahi que se tira o acido tartrico, empregado agora em notavel quantidade na industria.

O acido tartrico é crystallisado em prismas volumósos, brancos e transparentes; seu sabor é acido e agradavel; é muito soluvel n'agua. Fórma sáes muito importantes, de que vamos nos occupar.

Já sabemos que no tartaro existe *bitartrato de potassa*; substituindo a agua basica deste sal por um elemento de base, obtém-se um sal neutro; e, se a base é um oxydo metallico da formula—$M^{2} O^{3}$—, como os que vimos formarem os alumens, tem-se um *emetico*.

A substancia que tem este nome na materia medica é um *bitartrato de potassa e de antimonio*—KO, $Sb^{2}O^{3}$, $C^{8} H^{4} O^{10}$. Aquella que é conhecida sob o nome de *cremor de tartaro soluvel*, e que se considera tambem como um emetico, porque a agua basica é ahi substituida por um acido, o acido bórico, é um *tartroborato de potassa* KO, Bo O^{3}, $C^{8} H^{4} O^{10}$.

Mr. Liebig póde obter acido tartrico artificial, fazendo obrar o acido azotico sobre a gomma ou sobre a lactose, ou sobre assucar de leite.

O *acido citrico*—$C^{12} H^{5} O^{11}$, 3 HO—é o principio acido dos limões, das laranjas, das groselhas, etc., e é abundante sobretudo no succo do limão. Existe tambem em crystaes prismaticos, e fórma sáes de um gosto acido e agradavel, de que se fórma a base de uma limonada purgativa, de *citrato de magnesia*.

Submettido á distillação, o acido citrico se decompõe em acido carbonico, oxydo de carbono, agua, e deixa, entre outros acidos, o que existe normalmente no aconito, e que se chama *acido aconitico*—$C^{12} H^{3} O^{9}$, 3 HO.

O acido citrico tira as nodoas de ferrugem; as marmoreaduras que os encadernadores imprimem em suas encadernações de couro, são produzidas por meio de uma dissolução citrica de ferro.

⁂

Taes são, expostos com os unicos detalhes que permittia o espaço restricto em que tinhamos de mover-nos, os principaes factos relativos ás tão numerosas mutações naturaes ou artificiaes da materia organica.

Tomamos essa materia successivamente sob cada uma de suas fórmas mais simples, e a conduzimos, de transformação em transformação, até o momento em que ella retrocede á natureza inorganica por sua mutação ultima. Nada é mais facil agora, approximando os factos, do que interpretar até em seus menores detalhes esse phenomeno final de toda a cousa organisada, que se chama a *fermentação putrida*; phenomeno, todavia, da mais alta importancia, pois que só elle póde collocar de novo a materia nas condições que ella deve apresentar para ser o que se chama *assimilavel*, e concorrer de novo para o desenvolvimento da vida, se elle não é mesmo algumas vezes o seu ponto de partida.—*Fim.*

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— Por decreto de 6 do corrente foram exonerados, a seu pedido:

De presidente do Rio de Janeiro, o conselheiro Francisco Xavier de Pinto Lima.

De presidente de S. Paulo, o bacharel Sebastião José Pereira.

— Por decretos da mesma data foram nomeados:

Presidente do Rio de Janeiro, o Visconde de Prados.

Vice-presidente, 1º, Barão de Nova-Friburgo, 2º, bacharel José Antonio de Souza Lima, 3º, 4º, 5º e 6º os actuaes 6º, 5º, 4º e 1º, é exonerados os actuaes 2º e 3º.

Presidente de S. Paulo, o Dr. João Baptista Pereira.

Presidente de Matto-Grosso, o bacharel Bento Francisco de Paula e Souza.

Vice-presidente, 1º, Barão de Aguapeby, 2º, desembargador Firmo José de Mattos, passando o actual 2º para 6º lugar.

Presidente da provincia da Bahia, o Barão Homem de Mello.

Presidente da do Amazonas, o Barão de Maracajú.

Vice-presidentes da provincia de S. Paulo: 2º, o Barão de Tres Rios; 3º, o Barão de Indaiatuba; 4º, o bacharel Manoel Marcondes de Moura e Costa; e 6º, o commendador Antonio de Aguiar Barros.

Foi transferido para o 1º lugar o 4º, Barão de Souza Queiroz.

Vice-presidentes da provincia do Piauhy: 1º, o desembargador José Mariano Lustosa do Amaral; e 2º, o coronel José de Araujo Costa.

Foram transferidos: para 3º, o 2º, Dr. Raymundo Mendes de Carvalho; para 4º, o 3º, tenente-coronel Augusto da Cunha Castello-Branco; para 5º, o 4º, tenente-coronel José Francisco de Miranda Filho; para 6º, o 5º, Francisco José Araujo Costa.

Vice-presidentes da provincia do Rio Grande do Sul: 1º, o bacharel Pio Angelo da Silva; 2º, João Chaves Campello; 3º, Dr. Antonio Correia de Oliveira; 4º, Dr. Domingos Pinto França Mascarenhas.

Foi transferido para 5º lugar o 1º, Dr. Miguel Rodrigues Barcellos.

Foram exonerados: do cargo de presidente da provincia da Bahia, a pedido, o desembargador Henrique Pereira de Lucena; do de presidente da provincia do Amazonas, o bacharel Agesiláo Pereira da Silva.

Dos cargos de vice-presidentes da provincia de S. Paulo: o 1º, senador Joaquim Floriano de Godoy; o 3º, Dr. Francisco de Paula Toledo; o 6º, bacharel Salvador José Correia Coelho.

Da provincia do Piauhy, o 6º, Odorico Brasileiro de Albuquerque Rosa.

Ministerio da justiça

— Por decreto de 16 do corrente:

Foram exonerados, a seu pedido:

Do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Marmellada, na provincia de Minas-Geraes, o bacharel Luiz Gonzaga Pereira da Fonceca.

Por portaria de 16 do corrente foi nomeado o alferes honorario do exercito, Januario Jansen Serra Lima, para o lugar de amanuense da secretaria da junta commercial de S. Luiz.

Prorogou-se por tres mezes, com metade do ordenado, a licença concedida ao juiz de direito da comarca do Crato, no Ceará, bacharel José Jorge de Carvalhal.

Foram habilitados ao cargo de juiz de direito, os bachareis: Salustiano Gomes da Silveira, José Joaquim Ribeiro de Campos, José de Andrade Guimarães.

— Por decreto de 16 foi exonerado, a seu pedido, do cargo de chefe de policia da côrte, o desembargador honorario Miguel Calmon do Pin e Almeida.

Foi nomeado chefe de policia da côrte o juiz de direito Tito Augusto Pereira de Mattos.

— Foi despachado o seguinte requerimento:

Melchireck Gomes Pereira de Vasconcellos, queixando-se contra o juiz municipal e de orphãos e interino de direito da comarca de Piancó, na Parahyba, bacharel Joaquim Theophilo Agra da Silva. Ao presidente da provincia para informar, ouvindo ao accusado.

— Em 15 concedeu-se licença, por tres mezes, com ordenado, ao 2º escrivão do jury e das execuções criminaes da côrte Gaspar Antonio Caminha.

Nomeou-se ao bacharel Antonio Agostinho Barboza Brandão para servir durante o impedimento do mesmo serventuario.

Prorogou-se:

Por dous mezes, com metade do ordenado, a que foi concedida ao juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Paranaguá e Guaratuba, no Paraná, bacharel Francisco da Cunha Machado Beltrão.

Por tres mezes, pela fórma já indicada, a do juiz de direito da comarca de Garanhuns, no Ceará, bacharel José Joaquim Domingues Carneiro.

— Foram feitas communicações de prazos aos juizes de direito:

Constantino José da Silva Braga, sua nomeação, da comarca de Canindé, no Ceará, para a de Palmares; sendo-lhe marcado o prazo de cinco mezes para assumir o exercicio das respectivas funcções.

Antonio José de Amorim, sua remoção da comarca da Vigia, do Pará, para a de Canindé, no Ceará; sendo-lhe marcado igual prazo.

Licinio Alfredo da Silva, sua remoção da comarca da Barra do Rio-Negro, no Amazonas, para a de Monte-Alegre, no Pará; sendo-lhe marcado o prazo de quatro mezes.

Paulino José Francisco de Carvalho, ter-lhe sido designada a comarca de Arassuahy, em Minas, e marcado igual prazo.

Raymundo da Motta Azevedo Correia, sua remoção da comarca do Bethlem do Descalvado para Itapetininga, ambas em S. Paulo, e o mesmo prazo.

Manoel da Silva Rego, a sua remoção da comarca de Palmares para a vara da provedoria da capital de Pernambuco; sendo-lhe marcado igual prazo.

Raymundo Theodorico de Castro e Silva, sua remoção, da comarca de Buique, para a de Bezerros, ambas em Pernambuco; sendo-lhe marcado o mesmo prazo.

Antonio Joaquim Correia de-Araujo, sua remoção, da comarca da Villa-Bella, em Pernambuco, para a de Amargosa, na Bahia; sendo-lhe marcado igual prazo.

José Ribeiro de Almeida Santos, sua remoção da comarca de Itapeteninga, em S. Paulo, para a de Itaguahy, no Rio de Janeiro; sendo-lhe marcado o mesmo prazo.

Francisco Mendes Pereira, sua remoção da comarca de Monte-Alegre para a da Vigia, ambas no Pará; sendo-lhe marcado o prazo de tres mezes para entrar em exercicio.

Angelo Pires Ramos, ter-lhe sido designada a comarca de Bethlem do Descalvado, em S. Paulo, e marcado igual prazo.

Adelino Antonio de Luna Freire, a sua remoção da vara da provedoria para a de orphãos na capital de Pernambuco; sendo-lhe marcado o mesmo prazo.

Ao tabellião do publico judicial e notas, e escrivão das execuções crimes e civeis do termo de Taipú, Messias Vieira da Fonceca, por mais 2 1/2 mezes para solicitar o respectivo titulo.

Ao bacharel Casimiro Borges Godinho de Assis, por tres mezes, para assumir o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Porto Imperial.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

A's presidencias de provincias:

« Illm. e Exm. Sr. — Convindo evitar o inconveniente contra o qual tem recebido reclamações esta secretaria de estado, de serem impostas multas pelas thesourarias de fazenda a magistrados e empregados do ministerio da justiça por terem sido as portarias de licenças concedidas pelo governo submettidas ao cumpra-se das presidencias, antes do pagamento dos direitos fiscaes, allegando aquelles não haver culpa de sua parte por lhes serem entregues as portarias já com o cumpra-se lançado, recommendo a V. Exc. expeça suas ordens afim de que a secretaria dessa provincia, recebendo os alludidos documentos, os remetta logo para a thesouraria, onde as partes interessadas os deverão procurar para submettel-os ao cumpra-se depois de pagos os direitos devidos. »

A' do Espirito-Santo:

« Illm. e Exm. Sr. — Fica approvada a decisão que, V. Exc. deu em officio constante da copia junta ao de n. 84 de 19 de dazembro ultimo, declarando ao 1º juiz de paz dessa capital que, não obstante haver elle prestado juramento de seu cargo no dia 11 de abril do anno findo, em consequencia de duvidas suscitadas sobre eleições, devia terminar no mesmo anno o exercicio de quaesquer funcções, salvo as que especialmente lhe ficasse n subsistindo na qualidade de juiz de paz mais votedo, cujo immediato tem direito a servir no corrente anno. O que communico a V. Exc., em resposta ao segundo dos citados officios, que a este ministerio foi transmittido pelo dos negocios do imperio. »

Ao chefe de policia da côrte:

« Em resposta ao officio n. 488 de 26 de dezembro ultimo, declaro a V. S. que sendo inadmissivel a concessão de passaporte á mulher casada sem expressa autorisação do marido, como determina o art. 1º do decreto n. 4,176 de 6 de maio de 1868, não póde a policia supprir a falta da referida licença, devendo por isso limitar-se, sempre que se tratar de mulher casada estrangeira que não puder obter a necessaria autorisação, o visar o passaporte expedido pela respectiva legação ou consulado, sem prejuizo da faculdade de impedir a viagem nos casos em que a lei a concede. »

A' presidencia do Pará:

« Illm. e Exm. Sr. — Foi presente a S. M. o Imperador o recurso interposto por Daniel Rodrigues de Souza da decisão por V. Exc. proferida, confirmando o acto da thesouraria de fazenda, que negou áquelle cidadão o pagamento da gratificação, a que se julga com direito, do lugar de official da junta commercial dessa provincia, além do ordenado, que já está recebendo, de official-maior do extincto tribunal do commercio do Maranhão, obrigando-o, além disso, a restituir a quantia de.... 153$330, que indevidamente recebera, por não ter ainda aquella repartição tido conhecimento dos avisos deste ministerio de 14 de agosto do anno passado. E o mesmo augusto senhor houve por bem negar provimento ao dito recurso e confirmar a decisão de V. Exc., por conforme á disposição do art. 13 do decreto n. 6,384 de 30 de novembro de 1876, cujo pensamento é que os empregados dos extinctos tribunaes do commercio, aos quaes a tabella annexa marca vencimentos menores do que os ordenados fixados pela legislação anterior, não peiorassem de condição, perdendo a differença para menos; pelo que tomou o alvitre de mandar abonar-lhes, além dos vencimentos da tabella, o que demais estivessem vencendo como ordenado. V. Exc. fará constar esta decisão á thesouraria de fazenda, para os fins convenientes. »

Ministerio da fazenda

— Foram nomeados:

Provedor da casa da moeda, Dr. Bento José Ribeiro Sobragy.

Ajudante do guarda-mór da alfandega da côrte, Dr. Gesar Orlandini.

Ministerio da agricultura

— Ao ministerio da fazenda communicou se em 17 do corrente, afim de que cesse o abono dos vencimentos que lhes estavam marcados, visto haverem sido exonerados por portarias de 28 de dezembro ultimo, os seguintes engenheiros e agrimensores das commissões em que se achavam empregados:

Engenheiro Feliciano Antonio Benjamin, chefe da commissão incumbida da demarcação de terras na provincia do Amazonas.

Engenheiro Alexandre Ilnaz, ajudante da mesma commissão.

Engenheiro Luiz José da Silva, chefe de identica commissão na provincia de Pernambuco.

Agrimensor Fernando Ehlers, ajudante da mesma commissão.

Engenheiro José Joaquim de Pinho, chefe de identica commissão na provincia de Sergipe.

Agrimensores Francisco Lourenço Gomes e José Alves de Souza Vianna, empregados na mesma commissão.

— Communicou-se ao ministerio da fazenda que foram nomeados pelo da agricultura os seguintes cidadãos para serviços relativos a terras publicas e colonisação, com os vencimentos abaixo declarados, que lhes devem ser pagos pelos creditos destinados aos mesmos serviços e distribuidos ás provincias do Espirito-Santo e Santa Catharina:

Engenheiro Ildefonso Coimbra, commissão na colonia *Leopoldina*, provincia do Espirito-Santo, com o vencimento mensal de 250$;

Alipio Cavalcante Pereira, commissão na mesma colonia, vencimento mensal de 200$;

João Pinto de Figueiredo Mendes Antas, igual serviço, vencimento mensal de 150$;

José Caetano Fiuza de Lima, commissão na colonia *Itajahy*, em Santa Catharina, vencimento mensal de 166$666;

Elisiario Alves da Silva Boaventura, pharmaceutico da colonia *Azambuja*, na mesma provincia, vencimento mensal de 150$.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

A's presidencias de provincia:

« Illm. e Exm. Sr.—Rectificando o que a essa presidencia foi declarado em aviso circular, sob n. 1, de 21 de novembro do anno proximo passado, recommendo instantemente a V. Exc. a mais severa economia no dispendio dos dinheiros publicos, afim de que não seja excedido o credito para as despezas com os serviços deste ministerio no actual exercicio, senão nos casos especificados em lei; ficando V. Exc. na intelligencia de que não será por mim approvada despeza alguma sem que informações e orçamentos prévios a justifiquem de modo cabal. »

A' do Pará:

« Illm. e Exm. Sr.—A thesouraria de fazenda dessa provincia trouxe ao conhecimento deste ministerio, em officio de 3 do mez findo, a irregularidade praticada pela collectoria das rendas geraes de Mojú, que na escripturação da matricula especial de escravos, não deu a cada um destes o respectivo numero de ordem, mas um só numero para todos os escravos de cada individuo, constantes de uma ou mais relações. O que tudo se verificou das relações exhibidas naquella repartição pelo tenente-coronel Raymundo Brito Gomes de Souza, que requereu nova matricula. Afim de sanar a irregularidade de que trata, convém que V. Exc. ordene a rectificação de todos os numeros de ordem, de conformidade com o regulamento de 1 de dezembro de 1871, e preenchidas as formalidades legaes, devendo ser os novos numeros lançados igualmente nas respectivas relações archivadas na collectoria, e nas que opportunamente foram devolvidas aos senhores dos escravos, convocando o collector os mesmos senhores para a apresentação destas, dentro de curto prazo, com declaração do motivo que torna necessaria a rectificação. Regularisada a numeração de ordem dos escravos, o referido collector lavrará termo do occorrido em continuação ao do encerramento, sendo convidados para esse fim os demais funccionarios mencionados no art. 15 do regulamento de 1 de dezembro de 1871. Podendo acontecer que alguns senhores deixem de acudir ao chamado do collector, convém que este, quando tiver de passar certidão de matricula de escravos pertencentes a taes senhores, declare o motivo da divergencia entre o numero de ordem da relação a elles entregue e o lançado no livro da matricula e na relação archivada, procedendo-se immediatamente á rectificação da primeira das ditas relações, no caso de ser apresentada á estação fiscal.

Ministerio da guerra

Foram transferidos para os corpos de artilharia abaixo mencionados, de conformidade com os arts. 53 e 56 das instrucções de 21 de maio de 1867, as praças seguintes do deposito de aprendizes artifices:

Para o batalhão de engenheiros.—Segundos sargentos Affonso das Chagas Guimarães e Manoel Alfredo da Trindade, forriel Augusto Henrique Arouche e anspeçada João Maria Poydo.

Para o 2º regimento.—1º sargento Epiphanio José de Oliveira, e cabos de esquadra Manoel dos Reis Abreu, Sabino da Silva Braga e João Lourenço de Azevedo.

Para o 1º batalhão.—2º sargento Candido José Ferreira, cabos de esquadra Emilio dos Santos Cabral e Benedicto Teixeira de Carvalho e o soldado Manoel José de Oliveira.

Para o 3º batalhão.—Cabos de esquadra José Antonio dos Santos e Eurico Eugenio Gomensoro Gimarães.

E por se acharem comprehendidos nas disposições do art. 57 das indicadas instrucções, as seguintes praças do mesmo deposito:

Para o batalhão de engenheiros. — Soldados Carlos Augusto da Cunha, Antonio Teixeira Lyra, João Salustiano do Carmo e Manoel José Ferreira.

Para o 2º regimento.—Cabo de esquadra Andelio Archibaldo França e soldados João Pinto de Oliveira, Evaristo Francisco Chaves, Antonio da Costa Pinto, Justino Pereira da Silva, Manoel Simeão dos Reis, Manoel José Autunes, Leoncio José Honorio e José Antonio Rodrigues.

Para o 1º batalhão.—Soldados Deolindo Jeronymo do Nascimento, Florentino José Tavares, Antonio José da Silva Terceiro, Pedro Alexandrino, Affonso Antonio de Almeida, José Armando Kopke, Antonio José da Costa Andrade e Balbino da Rocha.

Para o 3º batalhão.—Soldados Leopoldo Baptista Jardineiro, Wencesláo Gabriel de Moura, Antonio Germano de Mello e João Roberto da Silva.

Para o 4º batalhão.—Soldados Luiz Eulalio da Silva Ramos, Manoel de Castro Leão, Ricardo Norberto Ferreira, Manoel de Castro Leão, Ricardo Norberto Ferreira, Manoel Antonio Barroso e Severiano Hypolito da Silva.

— Foi nomeado o capitão do 1º regimento de cavallaria ligeira Manoel Luiz da Rocha Ozorio para servir interinamente de ajudante de ordens do ministerio da guerra.

— Foi exonerado do commando das armas da provincia do Amazonas, o coronel do corpo de estado-maior de 1ª classe Agostinho Marques de Sá, e nomeado para substituil-o o Barão de Maracajú.

— Communicou-se ao conselho supremo militar que foi indeferido o requerimento em que o capitão reformado do exercito Claudio Marques de Souza pedio que sua reforma fosse considerada com o soldo por inteiro, e se declarou que o anspeçada do 1º batalhão de infantaria José Vicente Ferreira Galvão deve ser considerado como praça engajada, abonando se-lhe, desde a data de seu alistamento, as vantagens que pelo art. 2º do decreto n. 2,623 de 13 de setembro de 1875, competem a taes praças.

— Expediram-se os seguintes avisos:

A' presidencia do Piauhy:

« Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio de 20 de setembro ultimo, em que V. S. communica haver aberto sob sua responsabilidade, por conta do § 9º—Commissões militares —do corrente exercicio, o credito de 2:000$, para occorrer não só ao pagamento das vantagens a que tem direito o capitão reformado do exercito José Aurelio de Moura, por ter servido em conselho de guerra, mas tambem de outras despezas que correm pela mencionada verba, declaro a V. Exc. que não póde ser approvado o dito credito, porque não está justificada a despeza a pagar-se, nem a insufficiencia do que foi distribuido á mesma rubrica por aviso de 2 de novembro proximo passado. Outrosim declaro a V. Exc. que não será approvada qualquer despeza realisada com vencimentos de officiaes honorarios e da guarda nacional empregados em conselhos de guerra, contra as ordens deste ministerio, e bem assim que não deve abrir credito para o pagamento de despezas extraordinarias, porque facilmente poderá solicital-o do governo imperial que, nos casos justificados, concederá os augmentos precisos dentro dos recursos do orçamento votado pelo corpo legislativo. »

A' das Alagôas:

« Illm. e Exm. Sr—Tendo V. Exc., com o seu officio n. 56 de 28 de setembro ultimo, transmittido os papeis relativos a Antonio Jacintho de Medeiros Sampaio Junior, reclamando a entrega do escravo Evaristo, que, com o supposto nome de Antonio José Francisco, assentou praça na companhia de infantaria dessa provincia, declaro a V. Exc., para seu conhecimento e fins convenientes; 1.º Que bem procedeu essa presidencia resolvendo, de accordo com a imperial resolução de 15 de maio de 1872, que a dita praça não deve mais voltar ao captiveiro; 2.º Que não póde ser aceita a reclamação do dito Antonio Jacintho de Medeiros Sampaio Junior, sem que este se habilite com sentença, proferida em processo e juizo competente e devidamente homologada em segunda instancia, que o declare senhor do reclamado escravo, e ser este o proprio e identico individuo que se acha com praça, com o supposto nome de Antonio José Francisco. 3.º Finalmente, que dado o caso do reclamante, depois de provado o seu direito na fórma indicada, não chegar a razoavel accordo com o governo imperial sobre o valor da indemnisação, deve este ser fixado mediante o arbitramento determinado na mencionada resolução imperial. »

Ministerio da marinha

Em 16 do corrente foi mandada desarmar a canhoneira *Araguaya*, e vender-lhe o casco em hasta publica; e bem assim dar baixa e condemnar a canhoneira *Belmonte*.

— Em 15 do corrente expedio-se o aviso seguinte ao conselheiro José da Costa Azevedo:

« Na qualidade de membro effectivo do conselho naval, e de accordo com o disposto no § 2.º art. 2.º do respectivo regulamento, fica V. S. incumbido de inspeccionar e examinar circumstanciadamente os diversos serviços da intendencia e do almoxarifado da marinha nesta côrte.

« No desempenho desta commissão, que o governo confia ao reconhecido zelo e mais qualidades que recommendam a V S., cumpre verificar, além do que para occorrer no proseguimento dos seus trabalhos:

« 1.º Se o regulamento e ordens expedidas com relação á intendencia e ao almoxarifado teem sido executados com intelligencia, pontualidade e de um modo irreprehensivel.

« 2.º Se disposições do regulamento ou das ordens em vigor teem produzido effeitos uteis ou prejudiciaes, ou se apresentam irregularidades e incoherencias em relação ao systema geral do serviço.

« 3.º Se para facilitar o serviço, evitar conflictos de attribuições e reduzir convenientemente as despezas, de qualquer denominação, é possivel, na pratica e sem prescindir das boas regras de fiscalisação, reunir sob as vistas e responsabilidade de um mesmo chefe as direcções do arsenal da côrte e da intendencia. No caso affirmativo, indicar o modo de realisar a idéa.

« 4.º Se os empregados da intendencia e do almoxarifado estão nas condições de preencher as respectivas funcções, designando os que devem ser substituidos, e declarando explicitamente os motivos que justifiquem a resolução. Independente do relatorio, que V. S. apresentará á secretaria de estado, logo que o tiver organisado, cumpre que V. S. proponha as providencias que julgar necessarias, á medida que lhe occorrerem no proseguimento de suas indagações.

« No desempenho desta commissão será muitas vezes indispensavel que V. S. disponha da autoridade conferida ao intendente, e, neste caso, convém que o actual seja dispensado do respectivo exercicio, para que V. S. possa proceder com plena liberdade, expedindo ordens e fazendo-as promptamente executar.

« Por estas considerações fica V. S. autorisado a exercer as attribuições de intendente, durante a sua commissão, sem prejuizo das obrigações que tem de satisfazer como membro do conselho naval, e percebendo sómente os vencimentos que por este emprego lhe competem. »

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE DEZEMBRO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Satyro Barboza, amanuense do hospital militar, e tendo em vista a informação do brigadeiro commandante das armas, n 881 de 4 do corrente, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, com vencimentos na fórma da lei, para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram Sophia Guilhermina de Mello, Lisbella de Albuquerque Mello e Francelina Maurina da Silva Albuquerque, professoras publicas de 3ª entrancia, de ensino primario do sexo feminino, da 3 cadeira da freguezia da Boa-Vista, 3ª da de Santo Antonio e 2ª da de S. José, nesta capital, e tendo em vista a informação n. 244, de 18 do corrente mez, do inspector geral interino da instrucção publica, resolve de conformidade com o disposto no art. 160 do regulamento de 27 de novembro de 1874, conceder autorisação para permutarem as cadeiras que regem, passando a 1ª das supplicantes a ter exercicio na cadeira da freguezia de Santo Antonio, a 2ª na de S. José e a 3ª na da Boa-Vista, acima mencionadas.— Communicou-se ao inspector do thesouro provincial e ao inspector geral interino da instrucção publica.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 967, de 12 do corrente, resolve exonerar, a pedido, dos cargos de 1º e 3º supplentes do delegado de policia do termo de Panellas a João Joaquim Ribeiro Campos e Joaquim José de Barros.— Communicou-se ao Dr. chefe de policia interino, as exonerações.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 967 de 12 do corrente, resolve nomear para os cargos de 1º e 3º supplentes do delegado do termo de Panellas ao cidadão José Soares da Silva Lyra, e ao capitão Diogo Henriques de Souza. E, outrosim, ao capitão Domingos Ferreira de Macêdo para o cargo de 2º supplente, vago por ter passado a delegado, o cidadão que o exercia.— Remetteu-se os titulos dos nomeados ao Dr. chefe de policia interino.

—O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 1,009, de 18 do corrente, resolve exonerar do cargo de subdelegado do districto de Alliança, do termo de Nazareth, a João Joaquim de Mello.— Communicou-se ao Dr. chefe de policia interino a exoneração.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 1,009, de 18 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado do districto de Alliança, do termo de Nazareth, ao cidadão José Bernardo de Almeida.— Remetteu-se o titulo do nomeado ao Dr. chefe de policia interino.

Officios:

— Ao presidente do Ceará. — Communico a V. Exc., em resposta ao seu officio de 14 do corrente mez, e em additamento ao que dirigi-lhe em 10, que o transporte *Purús*, partio para essa provincia no referido dia 10 pelas 6 horas da manhã. Hontem sahio com o mesmo destino o vapor *Ipojuca*, carregado de generos alimenticios, sendo 5,330 volumes por conta do governo e, 1,063 mandados por particulares. O vapor *Camões* que deveria regressar ao Rio de Janeiro, foi fretado por minha ordem para conduzir de novo generos á essa provincia, apezar de já ter a bordo alguma carga com destino áquelle porto. Sahirá dentro de dous dias. O patacho norueguense *Albatross*, partirá hoje conduzindo 4,600 saccos de farinha. Determinei que seguisse para ahi um navio mercante, que estava abastecido de generos, para a provincia do Rio Grande do Norte, para onde irão, em substituição, algumas barcaças. Pelo vapor *Pernambuco*, que parte hoje d'aqui, mandei transportar para ahi todos os soccorros que vinham com destino á provincia. O vapor *Conde d'Eu*, seguirá no dia 26 do corrente mez, com generos e ahi permanecerá á disposição de V. Exc.

Conduzirá provavelmente, 40 burros e 12 carroças para o serviço de conducção de soccorros aos retirantes.

Dispensei o transporte *Purús*, da viagem ao presidio de Fernando de Noronha, somente para não demorar a viagem para essa provincia. Consta-me, entretanto, por telegramma da presidencia da Parahyba, que só hontem sahia d'alli, o que contrariou-me bastante. Expedi ao Exm. Sr. ministro do Imperio o telegramma que acompanhou o officio de V. Exc., em 17 do corrente mez.

Dei, outrosim, conta ao mesmo Exm. Sr. dos soccorros que tenho enviado a V. Exc., e insisti no pedido de força de linha sufficiente para essa provincia, e tambem para esta, onde podem sobrevir scenas desagradaveis.

Não attendi ao pedido de 150 praças de linha, feito por V. Exc., porque só disponho de dous batalhões incompletos e que mal se prestam ao serviço da guarnição da capital.

Causou-me profundo pezar a descripção constante das cartas e officios de V. Exc., e sinto que augmente o flagello da sêcca, tornando mais difficil e complicado o serviço da distribuição de soccorros.

Concluindo, asseguro a V. Exc. que serei sempre solicito em satisfazer com promptidão as requisições que me forem feitas, e peço a V. Exc. se digne de continuar a communicar-me o que occorrer de notavel com relação ao assumpto vertente, afim de serem dadas as providencias, que estiverem ao alcance desta presidencia. Reitero a V. Exc. meus protestos de particular estima e distincta consideração.

— Ao commandante das armas.— A' vista do que expoz V. Exc. em seu officio n. 914, de hoje datado, referente ao do Dr. delegado do cirurgião-mór do exercito, relativamente á urgente necessidade que ha de um pharmaceutico, para encarregar-se da botica do hospital militar em substituição do alferes pharmaceutico Norberto da Silva Ferraz Junior, que se acha doente, e a cargo do qual se achava dita botica, autoriso a V. Exc. a contratar para aquelle serviço um boticario. —Deu-se sciencia ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao chefe de policia interino.— O Exm. Sr. presidente da provincia, accusando o recebimento do officio n. 1,021 de hontem datado, relativo á necessidade de prestar auxilio aos retirantes da sêcca que estão em Timbauba e Cruangy, manda declarar a V. S. que remetteu o predito officio á commissão central de soccorros, afim de que esta providencie convenientemente a respeito.

— Ao mesmo—Transmittindo a V. S. a inclu-

sa cópia da traducção do officio que me dirigio o consul inglez nesta cidade, concernentes aos roubos que tiveram ultimamente lugar em tres casas de subditos britannicos, recommendo-lhe o emprego das diligencias adequadas para punição dos autores de taes attentados, bem como providencias, afim de serem melhor policiados os lugares em que foram commettidos ditos roubos.

— Ao mesmo.—Cumpre que V. S. expeça as mais energicas e terminantes ordens no sentido de serem capturados e entregues á acção da justiça os criminosos de que tratam os officios inclusos por cópia, no caso de se homisiarem nesta provincia, conforme determina o aviso do ministerio da justiça de 12 do corrente e já lhe foi recommendado em 28 de novembro ultimo por esta presidencia.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Expeça V. S. suas ordens no sentido de serem despachadas livres de direito, 2,500 barricas com bacalhão, vindas de Terra Nova na barca ingleza *Olinda*, por conta da commissão central de soccorros nesta capital.—No mesmo sentido ao inspector do thesouro provincial.

— Ao mesmo.—Providencie V. S. no sentido de ficar adiada, até segunda deliberação, a venda dos terrenos pertencentes ao estado, do extincto aldeamento Riacho do Matto, mandada pôr em praça publica por officio de 2 de novembro ultimo, em virtude de autorisação do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 12 de novembro e annunciada para 2 de janeiro proximo vindouro.

— Ao mesmo.—Autorisado pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 20 de novembro ultimo, junto por cópia, recommendo a V. S. que mande lavrar termo de contrato com o Dr. Antonio Amancio Pereira de Carvalho para o desempenho dos serviços medicos de sua profissão na colonia orphanologica—Isabel—mediante a gratificação mensal de 200$000, sob a condição de ficar elle obrigado a tratar do curativo dos menores educandos, dos empregados da referida colonia, e bem assim das praças do destacamento alli estacionadas e dos retirantes da secca que ora flagella a provincia. Do contrato que for lavrado V. S. deverá remetter cópia a esta presidencia para os fins convenientes.—Communicou-se ao director da colonia orphanologica Isabel.

— Ao mesmo. — Communicando-me o inspector do arsenal de marinha, em officio de 19 do corrente, sob n. 862, haver naquella data, usando da attribuição que lhe confere o art. 222 do regulamento n. 5,622 de 2 de maio de 1874, suspendido a Francisco Gomes da Costa, do exercicio de ajudante do porteiro, por tempo de oito dias, attenta a sua continuada relaxação no serviço, assim o declaro a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Declarando-me o ministerio da guerra em aviso de 13 do corrente, que fica approvada a deliberação desta presidencia, prorogando por dous mezes, sem vencimentos, a licença com que se achava para tratamento da saúde, a professora de primeiras lettras do presidio de Fernando de Noronha, Maria Candida Theodora Alves; assim o communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes. — Communicou-se ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo.—A' vista do que ponderou V. S. em officio de 19 do corrente, n. 805, fica dispensado de servir no conselho perante o qual tem de correr a arrematação de obras militares, o praticante dessa thesouraria Manoel José Marques Bacalhão e designado nos termos do art. 18 das instrucções de 31 de janeiro de 1870, o terceiro escripturario Francisco de Castro Nunes para substituil-o. Outro sim, declaro a V. S. que de accordo com a proposta contida na segunda parte do mesmo officio, designo o segundo escripturario Manoel Leite Pereira Bastos, e o praticante Odilon Coelho da Silva, para funccionarem no referido conselho, no impedimento dos empregados que delle fizeram parte.

— Ao director do arsenal de guerra.—Ao commandante do corpo de policia mande V. S. fornecer 6,000 cartuchos embalados para carabinas a Minié, e capsulas fulminantes em numero correspondente. — Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo.—A V. S. serão apresentadas, afim de que as mande concertar nesse arsenal diversas cadeiras pertencentes á secretaria desta presidencia.

— Ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia. — Communico a V. S. que, segundo participou-me o ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, em aviso de 14 do corrente, foi a inspectoria geral de terras publicas autorisada a providenciar no sentido de serem medidas e demarcadas as terras mencionadas—Fervedor e Espelho—e descriminado o dominio particular do publico, afim de que possam estas ser annexadas ao territorio da colonia orphanologica Isabel, de que deverá V. S. dar sciencia ao respectivo director.

— Ao mesmo.—Providencie Vmc. no sentido de ser admittida no hospicio dos alienados a louca Felismina Maria da Conceição, que lhe será apresentada por parte do Dr. chefe de policia interino.—Communicou-se ao chefe de policia interino.

— Ao inspector do thesouro provincial.—A' vista do que em officio de hontem datado, n. 144, solicitou o commandante do corpo de policia, recommendo a Vmc. que mande abonar ao capitão do mesmo corpo Manoel Aprigio de Moraes, a ajuda de custo a que tiver direito para ida e volta ao termo de Páo d'Alho, onde vai exercer o cargo de delegado de policia.

— Ao mesmo. — Estando regular a inclusa conta, mande Vmc. pagar a Dyonisio de Souza Bandeira, a quantia de 450$000, proveniente do fornecimento de dous reposteiros com os respectivos accessorios para a secretaria desta presidencia.

— Ao mesmo.—Se estiver regular a inclusa conta, mande Vmc. pagar ao administrador da typographia do *Tempo*, Antonio Ribeiro da Costa e Silva, a quantia de 264$550, proveniente da publicação de annuncios e editaes da secretaria desta presidencia, durante os mezes de julho ultimo a dezembro do corrente.

— Ao commandante do corpo de policia.—Póde Vmc. engajar no corpo sob o seu commando os guardas locaes de que trata o seu officio n. 145, de hontem datado.

— Ao mesmo.—Tendo Lourenço Gomes de Mello, pai de José Gomes de Mello, praça do corpo sob o commando de Vmc., provado no requerimento sobre que versou sua informação de 17 do corrente, n. 135, ser este menor de dezoito annos, recommendo a Vmc. que mande dar-lhe baixa do serviço.

Portaria:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande transportar por conta da provincia até a cidade do Penedo, 15 praças do corpo de policia, commandadas pelo alferes Manoel Antonio Camello, que segue para o termo do Exu', sendo á ré passagem desse official e a prôa a dos soldados.—Communicou-se ao chefe de policia interino.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio:

— Ao provedor interino da Santa Casa de Misericordia.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S., em resposta a seu officio de 23 de novembro ultimo, n. 647, que nesta data se solicitou do governo imperial isenção de direitos para os tubos galvanisados, mandados vir de Liverpool com destino á canalisação d'agua potavel para o asylo de mendicidade.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 25 DE JANEIRO DE 1878

Antonio do Carmo Seraphim e Silva.—Requeira ao governo imperial.

Padre Camillo Machado Freire.—Sim, passando recibo.

Professora Camilla do Carmo Torres.—Passe portaria, concedendo a licença requerida, a contar do dia 7 do corrente mez.

Florencio José de Barros Moraes.—Deferido com o officio desta data, aos Srs. inspector do thesouro provincial e engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

Padre Guilhermino Tavares de Medeiros.—Deferido com o officio desta data, ao thesouro provincial.

Isabel Adelaide de Mendes Carneiro.—Requeira á junta administrativa da Santa Casa de Misericordia.

José Antonio de Pinho Borges.—Não tem lugar o que requer o supplicante, por quanto os generos transportados por conta do governo, constituem effeitos reconhecidamente de pro- [illegible] estão isentos

[illegible] 3 de 23 de agosto de 1853, que seguem independente de estipulações em contratos.

Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 26 de janeiro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Commando das armas

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, 26 de janeiro de 1878.—Ordem do dia n. 1,085.—O brigadeiro commandante das armas, no intuito de evitar abusos que se hão dado na guarnição desta cidade, determina que de ora em diante, logo que as guardas sejam rendidas, nenhuma alteração se faça no pessoal e serviço dellas, sem ordem deste quartel general, e intervenção do Sr. official de ronda maior. Recommenda aos Srs. commandantes de guardas a exacta observancia do que se acha disposto no manual do soldado de infantaria, sobre o serviço das mesmas, especialmente ao que concerne ás formaturas para a rendição das sentinellas e para os toques de meio dia, de trindade e recolher. O mesmo brigadeiro declara, para os fins convenientes, que approvou o engajamento que hontem contrahio para servir por mais seis annos, percebendo os vencimentos estabelecidos por lei e o premio de 500$000, o soldado da 7ª companhia do 9º batalhão de infantaria, Manoel Francisco dos Santos, que concluindo o seu tempo de praça, foi em inspecção de saúde julgado apto para continuar no serviço do exercito.

[Assignado.] *Manoel da Cunha Wanderley Lins.*—Conforme, o major José Bonifacio dos Santos Mergulhão, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da policia

N.... —1.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 26 de janeiro de 1878. - Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que hontem não foi recolhido individuo algum á casa de detenção.

Na tarde do dia 24, na occasião em que o 9º batalhão de infantaria regressava do exercicio a multidão de capoeiras que acompanhava, ao passar pelas ruas da Aurora, Imperatriz e Hospicio, praticaram grande desordem e até ferimentos entre si, não tendo o respectivo subdelegado mandado força para contel-os, pelo receio, aliás bem fundado, de que se repetiria o facto do dia 22, tanto mais quando não consta que seus autores fossem punidos, especialmente o capitão Moreira, que tudo autorisou sem duvida para não desgostar os soldados da passeiata e exercicios que por divertimento tem de fazer á Olinda amanhã, sendo de esperar que nesse exercicio e passeiata semelhante desordem se reproduza com maiores proporções.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, presidente da provincia. — O chefe de policia interino, *Manoel da Silva Rego.*

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

A IGREJA E O ESTADO

XLV

Caveat populus

D'entre os rarissimos reis sinceramente liberaes, d'entre os que se submettem severamente aos preceitos constitucionaes e se accommodam á indole distinctiva dos governos mixtos, d'entre os rarissimos reis que dotados de verdadeiro patriotismo seguem as inspirações nacionaes, e comprehendem que só a vontade do povo constitue a legitimidade do poder, um dos mais notaveis e nobres que o mundo tem contemplado o rei cidadão, o grande Victor Emmanuel, acaba de desapparecer d'entre os vivos, deixando, porém glorioso renome na historia.

A Italia que, na phrase do principe de Metternich, e para favonear a politica austriaca, não passava de *uma denominação geographica*, se constituio uma grande nação, e isto a esforços e pelo patriotismo e sinceridade desse rei constitucional modelo.

Foi elle quem libertou o norte desse reino do vergonhoso jugo de Austria, foi elle á quem sorrio a grandiosa idéa de constituir essa bella peninsula n'uma só nação, foi elle quem libertou a Italia do jugo feroz dos padres do Vaticano, para constituil-a um paiz livre, orgulhoso e potente, a respeitavel Italia de hoje.

Se o poder temporal do papa desappareceu ante o civismo desse rei patriota, não é menos verdade que esse grande acontecimento não foi mais do que o resultado do despotismo da igreja e da manifestação da vontade de um povo que quiz e soube ser livre, tendo á testa de seu governo um homem livre como elle.

Pio IX recebeu uma lição severa; conheceu a inefficacia de suas maldições, e foi convencido de que a simples força do habito e dos preconceitos, a hypocrisia e o fanatismo não resistem ao menor aceno da intelligencia e da liberdade, especialmente quando á frente do movimento regenerador se apresenta um cavalheiro denodado e convencido, um homem liberal e verdadeiramente nobre, como foi esse heróe da liberdade italiana.

Ao patriotismo, á abnegação, e á probidade polititica de Victor Emmanuel deve a Italia a sua actual prosperidade, a sua autonomia de povo livre, a sua libertação do ominoso e ferrenho governo dos padres de Roma, a força, o poder, a importancia e a gloria a que attingio após a desconsideração em que havia cahido.

A Italia escravisada ás armas estrangeiras que descommunalmente amparavam a hedionda realeza pontificia; a Italia teve em tempo quem fallasse a seus brios, quem lhe apontasse o caminho da honra, quem a guiasse á victoria de sua legitima liberdade.

O movimento em 1848, já era franco nos Estados pontificios, e Pio IX começou a desconfiar de seu proprio valor.

Temendo a revolução, prometteu reformas liberaes, e entretanto, mudando constantemente os ministerios, não mudava jámais de principios!

O povo amotinou-se, e requereu que fossem chamados ao governo democratas que lhe garantissem liberdade.

Pio IX negou-se a isso.

O povo insistio, e cercou o Quirinal. A guarda suissa tomou as armas e Mons disparou de uma das janellas o primeiro tiro.

Palma, secretario do papa, roupeu o fogo contra o povo, e foi morto. Desde logo Pio IX cedeu ás exigencias do povo e após, aterrorisado ante a guerra civil, provocada pelo seu inconsequente e miseravel governo absoluto, invocou a protecção da diplomacia, e disfarçado em lacaio, fugio de Roma para Gaeta, afim de ser levado pelo embaixador Francez á Civitta Vechia, para d'alli seguir para a França, como haviam combinado.

A ausencia do papa não causou o menor abalo ao povo.

O parlamento romano delegou o poder executivo em um triumvirato, composto de Cossini, Camerata e Galleti. Estes convocaram a constituinte, por suffragio universal.

Pio IX convenceu-se de que estava perdido, e usou da arma enferrujada e embotada já, que lhe restava: anathematisou tudo!

A constituinte se reunio e tomou por sua divisa—DEUS E O POVO.

Nesse mesmo anno de 1848, Garibaldi prevalecendo-se da agitação geral, proclamou a republica, e a 9 de fevereiro de 1849 foi resolvida a abolição do poder temporal.

O papado, como potencia temporal, pode-se dizer deixou desde então de existir ante o direito do povo dos seus proprios Estados.

O poder temporal do papa era uma excrescencia do direito publico da Europa, e portanto impossivel.

O povo dos Estados pontificios manifestou a sua vontade: queria a sua intervenção no governo, e a liberdade politica.

E' que, segundo diz sabiamente um escriptor da historia dessa época, no mundo catholico o unico inimigo do papado é o espirito humano.

Entretanto, a precipitação com que procedeu Garibaldi, e a persuasão que o dirigio, de que nenhuma nação catholica tomaria a defeza do governo theocratico e degradante do papado, o illudiram. A proclamação da republica em 1848 teve de baquear ante a vontade da França, que se fez sentir pela occupação de Roma pelas tropas francezas, no correr do anno de 1849.

Os francezes conseguiram restabelecer o ephemero poder de Pio IX em agosto do mesmo anno sem attenderem a que nada conseguiriam de duradouro, e que o poder do papa achava-se alluido, de modo a cahir para sempre e infallivelmente.

A unidade da Italia era reclamada por todos os italianos patriotas.

Victor Emmanuel, que comprehendia o que é um rei constitucional, sujeitou-se sempre ao que a soberania nacional lhe prescrevia.

Consentir em que continuasse dividido o reino de Italia, que uma grande parte desse povo permanecesse sob a pressão de um governo retrogrado, immoral e despotico, era faltar aos deveres de um rei cidadão.

Victor Emmanuel fez vêr essas circumstancias á Pio IX, jámais deixou de prestar-lhe todas as homenagens e respeito compativeis com os legitimos interesses e com a dignidade da Italia.

Pio IX, porém, acoroçoado pelos seus padres, confiando nas forças estrangeiras, resistio a todos os pedidos e admoestações, e empregou todos os esforços para manter uma posição já impossivel.

Nada cedeu, nem diante da guerra civil em que se achavam os *seus Estados*.

Victor Emmanuel, porém, tendo a seu lado um dos mais notaveis estadistas, o grande Cavour, attendeu sómente aos decretos do povo, já pronunciados por Garibaldi, e se decidio a dar aos Estados Pontificios a mesma liberdade italiana.

Não foi com a republica, foi com a monarchia.

A fórma de governo era diversa, mas a liberdade era a mesma.

A França a braços com a guerra declarada á Prussia, comprehendendo que decahia no conceito dos povos cultos com a sua impertinente e impolitica protecção a um poder apodrecido e desacreditado, cumprio a convenção feita em 1864, e retirou de Roma as suas forças, deixando Pio IX entregue ao valor de suas excommunhões.

A Austria deixou de ser um obstaculo ante o vigor e patriotismo do legitimo governo italiano.

Pio IX desacreditado, sem força e sem popularidade, racorreu á estrategia ecclesiastica, reunio um concilio geral ecumenico em 1869 e 1870, proclamou-se infallivel; mas logo após vio o que valia essa calculada impostura.

As excommunhões perderam o merito, e o exercito italiano entrou em Roma no mesmo anno em que a infallibilidade fôra proclamada.

O decreto de annexação dos Estados Pontificios á Italia foi publicado a 2 de outubro d'esse mesmo anno; Pio IX, extorcendo-se nas agonias de sua perdição, enraivecido, e em falta de outra vingança, excommungou os salvadores da Italia; mas a sua excommunhão teve resposta categorica e digna com a elevação de Roma á capital da Italia.

As camaras italianas se reuniram; Victor Emmanuel foi installado, e em 1873 estavam expulsos os jesuitas, e os seus bens passados ao Estado, a quem de direito pertenciam.

A usurpação cessou: o povo pronunciou o seu — QUERO.

O papa-rei desappareceu, e d'elle restou apenas — o bispo de Roma.

Ao eterno — *non possumus* — de Roma, responderam Victor Emmanuel e a Europa com o seu — *non volumus*.

A Europa já não era a do tempo de Carlos Magno.

Os vôos, a elevação de um povo não se cortam facilmente; ninguem lhe póde tolher as nobres aspirações.

Quando a idéa surge altiva não ha mão de homem que a faça succumbir.

Sirva Victor Emmanuel de exemplo ao Imperador do Brasil; sirvam Cavour e tantos outros notaveis estadistas que o seguiram e o guiaram magistralmente a prosperidade da Italia, de exemplo tambem aos nossos ministros de estado.

Se querem que se supporte o actual systema, eduquem a realeza, façam d'ella um echo da liberdade do povo; governem os ministros, e na senda das idéas avançadas, resistam ao rei para melhor servirem o paiz; compenetrem-se da necessidade absoluta de uma mudança radical nos habitos governativos do Brasil.

O povo quer saber como o querem governar: cançado de illusões, de mystificações; cançado de ser victima de espoliações de fortunas e de direitos, apoiará a quem o dirigir com lealdade, e no caminho do progresso e da liberdade da patria.

A quem quer que se anime a perpetuar no Brasil a vontade de um só homem, o povo, usando do seu direito, póde pela sua vez dizer — *non volumus* e esta expressão do povo será sempre mais valiosa e potente do que a de qualquer pontifice ou rei.

N'este momento occorre-nos uma consideração por um facto que acaba de dar-se em relação ao immortal Victor Emmanuel, facto que contristará a todos os brasileiros que se prezam, e que deverá ter summamente contristado o actual gabinete, o qual, certamente, não consentirá que seja a sua legitima autoridade, e a dignidade do paiz enxovalhadas pelo capricho e desregramento de qualquer energumeno romano.

Quando todas as nações cultas se manifestam surprendidas dolorosamente pela morte d'esse magnanimo, e patriota rei liberal, o bispo do Rio de Janeiro, capellão-mór de S. M. o Imperador, cégo de odio, e na idéa de cortejar á gente do Vaticano, aos inimigos desprezíveis d'esse grande cidadão, obsta a que a colonia italiana faça celebrar em um templo catholico exequias pelo descanço eterno de sua alma!

O rei de Italia achava-se em relações as mais cordiaes com o governo do Brasil.

A nação brasileira está em perfeita confranternisação com a italiana.

E é no Rio de Janeiro, á face do governo imperial que um bispo se atreve a desfeitear assim o cadaver d'esse rei!

Mas sempre medroso, como sempre insidioso, não disse claramente o que queria, mas impelio os suffragios, emquanto consulta o Vaticano!

E em Roma se fizeram exequias!

Como se o que ali se decretar deva, sem intervenção do governo, ser aqui executado!

E esse bispo foi mais longe na algaravia que escreveu na sua celebre carta de ordem.

Calumniou o illustre finado atttribuindo-lhes degradante contradicção.

Nem se quer conhece o homem a quem se dirigio!

O bispo do Rio de Janeiro, o que primeiro levantou a luta da igreja contra o Estado, quiz apenas, e surrateiramente experimentar o actual gabinete.

Acautelem-se, pois, o honrado Sr. Sinimbú e seus dignos companheiros. Suas intenções manifestadas são as melhores; seus desejos de fazerem effectivas no Brasil as aspirações altamente democraticas, devem ser comprovados pelos seus actos. Nós esperamos.

No actual ministerio se acha representada a idéa a mais avançada na politica do paiz.

Caminhemos, pois, ao progresso; sejamos todos coherentes e probos, e cada um no seu posto cumpra sem receio o seu dever.

Rio, 18 de janeiro de 1878.

Ganganelli.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE JANEIRO

Noticias da Europa

Hontem por manhã fundeou em nosso porto o vapor inglez *Patagonia*, trazendo datas de Lisboa até 16 do corrente. Eis o que colhemos dos jornaes e das cartas:

FRANÇA

O jornal official publicou já a demissão do general Ducrot, do commando do 8º corpo de exercito, sendo substituido pelo general Garnier, official energico, mas sem côr politica accentuada: diz-se, porém, que as suas affeições são todas bonapartistas. O general Ducrot foi nomeado membro da commissão mixta de obras publicas, no lugar que deixou vago o Sr. Borel, actual ministro da guerra.

— O governo tenciona prorogar successivamente todos os tratados de commercio, por entender não ser occasião opportuna de entabolar negociações neste sentido, com a paralysação dos negocios em toda a parte, e a situação extremamente grave da Europa, pela crise do Oriente.

— Publicou-se o decreto dividindo o territorio da França em seis grandes circumscripções destinadas ao estudo das rêdes de linhas ferreas em projecto, não só de interesse geral mas tambem de interesse local; as commissões que hão de estudar estes planos são compostas todas de pessoas technicas, e na sua nomeação não presidia idéa alguma politica.

— Na camara dos deputados foi eleito presidente o Sr. Grevy, que fez uma pequena allocução, agradecendo-lhe a honra da sua reeleição e elogiando a camara pelo modo como soube resolver um grande conflicto pelo estabelecimento pacifico do regimen parlamentar; e confiando em que continuará sempre moderada e conciliadora, mantendo a harmonia entre os poderes publicos.

— O ministro das obras publicas apresentou um projecto para a compra de 2,615 kilometros de caminho de ferro, pertencentes a companhias secundarias, mediante quinhentos milhões; declarada a urgencia da proposta, foi ella remettida á commissão do orçamento a requerimento do Sr. Tirard, apoiado pelo Sr. Gambetta.

— No senado apresentou o Sr. Gavardie, da direita, um pedido de interpellação sobre as eleições municipaes, e a readmissões dos maires, que haviam sido demittidos pelo governo de 16 de maio; o Sr. Dufaure disse que estava prompto a responder á interpellação no dia; sendo porém neste dia adiada para o dia 17.

Os conselhos municipaes devem reunir-se no dia 20 para a eleição dos maires.

— No senado foi eleito na sessão de 12, o general Pelipier, da esquerda, senador inamovivel, por 111 votos contra 109; a eleição de outro senador inamovivel em substituição do fallecido general Paladines, realisar-se-ha no dia 23.

— Foi nomeado o almirante Fourichon para ir em missão especial a Madrid, para felicitar o rei D. Affonso, pelo seu proximo enlace; é acompanhado pelo tenente de marinha Lespinasse, official ás ordens do marechal Mac-Mahon.

— O discurso pronunciado pelo Sr. Gambetta em Marselha, tem uma alta significação politica, pois exprime o apoio franco e decidido da maioria parlamentar e da parte do republicano, ao actual gabinete.

« E' preciso que a actual maioria da camara, que é republicana, sêja irreprehensivelmente seja tambem ministerial, afim de chegarmos a janeiro de 1880, sem abalar, sem accidente, e que dobremos o cabo das eleições senatoriaes.

« A camara dos deputados, os conselhos geraes, os conselhos departamentaes, os conselhos municipaes, teem maioria republicana. Em um anno teremos regularmente maioria no senado, e as eleições são feitas sob um ministerio republicano; e eu conto com o bom senso do paiz para permittir a este ministerio, que se conserve no poder, e o ministerio pode contar comnosco: dedicação da maioria parlamentar, com o mesmo fim. »

O Sr. Léon Renault, eleito presidente do centro esquerdo, fez uma allocução no mesmo sentido.

ITALIA

O rei Humberto recebeu no dia 12 o juramento das tropas, sendo enthusiasticamente acclamado. O funeral de el-rei Victor Manuel, verifica-se no dia 17. S. M. a rainha de Portugal D. Maria Pia e o principe D. Carlos, devem chegar a Roma no dia 15 de manhã.

A imprensa franceza, a ingleza, a hespanhola e a portugueza, são unanimes em lastimar a prematura morte de Victor Manuel, dedicando-lhe artigos biographicos, em que se manifestam as sympathias que o rei de Italia tinha em toda a Europa.

A proclamação do novo rei, é a seguinte

« Italianos.—Ferio-nos subitamente a maior das desgraças.

« Victor Manuel, o fundador da Italia e da sua unidade foi-nos arrebatado. Recolhi o seu ultimo suspiro que foi para a nação, e o seu ultimo voto que foi pela felicidade do seu povo.

« A sua voz echoando sempre no meu coração, manda-me vencer a minha dôr e ensina-me o meu dever. Neste momento só uma consolação é possivel —a de nos mostrarmos dignos delle; eu, seguindo os seus passos, vós, continuando a ser devotados a essas virtudes civicas com as quaes elle conseguio a difficil empreza de engrandecer e unificar a Italia.

« Guardarei os grandes exemplos que elle me deu de dedicação para com a patria, de amor pelo progresso e de fé pelas nossas livres instituições que são o orgulho da minha casa.

« A minha unica ambição será merecer o amor do meu povo.

« Italianos! Morreu o vosso primeiro rei. O seu successor ha de demonstrar-vos que as instituições não morrem. Unamo-nos nesta hora de grande dôr; consolidemos esta união que foi sempre a salvação da Italia. »

A imprensa estrangeira publica os seguintes pormenores sobre Victor Manuel.

« Victor Manuel começou a sentir os primeiros symptomas da doença, a que succumbio, no dia 5.

« Nesse dia porém ainda se levantou, sendo o dia de Reis o primeiro em que ficou de cama.

« Nessa mesma tarde, o Dr. Saglione, medico assistente do rei, e o Dr. Baccelli, professor na universidade de Roma, diagnosticaram uma pleuro-pneumonia, que lhe atacara os dous pulmões, com dyspnéa e suffocação. A marcha da doença pareceu-lhes tão rapida e perigosa, que mandaram chamar pelo telegrapho o Dr. Bruno, medico muito distincto e diretor do hospital de Turim.

« No dia seguinte começaram os medicos a temer uma febre perniciosa, e a sentirem-se muito inquietos.

« O rei começou a reconhecer a gravidade do seu estado. A sua robusta natureza mais lhe aggravava a doença.

« Na noite de 8, depois de prolongados suores, declarou-se uma erupção miliar.

« O rei passou muito mal; faltava-lhe o ar, e por isso esteve quasi toda a noite sentado na cama.

« Pela manhã tinha-se perdido a esperança de o poder salvar, e participaram-lhe este receio dos medicos.

« O archiduque d'Austria, Regnier, pedio, durante a doença do rei, noticias telegraphicas do seu estado.

« O papa mostrou tambem desejos de ser informado do estado do rei.

« A rainha de Inglaterra, o rei da Suecia e os principes imperiaes da Allemanha telegrapharam ao principe Humberto para lhe manifestarem quanto se interessavam pela saúde de Victor Manuel.

« Os imperadores da Allemanha e da Russia, os archiduques Alberto e Carlos da Austria, o principe de Galles, o sultão, os reis de Hespanha, da Dinamarca, de Portugal e da Belgica, o presidente da republica franceza e outros soberanos da Europa, telegrapharam, pedindo noticias do rei.

« No dia 9 eram esperados em Roma os principes Amadeu e de Carignan, e considerava-se provavel que fossem áquella cidade a rainha de Portugal e a princeza Clotilde.

« Victor Manuel preoccupava-se muito com a sua grande corpulencia, e procurava por todos os meios diminuil-a, submettendo-se aos mais violentos exercicios. Comia uma só vez por dia e sempre só.

« Nos banquetes officiaes conservava-se sentado com as mãos apoiadas sobre o punho da sua espada e não tocava em nenhum prato.

« Conta-se, que, para comer, precisava levantar os seus bastos bigodes por meio de uma fita presa ás orelhas. »

« Victor Manuel recebeu os Sacramentos pouco depois do meio dia, de 9. Sua magestade recebeu o padre com grande serenidade. Depois de receber os Sacramentos, mandou chamar o principe Humberto e a princeza Margarida, com quem esteve fallando durante alguns minutos. Em seguida o rei mandou tambem chamar todas as pessoas com quem habitualmente convivia e dirigio-lhes algumas palavras. Passados alguns instantes morreu.

« A triste noticia da sua morte espalhou-se logo e causou profunda impressão

« As lojas fecharam.

« Segundo dizem alguns jornaes o rei confessou-se a monsenhor Marinelli, sacristão do palacio apostolico, enviado pelo papa.

« Recebeu tambem a visita de monsenhor Senni, prelado da casa do papa, e ministrou-lhe a communhão monsenhor Anzino capellão do rei.

« O barão de Haymerlé, embaixador de Austria, que acabava de chegar ao Quirinal, assistio com o principe Humberto, a princeza Margarida e os dignatarios do estado, á communhão do rei e á administração da Extrema Uncção.

« A's 2 horas e meia augmentou a oppressão, fizeram respirar oxygenio ao augusto enfermo, que pareceu recuperar algumas forças, mas logo depois deu um suspiro e morreu.

« Chegava neste momento o embaixador da Russia, o barão Uxkill Gyllembandt, portador de um telegramma do czar para o rei.

« Os jornaes sahiram de luto, consagrando artigos á morte do rei, nos quaes commemoram a vida de Victor Manuel, completamente devotada á grandeza e á felicidade da Italia.

« Em frente do Quirinal estacionava immenso povo.

« Um despacho de Roma, dirigido ao *Times*, diz que dous prelados, enviados por Pio IX, levaram ao Quirinal a benção papal.

« Diz-se tambem que o papa escreveu:

« Iria eu mesmo administrar os ultimos Sacramentos a Victor Manuel, se m'o não impedisse o meu estado de saúde. »

« Alguns traços que mostram o caracter do primeiro rei de Italia:

« Tendo Napoleão III escripto a Victor Manuel uma carta em que parecia querer retirar a sua palavra a proposito de algumas promessas compromettedoras, o rei aproveitou o encontro n'um baile com o principe de La Tour d'Auvergne, ministro francez, para em termos violentos e amargos exprimir a surpreza e irritação que lhe causavam as palavras do imperador.

« Arrebatado, pela colera, o rei tratou grosseiramente o soberano representado na pessoa do principe. « E, disse elle, quem é esse homem? O ultimo dos soberanos da Europa, um intruso. Que se lembre pois de quem elle é e de quem eu sou—o chefe da primeira e da mais antiga raça que reina na Europa. »

« N'outra occasião dizia Victor Manuel ao mesmo principe: Estou certo que tambem me tem na conta de um impio, como por ahi querem dizer. Não tem razão: sou bom christão; nos meus antepassados não conto somente rei; tenho santos na minha familia, olhe.

« E ao mesmo tempo mostrava com animação os retratos pendurados pelas paredes.

—« Pensa que todos esses santos que me pertencem se occupem n'outra cousa que não seja em orar por mim? mas, não tenha cuidado, se um dia se tratar de entrar em Roma, encarregarei desse trabalho o principe Humberto, juro-lh'o. Por nada deste mundo porei lá os pés. Respeito o papa pio IX e sei que elle, no fundo do coração, tem-me muito amor; não duvido. E, depois, que mais posso desejar, não fiz quanto devia pela Italia?

« O rei foi sempre devoto. Como todos os principes da casa de Saboia teve os sentimentos religiosos muito educados na sua infancia e na sua mocidade. Ainda ultimamente cumpria com os deveres religiosos com toda a pontualidade. »

INGLATERRA

O governo inglez já expedio as circulares officiaes que todos os annos se costumam dirigir poucos dias antes da abertura do parlamento aos membros de ambas as camaras.

Lord Beaconsfield, dirigindo-se aos lords, e Sir Strafford Northcote aos deputados, dizem que serão submettidas ao exame e consideração do parlamento algumas questões graves e de grande importancia, e pedem aos membros das duas camaras que não deixem de comparecer ás primeiras sessões.

— Uma correspondencia publicada por um jornal francez diz saber de pessoa fidedigna, que o governo tenciona declarar ao parlamento que a Inglaterra comprara a ilha de Creta ao governo turco, e que pedirá ás camaras a ratificação deste negocio, e bem o credito necessario para esse pagamento.

Se este boato se realisa, a questão do Oriente entra em uma nova phase; o conselho dado á Turquia de se dirigir directamente á Russia; a promptidão com que o governo inglez respondeu ao ministro francez que não lançava vistas sobre o Egypto, tudo parece conciliar-se com projectos e negociações sobre outros pontos.

Esta negociação não parece ser tão favoravel como seria a da posse do Egypto; mas não faria excitar tantos ciumes e descontentamento, nem exaltar tão francamente a idéa perigosa das annexações; seria, porém, sufficiente para tranquillisar os *tories* sobre a segurança do caminho das Indias, e os *gladstonistas* que correm em defeza dos christãos do Oriente, não poderiam murmurar contra um ajuste que arrancaria ao jugo turco aquelles sanditos que mais alto, e mais a miudo tem feito ouvir as suas queixas.

— Em Londres os amigos do Sr. Gladstone organisam novas manifestações para impedirem a realisação dos desejos de lord Beaconsfield.

O *Times* e outros jornaes advogam a opinião de lord Carnarvon, isto é, a neutralidade britannica no Oriente.

O *Daily News* julga a posição da Inglaterra lamentavel, e accusa lord Beaconsfield de projectar graves aventuras que compromettem a Inglaterra ante o voto do parlamento, e por querer realisar outros que o seu collega Carnarvon julga insensatos.

A divisão do gabinete é muito pronunciada; lord Beaconsfield, e Gathane Hardy optam pela intervenção; Carnarvon e o marquez de Salisbury pela abstenção. Os outros ministros sem influencia, e sem idéas fixas vacillam entre uma e outra opinião.

Quando em julho ultimo o general Gurko passou os Balkans, o ministerio inglez dividio-se immediatamente. Uma parte entendia dever occupar Gallipoli e a outra parte julgava mais conveniente cruzar os braços. Pelo convite da Turquia as circumstancias da Inglaterra mudaram. A resposta da Russia á communicação ingleza de que antes das negociações da paz se devia tratar de um armisticio e que para esse se devia a Porta dirigir directamente ao commandante das tropas russas, deu perfeitamente a entender que repellia qualquer mediação.

Esta resposta não podia ser considerada como offensiva para a Inglaterra, porque esta não tinha proposto uma mediação formal, e a Inglaterra tomou o compromisso de aconselhar a Porta sobre o que devia fazer em vista dessas propostas.

As condições do armisticio estabelecendo a occupação das praças do quadrilatero, são precursoras das condições da paz, exigindo que essas praças sejam arrazadas, e pondo sem defeza o caminho de Constantinopla.

Sir J. Bright, em um meeting em Birmingham, affirmou que a nação ingleza deseja guardar stricta neutralidade no conflicto oriental. O meeting adoptou uma resolução protestando contra a intervenção em favor da Turquia.

— A esquadra ingleza de Malta, do commando do almirante Homby, recebeu ordem telegraphica para partir para o Levante.

Naufragou no Tamisa, em resultado de abalroamento, o vapor francez *Grange*.

ORIENTE

Em consequencia de haver o gran duque Nicoláo exigido que antes de tudo era necessario accordar nos preliminares da paz, a Porta pedio á Russia as condições para esses preliminares.

— Um *hatt* imperial diz que a mudança do gabinete ottomano fóra necessaria pelas circumstancias, e convida os novos ministros a attenderem os conselhos das potencias amigas que desejam garantir a integridade do territorio ottomano.

Assegura o *Daily Telegraph* que a Porta se recusara a discutir simultaneamente as condições do armisticio e as da paz, pois não quer confundir as duas questões.

As condições russas para a concessão do armisticio, segundo noticiam de Bucharest, são a evacuação de Widdin, Rutschuck, Silistria, Adakalen e outras fortalezas, retirando-se os turcos para a linha de Philippopolis e Andrinopolis.

No dia 13 de manhã chegou á Constantinopla a resposta da Russia. Reunio-se logo o conselho de ministros para a examinar.

A defeza de Andrinopolis era considerada impossivel.

— Os sérvios tomaram em Nisch 150 canhões e 30 mil espingardas.

— Os turcos abandonaram a linha da Boyana, concentrando-se em Scutari, onde pozeram em bateria 42 canhões Krupp.

— Antivari rendeu-se no dia 10 aos montenegrinos, sem condição.

GRECIA

Continúa a crise ministerial. O gabinete está em completo desaccordo relativamente á guerra eventual. Ha grande excitação na opinião publica.

HESPANHA

Acerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« No dia 11, na sessão do congresso, leu o presidente do conselho, nos termos da constituição, a mensagem annunciando a resolução que o rei D. Affonso tomára de casar com sua prima a princeza Mercedes. Mostrou a confiança que tinha de que aquelle enlace contribuiria para o bem do paiz e para a consolidação e lustre da monarchia. O ministro da fazenda leu depois o projecto de lei das capitulações nupciaes. A leitura da mensagem e do projecto produzio excellente effeito entre os deputados. A mensagem é concebida nos seguintes termos:

« A's côrtes.—S. M. el-rei manda-nos communicar ás côrtes, em cumprimento do que dispõe o art. 56 da constituição, que, depois de meditar detidamente sobre o que mais convém ao bem da monarchia e á sua propria felicidade, determinára contrahir matrimonio com sua augusta prima a infanta D. Maria das Mercedes.

« As côrtes do reino, que tão grandes provas teem dado da sua firme adhesão ao throno e do seu amor ao rei, associar-se-hão, sem duvida, á esperança que S. M. nutre de que este enlace contribuirá efficazmente para a consolidação da sua dynastia, para que se firmem as instituições e a paz publica, e para a prosperidade e grandeza da patria. »

« Esta mensagem é assignada por todos os ministros com data de 10. O art. unico da proposta da lei é redigido assim:

« No caso da infanta D. Maria das Mercedes, depois de celebrado o matrimonio com el-rei, lhe sobreviver, perceberá do orçamento geral do estado, em quanto não passar a segundas nupcias, a somma annual de 250 mil pesetas.»

« No dia 12 o Sr. Silvella leu no congresso o relatorio da commissão de resposta á mensagem real. O relatorio diz que o congresso soube com grande satisfação a feliz escolha que el-rei D. Affonso XII fez da infanta Mercedes para rainha de Hespanha. A discussão começa no dia 14.

« E' ainda assumpto em Madrid o numero do *Figaro* que publicou o celebre artigo intitulado *D. Isabel e o rei D. Affonso*. Em resumo, o artigo diz o seguinte:

« D. Isabel não acredita que D. Affonso prescinda da sua presença na ceremonia do casamento. Não crê que as suas relações com D. Carlos a malquistem com seu filho e explica essas relações, dizendo que, em quanto o Sr. Cánovas lhe recusava um porto de mar para tomar banhos, D. Carlos offerecia-lhe uma praia no litoral occupado pelas suas tropas, fineza que recusou para não parecer que era hostil a seu filho. Publica as condições ajustadas para D. Isabel regressar á Hespanha e que foram:

« Entrar em Madrid acompanhada por suas filhas quando D. Affonso voltasse do norte; entrar e sahir de Hespanha quando quizesse; vir directamente a Madrid para consultar com seu filho acerca do logar da sua residencia;

que teria ser Barbeina em Sevilha; conservar comsigo suas filhas até casarem e nomear livremente os seus criados e empregados.

« Estas condições foram aceitas pelo Sr. Cánovas em todos os pontos, conforme se vê de uma carta que escreveu á D. Isabel, felicitando-a enthusiasticamente por saber que ella tinha resolvido não entrar em Hespanha *em quanto a denominada questão religiosa não estiesse resolvida.*

« O artigo do *Figaro* conclue, dizendo que D. Isabel regressava pouco satisfeita da sua viagem, tendo direito de dizer que o Sr. Cánovas não cumprira todas as suas promessas; declara que D. Isabel julgou que não devia guardar segredo das suas relações com D. Carlos e D. Margarida, nem das suas visitas, nas quaes nunca se fallou de politica. Finalmente o *Figaro* julga que D. Affonso não deixará de convidar sua mãi para o casamento, *ainda que tenha de descontentar alguns homens politicos.*

« Tiro é este mui certeiro ao Sr. Cánovas. Depois de largas conferencias em que houve pareceres bem oppostos, o Sr. Cánovas autorisou a *Epoca* a transcrever o artigo do *Figaro*, precedido de uma noticia em que se lêem as seguintes palavras: —*imprudentissima allegação. . conselheiros pérfidos... irreflectida publicidade.*

« Succede, porém, uma cousa extraordinaria: ao mesmo tempo que um jornal moderado historico diz em Madrid que neste assumpto ha um profundo mysterio, em Paris o periodico republicano *Le Temps* julga vêr em tudo isto *um profundo mysterio.*

« Diz um correspondente madrileno que o Sr. Cánovas não está feliz com a familia real. Se, como parece, cahir por influencia de Montpensier, levará o voto de D. Isabel e do duque, com nenhum dos quaes poderá contar para subir novamente ao poder, sem fallar de D. Affonso, o qual não esquecerá que deve ao actual governo o rompimento de relações com sua mãi, principalmente se o Sr. Cánovas insistir em apresentar ao congresso um projecto de lei suspendendo a dotação de D. Isabel.

« Diz-se que será concedido o titulo de duque ao marquez de Molina.

« Os jornaes hespanhóes teem louvado muito o desinteresse do rei e da princeza Mercedes, renunciando a pensão annual de rainha durante o seu matrimonio, em consequencia dos sacrificios que pesam sobre os contribuintes, para restabelecer o equilibrio do thesouro.

« Esta declaração, como já tive occasião de communicar-lhes, foi muito applaudida nas duas camaras legislativas.

« A 12, pelas onze horas da noite, o rei D. Affonso e os ministros foram á *gare* do norte receber a rainha de Portugal e o principe real que vão para Roma.

« Diz um correspondente, que D. Margarida, dentro em pouco, será convidada pelo governo francez a ir ter com seu marido em Londres. Parece que talvez o marechal Mac-Mahon annuirá á solicitação que lhe foi feita em relação a certo personagem elevado.

« O conselho de agricultura rejeitou por 24 votos contra 4 a proposta da suppressão das barbaras corridas de touros!

« Vai em breve reunir-se o conselho de guerra para julgar o brigadeiro Marué, accusado de haver tomado parte em uma conspiração politica.

« Constou em Madrid, por noticias directas de Londres, que o governador geral da Jamaica fizera deter em um dos portos daquella ilha o vapor *Florida*, com um carregamento de armas que se destinava aos insurgentes cubanos.

« A imprensa hespanhola louva a autoridade ingleza, e diz que o governo não deixará de agradecer á Grã-Bretanha o serviço prestado pelo governador geral.

« Causou profunda magoa em todos os partidos liberaes de Hespanha a repentina morte de Victor Emmanuel, e os periodicos republicanos e democraticos foram os primeiros a tributar ao illustre finado a homenagem do seu sentimento.

« A *Espana* publicou a importante noticia de que pelo ministerio do ultramar se pedio parecer ao conselho de estado acerca da conveniencia de se abandonar a ilha de Fernando Po. E para isto, (observa um correspondente) tantos milhões gastos e tantas vidas perdidas na sua colonisação!

« Tem corrido nestes ultimos dias que o Sr. Martin Herrera, cuja saúde é cada vez peior, deixará a pasta do ultramar.

« O cardeal arcebispo de Toledo projecta uma viagem proximamente á Roma.

« A 14 inaugurou-se o caminho de ferro de Gerona á fronteira da França (Perpignam), ficando assim terminada a linha do Mediterraneo, que encurtará de 30 horas as communicações entre Portugal e a Italia, seguindo a linha do litoral, via Marselha.

« N'uma carta de Madrid de 9 do corrente diz-se que a reunião dos contitucionaes no dia 8 provou as divergencias que existem n'aquelle partido, e que a attitude do maior numero é contraria á situacção actual. O Sr. Sagasta encontrou-se em opposição com os seus melhores amigos. Afinal de longa discussão, concordou-se em que o partido assistisse á discussão do contrato de casamento de D. Affonso, mas continuando a obstenção até ulteriores resoluções. Concordaram além disso em que os constitucionaes não tomassem parte na eleição da mesa, autorisando porem o constitucional que foi nomeado secretario a aceitar o cargo; que não fariam parte da commissão que deve dar parecer ácerca do projecto de casamento; que jornalistas constitucionaes ou qualquer membro do partido não aceitem nenhumas das mercês que hão de ser distribuidas.

« Todas as opposições recusaram o offerecimento do governo para fazerem parte de commissão de mensagem.

« Depois da reunião dos *constitucionaes*, reuniram-se os *centralistas* e suppunha-se que tambem estes não tomaram parte na votação da mesa, nem na commissão de mensagem.

« Parece que o Sr. Moyano não desiste de fallar nas côrtes contra o projecto de casamento. São muitos os *moderados* que sahem de Madrid para não assistir ás festas.

PORTUGAL

— Em 16 escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Como addittamento ás noticias que lhes dei da viagem de sua magestade a rainha, a Roma, cumpre-me accrescentar que o Visconde de Santa Monica aio dos principes foi nomeado veador de S. M. a rainha.

« Já regressou a Lisbôa o ministro das obras publicas.

« Em supplemento ao *Diario do Governo*, de 13 lia-se a seguinte declaração official:

« Ministerio dos negocios do reino—Direcção geral de administração politica e civil—1.ª repartição.

— Sua magestade a rainha a senhora D. Maria Pia, e sua alteza real o serenissimo principe D. Carlos, partiram hontem d'esta capital, pelas onze horas da noite, com direcção a Roma, afim de assistirem ás ceremonias funebres pelo fallecimento de sua magestade el-rei de Italia, Victor Manuel II.

« Sua magestade a rainha e sua alteza real foram acompanhados á estação do caminho de ferro por sua magestade el-rei e pelo senhor infante D. Affonso. Na mesma estação se achavam sua magestade el-rei o senhor D. Fernando e o senhor infante D. Augusto, o ministerio, o ministro de Italia, autoridades civis e militares, e muitas pessoas de distincção.

Receberam-se hoje, entre outros, os seguintes telegrammas:

« Em 12 de janeiro.—Ao Exm. presidente do conselho de ministros.—Sua magestade a rainha e sua alteza real partiram de Elvas ás seis horas e nove minutos da manhã, de perfeita saúde.—*Barros e Cunha.*

« Em 12 de janeiro ás 8 horas e 30 minutos. —Sua magestade a rainha e sua alteza partiram ás sete horas e dez minutos de Badajoz, e almoçam em Almorchon. Os govenadores civil e militar vieram cumprimentar sua magestade e alteza em nome do governo hespanhol. *Barros e Cunha.*

« Almorchon a Lisboa em 12.—Exm. Sr. presidente do conselho de ministros,—Sua magestade a rainha e sua alteza real o principe D. Carlos, chegaram aqui ás doze horas do dia, e seguem perfeitamente. —*Visconde de S. Luiz.*

« Ciudad Real, em 12.—Exm. Sr. presidente do conselho de ministros.—Lisbôa.—Sua magestade a rainha e sua alteza real chegaram aqui ás cinco horas da tarde, e seguem para Madrid muito bem.—*Visconde de S. Luiz.*

« Alcazar, 12.—Exm. Sr. presidente do conselho de ministros.—Lisbôa.—Sua magestade a rainha e sua alteza real chegaram aqui ás oito horas da noite muito bem e continuam para Madrid, onde devem estar á meia noite. —*Visconde de S. Luiz.*

« Madrid em 13 ás duas horas da manhã.—Exm. Sr. presidente do conselho de ministros. —Lisbôa.—Sua magestade a rainha e sua alteza real acabam de chegar bem a Madrid e seguem immediatamente viagem. Sua magestade el-rei de Hespanha e a princeza das Asturias vieram á estação apresentar os seus sentidos pezames a sua magestade.—*Conde de Valbom.* »

« Por diversos telegrammas recebidos antehontem e hontem sabe-se que S. M. a rainha e seu filho o principe real vão continuando sem inconveniente a sua viagem.

« Já passaram a fronteira franceza do lado da Italia, e deviam ter chegado a Roma hoje (15) de manhã.

« Hoje é o dia do funeral.

« Os vereadores da camara municipal de Lisbôa foram no dia 13 dar os pezames a SS. MM. inscrevendo os seus nomes no registo que está n'uma das salas d'entrada.

« As solemnes exequias que o partido progressista vai mandar celebrar em homenagem ás altas qualidades de homem, de liberal e patriota, do rei Victor Manuel, serão na parochial igreja da Encarnação, de Lisboa. Haverá oração funebre.

« Só no dia 13 é que S. M. el-rei determinou para que do porto da Italia devia ir a corveta *Bartholomeu Dias.* A corveta partio hontem ao meio dia para Spezzia, onde vai ficar ás ordens de S. M. a rainha.

« A corveta *Rainha de Portugal* não vai em commissão como se dizia:

« Um telegramma de Madrid de 12 diz:

« Madrid 12.—A's 11 horas da noite chegou á estação do Meio-dia o comboio expresso conduzindo a rainha Maria Pia e o principe real de Portugal. O rei, a princeza das Asturias, os ministros e varias autoridades foram á estação cumprimentar sua magestade e alteza, que atravessaram Madrid dirigindo-se para a estação do norte, afim de seguirem n'um comboio expresso para França e Roma.

« No Porto projectam-se pomposas exequias a Victor Manuel.

« A academia real das sciencias reunir-se em sessão extraordinaria, e da assembléa geral para nomear uma commissão encarregada de apresentar as expressões de sentimento d'esta corporação scientifica ao chefe do Estado.

« A assembléa votou por unanimidade que a academia enviasse uma deputação a S. M. el-rei, ficando composto dos Srs. Teixeira de Vasconcellos, Latino [velho], Pinheiro Chagas, general Barreiros, A. Augusto de Aguiar, José Dias Ferreira e M'astens Ferrão.

« A junta administrativa da igreja de Nossa Senhora do Loreto [Lisbôa] tenciona fazer exequias solemnes, suffragando a alma do rei da Italia.

« O funebre successo que estes dias tem preoccupado a opinião publica fez uma solução de continuidade no movimento parlamentar, obrigando-o a umas férias de 3 dias.

« Hontem continuaram os trabalhos legislativos, e vão de certo recomeçar as hostilidades com que a opposição tem aggredido o gabinete. Se se generalisar mais o ataque e for provocada alguma votação politica, assistiremos em breve ao desfecho da situação singular em que se encontra o parlamento.

« Entretanto o governo vai submettendo ás camaras os seus trabalhos, avultando as propostas de fazenda tendentes a nivelar a receita e despeza do estado e tambem o orçamento rectificado.

« Uma folha ministerial principiava hontem o seu principal artigo pelas seguintes palavras:

« Emquanto na camara os regenedores fazem todo o possivel para impedir a marcha regular dos negocios publicos, e á força de ataques falsos e impensados, conseguem apenas accumular motivos para justificar a dissolução daquella incapacissima camara, um jornal do partido mostra interessar-se muito pela questão de fazenda, etc., etc. »

« Ainda hontem não foram apresentadas ás côrtes as propostas de fazenda.

« O ministro da justiça apresentou as seguintes propostas de lei:

« 1ª Autorisando o governo a proceder á divisão dos districtos de juiz de paz, tanto no continente do reino, como nas ilhas adjacentes, em harmonia com a divisão dos julgados ordinarios.

« 2ª Autorisando o governo a applicar até 3 contos de réis annuaes para as despezas dos tribunaes no continente do reino e ilhas adjacentes.

« 3ª Determinando que ao governo pelo ministerio dos negocios da justiça, pertence a nomeação dos carcereiros.

« 4ª Sobre o prazo concedido aos magistrados judiciaes, e do ministerio do reino para tomarem posse dos lugares que lhes pertencerem por nomeação, transferencia ou promoção.

« 5ª Sobre a perferencia por antignidade para a transferencia dos juizes das ilhas, tanto os de 1ª como os de 2ª instancia, para o continente na mesma classe a que pertencerem.

« Foi apresentado hontem o projecto de resposta ao discurso da corôa.

« Foi eleita a commissão de administração publica da camara dos deputados, ficando composta dos Srs. Thomaz Ribeiro, Eduardo Tavares, Manoel da Assumpção, Visconde de Moreira de Rey, Telles de Vasconcellos, Wanzeller, Julio de Vilhena, Sampaio, Rocha Peixoto, Jeronymo Pimentel e Godinho.

« Foi tambem eleita a commissão de fazenda, ficando os Srs.: Custodio José Vieira Dias Ferreira, Mattos Correia, Placido de Abreu, José Maria dos Santos, Simas, Arrobas, Visconde de Guedes Teixeira, A. J. de Seixas, Perdigão, Ferreira de Mesquita, Visconde de Azarujinha e Carvalho.

« E' escusado dizer que tanto para uma como para outra das citadas commissões, a grande maioria dos membros eleitos é composta de deputados regeneradores, e dos que se tem declarado em divergencia com o ministerio.

« Não houve hontem na camara electiva nenhuma discussão importante. O ministro das obras publicas e o Sr. Julio de Vilhena fallaram da penitenciaria. Este tiroteio é o preludio da interpellação que está annunciada. O Sr. Lourenço de Carvalho pedio que fossem impressos no *Diario do Governo* todos os documentos remettidos á camara com relação ao caminho de ferro do Douro, o que foi approvado unanimemente.

« A situação [dizia hontem uma folha da noite). é difficil para o governo, séria para a maioria e importante para o paiz, porque não é isenta de perigos.

....

« Durante muitos annos tem sido admirada pela Europa a nossa existencia sensata e os nossos progressos. Importa que esta boa direcção não seja interrompida. »

« A commissão de soccorros para o Ceará resolveu dar por terminados os seus trabalhos enviando o saldo em caixa, que produzirá talvez uns cinco contos de réis, moeda brasileira, a ajuntar aos setenta e tantos que enviou já. A subscripção publica não dá mais evidentemente.

« Passou a *serão* philantropica (diz o correspondente de Lisboa para uma folha do Porto), e se a commissão publicasse a par dos nomes dos subscriptores, os dos individuos que se recusaram a contribuir, talvez prestasseum serviço ao Brasil e á provincia flagellada, revelando-lhe o que valem certas affeições e certos patriotismos em que tinham incontestavel direito de confiar.

« Digna de muitos louvores é a commissão que se empenhou em avolumar a contribuição de caridade que a gratidão, quando não outros estimulos, empunha os portuguezes.

« E já que fallo nisto vou dar-lhes o agradecimento da princeza imperial brasileira, documento interessante que ainda não foi publicado por ter havido involuntaria demora na entrega á commissão.

« E' o seguinte:

« Illms. e Exms. Srs.—A Sua Alteza a Princeza Imperial Regente foi presente o officio com o qual Vv. Excs. remetteram a quantia de setenta e oito contos de réis, producto da subscripção publica que abriram para soccorrer as provincias flagelladas pela secca.

« A espontaneidade deste humanitario proceder e o fervoroso acolhimento que encontrou da parte da generosa nação portugueza, depois das calamidades que tambem a affligiram, não podiam deixar de produzir profunda e indelevel impressão no animo da mesma Augusta Senhora.

« As expressões de sympathia com que Vv. Excs., dignos interpretes dos sentimentos da sua patria, fizeram acompanhar aquelle avultado donativo, que já teve a conveniente applicação, deram maior realce a um acto que de si mesmo se recommenda á gratidão do Brasil.

« O governo imperial, apreciando devidamente a inequivoca manifestação de sentimentos que mais apertam os estreitos laços de amisade que felizmente unem os dous estados, testemunha especialmente a Vv. Excs. o seu reconhecimento e pede se sirvam transmitti-o aos demais subscriptores.—Deus guarde a Vv. Excs.—*Antonio de Souza Costa Pinto.* —Srs. Conde de Rio Maior, presidente. Visconde de Valmor, vice-presidente.—Visconde de S. Januario, idem.—José Correia Loureiro, secretario.—Ferrer Farol, idem.—Luciano Cordeiro, idem.—Visconde de Franco, thesoureiro.—Visconde de Penalva d'Alva, vogal. — Eduardo Augusto Placido, idem. — Eduardo Coelho, idem.

« O tempo continúa secco e frigidissimo. Hontem ás 4 horas da madrugada o thermometros, posto ao ar, accusava 4º acima de 0 em Lisboa.

« Ao norte de Portugal e no Alentejo tem sido muito mais baixa a temperatura. Tem reinado o vento do quadrante de N. E.

« Em S. Carlos está a ensaios a *Aida*, de Verdi, que se vai dar com grande apparato de scenario e guarda roupa.

« Continúa muito incommodado o marquez de Souza Holstein. Vai melhor o general Caula.

« Parece que desta vez as côrtes vão assegurar o futuro do actor José Carlos dos Santos que se acha quasi cego de todo.

« O director de uma das alfandegas da raia representou ao governo pedindo que sejam mandados 30 cães para os differentes postos como auxiliar da fiscalisação.

« Tem sua graça esta nova especie de funccionarios. Na alfandega de Lisboa já havia uma boa porção de gatos para a desinsar de ratos e garantir a conservação das mercadorias em deposito nos seus armazens.

« O cortejo que acompanhou á ultima morada os restos mortaes do marquez de Castello-Melhor foi uma das mais significativas e imponentes demonstrações de magoa e saudade que se tem visto em Lisboa. Desde pela manhã cedo grande multidão de povo affluia constantemente á capella de palacio do marquez onde estava depositado o caixão sobre uma eça rodeada de brandões. Parecia que todos os que poucos dias antes tinham visto passar aquelle intelligente e sympathico moço, com o seu ar tão affavel como distincto, queriam certificar-se da triste nova, que por mais que se repetisse, custava a acreditar. Os mendigos, aos centos, tomavam a rua de lado a lado, e quasi todos por especial gratidão, referiam os beneficios que tinham recebido do finado. Muito mais dignos de dó os que o marquez soccorria com rendas de casa, e a quem acudia nas suas enfermidades. Os criados de sua casa a quem dera commoda velhice, e os que ainda tinham forças para trabalhar com a boa vontade de servir aquelle excellente amo, carpiam junto dos restos mortaes do que fôra o seu desvelado protector.

Quando começaram a chegar as carruagens com os convidados, a multidão era tal, que foi necessario uma patrulha de cavallaria e uma esquadra de policia para pôr em ordem os trens que eram mais de 200. Seguio o prestito para o cemiterio, indo na frente dous coches antigos da casa real, no primeiro dos quaes, a quatro parelhas ia o caixão, duas berlindas com padres, uma carruagem com a corôa, a carruagem do marquez coberta de crepe, duas carruagens do serviço ordinario da casa real, na primeira das quaes iam o visconde da Lançada, representando S. M. a rainha e o Sr. D. Pedro Arcos, representando el rei, e na segunda o conde de S. Thiago, representando o Sr. D. Fernando, e o Sr. D. Alexandre Galvêas, representando S. A. o infante D. Augusto. Seguiam-se as carruagens com mais de 300 pessoas de todas as classes e cathegorias, desde o fidalgo de antiga linhagem, até ao mais humilde homem do povo. Fechava o prestito a commissão da associação dos cocheiros com a corôa de saudades e goivos que foi posta no feretro por duas criancinhas. Iam tambem os criados e abegões do finado, muitos delles lavados em lagrimas.

« No cemiterio estavam cerca de duas mil pessoas; por causa de numero tão consideravel de povo não poderam os cocheiros ler o discurso que levavam, junto daquelle sepulcro que ia encerrar-se, como signal de gratidão ao que fôra seu protector. Foi portanto, uma imponente manifestação. Nas ruas do transito em Lisboa, mormente nos bairros mais frequentados, o prestito passava por entre alas compactas de cidadãos. Eram geraes as sympathias pelo malogrado moço que a tantos dotes que o distinguiam juntava uma corôa o remate condigno, o talento de bem fazer, sem ostentação nem desvanecimento.

« As pessoas que no dia 13 assistiram ao espectaculo dos Recreios ficaram surprendidas com a presteza dos trabalhos executados em 24 horas sob a direcção do Sr. Parente, architecto, para occultar os destroços do incendio que reduzio a cinzas o circo daquelle estabelecimento.

« Verificou-se a 12, na associação de agricultura, a assembléa geral em que o Sr. Jayme Batalha Reis deu conta dos seus actos como commissario agricola na exposição de Philadelphia, e como delegado da mesma associação. Fallou por espaço de duas horas, historiando as peripecies e algumas difficuldades que se deram na organisação e installação da exposição, fazendo sentir a favoravel impressão que os productos portuguezes produziram no animo dos jurados estrangeiros e visitantes da exposição. Leu varios documentos e noticias de jornaes americanos e estrangeiros, entre elles um jornal italiano que advoga principalmente os interesses commerciaes da Italia, nossa rival em producções agricolas, e em todos elles se encarecia o mais imparcial e lisongeiramente as qualidades dos nossos productos.

« Mostrou todas as diligencias instantes que empregou para estabelecer relações commerciaes proficuas entre Portugal e os Estados-Unidos.

« Declarou que não podia fazer um longo discurso sobre todos seus actos com o commissario, pois que a parte relativa ao estado das novidades agricolas da exposição só podia ser util quando exposta, desenvolvida e circumstanciadamente, e por tanto só no seu relatorio dava noticia delles. Disse mais que, para satisfazer qualquer exigencia dos expositores, estaria no instituto agricola das 11 da manhã á 1 da tarde, nas terças, quintas e sabbados.

« Foi interessantissimo o discurso que tem sempre attrahido a attenção da assembléa.

« Por ultimo, o presidente propoz que se lançasse na acta um voto de louvor e reconhecimento, pela maneira intelligente e proficua como o Sr. Jayme Batalha Reis dirigio todos os trabalhos, pedindo para que se votasse esta proposta por acclamação.

« Foi approvada por unanimidade e uma salva de palmas deu remate a esta brilhante conferencia.

« A *commissão central Primeiro de Dezembro* publicou hontem o seguinte documento:

« A commissão central Primeiro de Dezembro de 1640, tendo na devida consideração as communicações recebidas, julga do seu dever enviar, como por esta forma envia, as suas congratulações e publicos agradecimentos ás autoridades civis, ecclesiasticas e militares, tanto da capital, como dos diversos pontos do reino, á sociedade cooperativa Primeiro de Dezembro, e a todas as mais corporações, o zelo e patriotismo com que tão brilhantemente commemoraram no dia primeiro do corrente mez o fausto anniversario da restauração da nossa independencia nacional, realisada em igual dia de 1640. Agradece tambem ao Exm. cabido e mais dignos ecclesiasticos, funccionarios e empregados da sé patriarchal, ao muito Revd. prior de Salvaterra de Magos, padre Augusto Pereira da Silva (que tão eloquentemente interpretou na sua oração gratulatoria os sentimentos religiosos e patrioticos dos portuguezes), a boa vontade com que todos se prestaram no que delles dependia para a celebração na mesma sé do *Te-Deum* solemne, instituido por nossos maiores em acção de graças ao Altissimo, para memoria e recordação daquelle notavel feito.

« Agradece finalmente a todos os cavalheiros que por diversas formas a coadjuvaram para a realisação e bom resultado dos festejos no mencionado dia.— O presidente, Augusto Xavier Palmeirim. — O vice-presidente, Miguel Baptista Maciel.— Os secretarios, Custodio Firmo Rodrigues, Lino José Daniel de Carvalho. »

« Dizem de Santo Tyrso que a camara municipal daquelle conselho dirigio a 7 do corrente uma representação ao governo, para que não deixe aquella villa sem caminho de ferro, o que podia acontecer se se desse a concessão pedida pela companhia dos caminhos de ferro da Póvoa de Varzim para continuar a linha de Famalicão a Chaves por Guimarães.

« Ha quem julgue desnecessaria a representação, porque não podem ser dadas duas concessões no mesmo sentido, porquanto a companhia *Minho district rails* tem concessão para um caminho de ferro de Bougado (entre a estação da Tropa e a de Famalicão) a Guimarães; e este caminho anda em construcção, e por assim dizer, está concluida a primeira secção e estação respectiva. Que na companhia ingleza ha pouca confiança é de todos sabido [diz o correspondente; mas se se desse a concessão pedida sem que ella liquide] seria tumultuaria a concessão. Dizem mais que o representante da *Minho district rails* dá pouca ou nenhuma importancia ao pedido da companhia da Póvoa, certo de que ha de ser garantida a concessão dada á companhia ingleza.

« Entre outras cousas, diz a representação que só a fabrica de fiação de Negrellos despende por anno oito contos de réis em conducções entre a fabrica e o Porto.

Todos os povos do conselho preparam representações a favor do caminho de Bougado e a fabrica de Negrellos parece que vai tambem representar.

« Eis uma nota dos papeis de credito fabricados e em deposito na casa da moeda, e os que por esta tem sido remettidos para differentes repartições, tanto no continente do reino, como nas ilhas adjacentes, no ultramar e no Brasil, no mez de novembro de 1877.

« *Fabricação.*—Papel sellado, 71:213$180; estampilhas para a cobrança do imposto do sello, 20:960$; estampilhas para a cobrança dos emolumentos dos consulados e vice-consulados de Portugal no Brasil, 9:000$ e sellos de franquia do correio. 33:747$. Total, 143:920$110

« *Remessas.*—Papel sellado, 32:239$345; estampilhas do imposto do sello, 9:486$010; estampilhas consulares, 8:000$ e sellos de franquia do correio, 26:880$. Total, 75:605$355.

« *Deposito.*—Papel sellado, 335:218$660; estampilhas do imposto do sello, 6 3.767$720; estampilhas consulares, 1,173:324$800 e sellos de franquia do correio, 60 4 7$905. Total.... 2,192:919$085.

« Falleceu o Sr. Soller, habilissimo mestre de musica da guarda municipal de Lisboa e distincto concertista.

« Ante-hontem, indo o conselheiro Vicente Ferrer Netto de Paiva, visitar o Rvd. bispo de Vizeu á pousada que este prelado tem em Lisboa na rua do Thesouro Velho n. 18, 2º andar, sentio uma vertigem e precipitou-se pelas escadas, da que lhe resultaram varios ferimentos na cara.

« Vai ser nomeado um distincto personagem (dizem as folhas de hontem) para assistir por parte de Portugal ao casamento de D. Affonso XII, a exemplo do que se fez na Inglaterra, França, Allemanha e Austria.

« Esta deliberação parece acertada, pois é dever de delicadeza, e toda a conveniencia para Portugal é manter boas relações com aquella nação. »

Noticias do sul do imperio

Pelo vapor brasileiro *Pernambuco*, que hontem amanheceu em nosso porto, recebemos jornaes, com datas: do Rio da Prata 12, de S. Paulo 19, do Rio de Janeiro 20, da Bahia 24 e de Maceió 26 do corrente

Além do que publicamos sob as rubricas *Parte Official* e *Interior*, eis o que encontramos nos jornaes:

RIO DA PRATA

Tinha sido licenciada a maior parte da guarda nacional que servio nas fronteiras da provincia de Buenos-Ayres, devendo ser em breve licenciada toda a restante.

O governador do Estado Oriental, por um decreto declarou que o governo da republica associava-se ao pezar do governo e povo italiano pela morte do rei Victor Manuel, e mandou que a fortaleza de S. José durante o dia 12 conservasse a bandeira nacional á meia haste e disparasse um tiro de peça de quarto em quarto de hora.

No dia 11 os vasos de guerra estrangeiros surtos no porto estiveram em funeral pelo mesmo motivo.

Ao commandante do vapor brasileiro *Rio Grande* fôra imposta, por excesso de zelo das autoridades da repartição de saúde, uma multa de 800 pesos, em beneficio do asylo maternal; reconhecendo-se mais tarde a improcedencia do acto, foi declarado sem effeito.

S. PAULO

— Estava exercendo interinamente o cargo de promotor publico da capital o Dr. Barnabé Vicente.

— O Dr. Fidencio Prates déra gratuitamente para deposito dos retirantes cearenses o edificio da Ponte-Grande, onde foram accommodados, fornecendo-lhes os recursos urgentes na occasião. O Sr. commendador Fidelis Prates fornecera tambem alguma roupa.

— Acha-se concluida a escola publica construida no bairro da Luz. E' elegante, bem mobiliada, e custou apenas 13:000$000.

— O Dr. José Manoel Freire, juiz municipal de Caçapava, fez doação de todas as custas que lhe pertenciam no juizo de orphãos, em beneficio das obras da igreja matriz da respectiva cidade.

— Diz o *Piracicaba* que no dia 14 descarrilhou um trem do ramal da Ituana, sem que houvesse a menor desgraça.

— Falleceram: em Campinas, D. Maria Theraza de Jesus Castro; em Cunha, D. Rita Maria dos Reis, com 84 annos de idade, sogra do capitão Francisco José da Silva; e em Silveiras, a agricultora D. Thereza Candida de Abreu, deixando libertos 12 escravos.

— Diz o *Municipio* de Itapetininga que na freguezia do Guarahy, vio uma pessoa uma raiz de mandioca de 14 palmos de comprimento, e dous cachos de bananas pesando 6 arrobas cada um.

— No dia 17 o Dr. Sebastião José Pereira passou a administração da provincia ao 5º vice-presidente monsenhor Joaquim Manoel Gonçalves de Andrade, e entrou em exercicio do seu cargo de juiz de direito da 1ª vara da capital.

— A' redacção da *Gazeta de Campinas* fôra enviada pelo Sr. Francisco Theodoro de Siqueira uma interessante amostra de pedra (lagem), igual á das grandes minas de Itu, pedra essa que o mesmo senhor encontrou nos terrenos da chacara em que reside. Foi uma excellente descoberta pelos grandes resultados que pode offerecer. O Sr. Theodoro pretende fazer a abertura da pedreira até o fim de fevereiro.

— Estabeleceram-se socidades de *Rink* na mencionada cidade de Campinas em Santos.

Fallecera, em Queluz, o Revd. padre Manoel Eufrazio de Oliveira.

RIO DE JANEIRO

— Foi deferido o gráo de doutor em medicina na faculdade desta côrte aos seguintes alumnos que por justos motivos deixaram de comparecer ao acto solemne no dia 12 do corrente:

Guilherme Frederico Victorio da Costa, Antonio José Nicoláo, Pio Martins Marques Ventura e Antonio Hygino de Oliveira, naturaes do Rio de Janeiro; José Tristão de Carvalho, natural de Minas-Geraes; Eugenio Marcondes Homem de Mello, natural de S. Paulo; Alfredo Martins da Silva, natural da Bahia; Alberto Ulysses Rego Lopes, natural de Pernambuco; Oscar Lamagnere Leal Galvão, natural do Maranhão.

Prestou juramento de pharmaceutico o alumno, que concluio o respectivo curso, Martinho Corrêa de Sá, natural do Rio de Janeiro.

— No dia 19 prestou juramento e tomou posse do cargo de presidente da provincia do Rio de Janeiro, o Visconde de Prados.

— Nesse mesmo dia assumio o exercicio do cargo de chefe de policia, da côrte, o Dr. Tito Augusto Pereira de Mattos, escrevendo o *Jornal do Commercio* o seguinte acerca desse acto:

« Passou hontem o cargo de chefe de policia ao Dr. Tito Augusto Pereira de Mattos, o desembargador Miguel Calmon du Pin e Almeida, que o exerceu por espaço de dous annos e meio.

« Moço de esmerada educação e fino trato, que lhe é natural, o Dr. Calmon soube grangear sem esforço as sympathias de quantos o conheciam, e, dotado de illustração, foi sempre trabalhador incansavel, deixando na repartição que tão bem gerio provas de homem affeito ao estudo administrativo.

« Assim mostrou-se sempre de maxima solicitude aos reclamos da imprensa e provou que o seu melhor desejo era melhorar o serviço da policia, tão cheio de lacunas e defeituoso entre nós, e para tal fim chegou a confeccionar varios regulamentos.

« Ao seu tino e zelo deve a justiça importantes diligencias, muitos inqueritos e descobertas de criminosos, que descansavam envolvidos no mysterio de suas culpas.

« Todos os empregados que serviram sob suas ordens são seus amigos, por saber elle reunir a delicadeza ao dever e á justiça.

« Desejamos que o ex-chefe continue a illustrar a magistratura por seus talentos e qualidades, e do seu successor esperamos ter tambem occasião de fazer-lhe justiça. »

Por provisão de 9 do corrente foi nomeado vigario geral adjunto o Revd. padre José Antonio Rodrigues, para servir durante a ausencia do Revm. monsenhor Felix de Albuquerque.

Em uma chacara da estrada velha da Tijuca, onde fôra procurar allivio para os soffrimentos que desde alguns annos o atormentavão, falleceu o Dr. Bento José Martins. Era muito conhecido na côrte, onde exerceu por longo tempo a medicina com extensa clinica. Como presidente da Companhia de Petropolis, o Dr. Bento Martins prestou importantes serviços, conseguindo levantal-a do abatimento em que cahira.

Por telegramma recebido na côrte a 15, soube-se que o paquete nacional *Cervantes*, encalhou 12 milhas ao sul da barra do Rio-Grande. Os tres vapores de reboque, que fazem o serviço da barra, sahiram para soccorrêl-o e conseguiram safar o *Cervantes*, do banco de arêa onde estava encalhado. Nem o vapor, nem a carga soffrêram avaria alguma. O *Cervantes* entrou no Rio-Grande a 14, á tarde.

No anno de 1877, houve na côrte 80 incendios, dos quaes 60 a que compareceu o corpo de bombeiros, nos seguintes mezes: em janeiro 4; fevereiro 4; março 3; abril 5; maio 7; junho 13; julho 5; agosto 4; setembro 3; outubro 3; novembro e dezembro 6.

Dos vinte restantes não teve aviso o corpo de bombeiros.

Daquelles 60—12 foram de grandes prejuizos, 12 de pequenos e 36 insignificantes.

Suas causas foram attribuidas: a descuido 17; presumpção de não serem casuaes 11; causa ignorada 11; explosão 6; excesso de fuligem 12 e outras causas 3.

Calcula-se aproximadamente o prejuizo dos companhias seguradoras em 500:000$000, incluindo 150:000$000 da fabrica de papel pintado na praia da Saudade.

Os valores dos predios e mercadorias seguras em diversas companhias durante o anno de 1877 foram de 262,000:000$.

— Lemos na *Gazeta de Noticias*:

« Por proposta do chefe de divisão o conselheiro Costa Azevedo, consta-nos que teem sido assignados alguns avisos demittindo diversos empregados da intendencia da marinha. »

« O brigue-barca *Itamaracá* do commando do capitão de fragata Rollin, está prompto para sahir por estes dias, em viagem de instrucção, com os alumnos do collegio naval. »

« Dizia-se hontem [19] na praça que o governo havia feito remessas, por um dos ultimos paquetes, para Londres, de cerca de trezentas mil libras esterlinas, tomadas ao London & Brasilian Bank.

« Accrescentava-se ainda que o governo fizera com esta remessa uma excellente operação. »

« O capitão-tenente Eduardo Fabio Pereira Franco, que exercia o lugar de capitão do porto da Bahia, segundo nos informam está nomeado para servir de ajudante do arsenal de marinha da côrte. »

« O capitão de fragata Francisco José de Freitas, director da repartição dos pharóes, acaba de requerer a sua reforma. »

— A alfandega da côrte arrecadou do 1º a 19 do corrente 2,372.140$392.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Os bancos abriram de manhã á taxa de 24 1/8 d., mais tarde elevaram-a a 24 1/4 d.

« As taxas foram, pois, conforme as tabellas:

« Sobre Londres 24 1/4 d. a 90 d/v.

« Sobre Paris 393 rs. por fr. a 90 d/v.

« Sobre Hamburgo 481 rs. por m. a 90 d/v.

« Sobre Portugal 219 a 222 % á vista.

« Effectuaram-se hoje transacções menos que regulares em cambio sobre Londres a 24 1/4 d., papel bancario. 24 3/8, 24 7/16 e 24 1/2 d., particular; e sobre França a 387 rs. por franco, papel da praça.

« Consta-nos que se passou papel particular a 24 9/16 d.

« As taxas do desconto do Banco do Brasil regularam de 8 a 10 %.

« Negociaram-se 143 apolices geraes de 6 % a 1:005$, um lote de acções do Banco do Brasil a 230$ e 50 ditas a 229$500.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde orçavam por 13,720 saccos.

« Fretaram-se dous navios: um para Nova-York a 12/6, e um para Gibraltar a ordens a 30/, ambos com 5 % de capa e para carregar café.

« Durante a semana finda hoje, venderam-se 31,800 saccos de café. A existencia é calculada em 142,000 ditos.

« Cotamos por 10 kilogrammas:

Lavado	Nominal
Superior e fino	6$550 a 6$750
1ª boa	6$250 a 6$350
1ª regular	5$900 a 6$000
1ª ordinaria	5$450 a 5$600
2ª boa	4$900 a 5$100
2ª ordinaria	4$300 a 4$450

« Sahio para Pernambuco a 15, o patacho inglez *Sea Bird.* »

BAHIA

— Apuração dos collegios da capital, Matta de S. João, Abrantes, Itaparica, Santa Anna do Catú, Villa de S. Francisco, Nazareth, Alagoinhas, Inhambupe, Purificação, Feira de Santa Anna, Maragogipe, Jaguaripe, Valença, Taperoá, Ilhéos, Santo Amaro, Cachoeira, Camisão, Barras do Rio de Contas, Monte Alegre, Conde, Areia, Maracás, Itapicurú, Tapera, Villa Nova da Rainha, Monte Santo e Pombal—29 (sem duplicatas e votos em separados), para deputados provinciaes:

Zama	1,060
Sodré	981
Manoel Caetano	940
Prisco	94
Affonso	909
Rodrigues Seixas	908
Rodrigues da Silva	895
Carneiro da Rocha	874
Olavo	863
Costa Pinto	863
Baggi	859
Satyro	855
Freire	837
Correia de Menezes	832
Pinto Lima	830
Vigario Barroso	816
Rodrigues Teixeira	811
Correia d'Araujo	810
Pinho	793
Adolpho Vianna	791
Espinola	791
Paranhos	768
Euzebio	762
Alexandre Herculano	761
Arthur Rios	759
José Olympio	759
Saraiva	756
Rodrigues Lima	751
José Gabriel	743
Conego Brandão	739
Castro Rebello	725
Augusto Pedro	725
Juvencio	725
Souza Gomes	713
Pacheco	695
Ruy Barboza	676
Mello	663
Moncorvo	[illegible]
Carlos Borges	[illegible]
Monção	579
Filgueiras	557
Pedro Muniz	602
Deiró	[illegible]
Apripino	585
Santos Silva	582
Cerne	575
Americo Barretto	560
Costa	556
Conego Telles	558
Espinheira	551
Ferreira	[illegible]
Tosta	520
Palha	511
Porto	505
Theodolindo	483
Jambeiro	472
Canto Brum	459
Moreira de Castro	454
Souza Vieira	451
Bolivar	449
Horta	434
José Nunes	[illegible]
Correia Garcia	417
Argollo	381
Eduardo Velloso	376
Frederico Lisbôa	372
João de Brito	336
Lycurgo	329
Vigario Mattos	150
Elysio Marinho	245
Romualdo	217
Carvalhal	171
Mascarenhas	142
Bellamino	421
João de Farias	[illegible]

— No dia 22 procedeu a associação Commercial á eleição da sua nova directoria, obtendo maioria de votos:

Joaquim Elysio Pereira Marinho	50
José Lopes da Silva Lima	40
José da Costa Pinto	40
Thomaz Wharrie	[illegible]
Augusto Silvestre de Faria	38
Archibald Mac. Nair	38
Antonio Pereira de Carvalho	37
J. F. Stael	36
L. G. Meyer	35
Joaquim José Rodrigues	34
C. Frank	33
João Eduardo dos Santos	20

— Na Feira de Sant'Anna fallecera Manoel de Andrade Martins, 3.º escripturario da alfandega; em Santo Amaro, a madre Augusta Sophia de Araujo, vice-regente do convento dos Humildes, com 52 annos de idade, dos quaes 28 de convento; em Itaparica o capuchinho frei Gabriel de Monsanvito: e, na capital, o negociante Manoel de Oliveira Basto.

— Seguiram: para o Rio de Janeiro, a corveta brasileira *Nietherohy*; e para Barbadões, a corveta austriaca *Dandolo*.

— Arribára, com desarranjo na machina, o vapor, inglez *Rubens*, que sahira tres dias antes do porto da Bahia para o de Liverpool

SERGIPE

Noticia o *Jornal do Commercio* do Aracajú:

« No lugar denominado Pedras, termo de Santo Amaro, acabam de matar uma giboia, cuja morte custou os esforços combinados de tres homens.

« O monstro já havia attingido proporções gigantescas, visto que medio-se cerca de 5 decimetros de diametro na barriga: abrindo-se encontrou-se dentro uma raposa em perfeito estado de conservação. »

ALAGOAS

Lemos no *Jornal das Alagoas*:

« S. Exc. o Sr. presidente da provincia recebeu ante-hontem (20) de Piranhas o seguinte telegramma:

« Estação. Maceió, 20 de janeiro de 1878. Ao Exm. Sr. presidente da provincia.—A commissão de soccorros publicos desta povoação leva ao conhecimento de V. Exc. que a afflicção deste povoado se augmenta pela grande secca que ameaça succumbir todo sertão. Regula chegar nesta povoação oitocentos e tantos retirantes por dia e embarcam-se quando muito mil e duzentos por semana, sendo que no correr da mesma chegam mais de cinco mil. Não ha generos alimenticios para elles. E os dinheiros para as dietas pouco podem durar, visto que mais de quatrocentos e noventa doentes existem. Tem-se dado alguns inconvenientes nas remessas dos generos por serem directamente remettidos á commissão de Pernambuco existente nesta povoação. Aproxima-se o desespero no povo pela fome. Portanto pedimos a V. Exc. as costumadas providencias que sempre tem dado. O incançavel Dr. Pires Caldas muito tem exortado aos immigrantes para seguirem a essa cidade, porém o povo parece que perdeu o juizo.—*Aprigio Gonçalves de Andrade.* — Assignado, *Manoel Theodosio Bispo.* »

« S. Exc. o Sr. presidente da provincia, em vista do telegramma recebido do medico que se acha em commissão no povoado Piranhas, tomou a sabia e humanitaria providencia de mandar retirar os doentes emigrantes alli existentes para a cidade de Pão de Assucar; e nomeou o Dr. Socrates de Carvalho Moreira Guimarães para ajudar ao Dr. Manoel Ronaldsa de Castilho Brandão, já commissionado naquella cidade, no tratamento dos mesmos doentes, recommendando-lhes que para esse fim estabelece-sem um hospital provisorio.

« Para a fundação de semelhante estabelecimento, e para a compra de medicamentos e dietas, tambem expedio S. Exc. ordem á thesouraria de fazenda para mandar entregar aos Drs. Socrates e Manoel Ronaldsa a quantia de tres contos de réis. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Familia Imperial—Como se vê dos telegrammas que publicamos na secção competente, S. A. I. a Sra. princeza D. Isabel, condessa d'Eu, deu á luz no sabbado, pela madrugada, com feliz exito, um principe, ficando ambos de perfeita saúde.

Regosijamo-nos pelo nascimento desse novo penhor da dynastia brasileira, e fazemos votos pelo breve restabelecimento de S. A. a Sra. Princeza Imperial.

Via-ferrea de Olinda—Hontem, cerca de seis horas da tarde, deu-se um choque entre dous trens dessa via-ferrea, proximo da estação do Campo Grande, devido á imprudencia

do machinista que guiava o trem que subia do Recife, segundo nos informam.

Desse choque resultou a morte do foguista, e ferimentos graves e leves da maior parte dos passageiros, que estavam em ambos os trens, além de grandes prejuizos no material rodante.

Relação de Pernambuco.—Carta particular da côrte diz que acham-se nomeados: o desembargador José Felippe de Souza Leão, presidente, e o Dr. Quintino José de Miranda, desembargador dessa relação; sendo supprimida a vara que exerce este na comarca do Recife.

Presidentes de provincias—Informam-nos que telegramma particular diz que foram nomeados presidentes: Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, do Ceará; Dr. Ulysses Vianna, das Alagôas.

Instituto Archeologico e geographico—Com o ceremonial e esplendor do costume commemorou hontem essa associação o 224º anniversario da restauração de Pernambuco, com uma sessão magna, á qual assistiram as principaes autoridades da provincia, commissões de sociedades, diversos membros do Instituto, e crescido numero de pessoas de todas as classes e gerarchias.

O salão nobre do Instituto achava-se elegantemente preparado, vendo-se em as paredes lateraes retratos de homens notaveis na historia pernambucana, e de alguns dos membros da corporação.

Fez as honras militares uma força do 2º batalhão de infantaria de linha.

Para o sul do imperio—Com 4 embarcados em nosso porto, levou o vapor inglez *Patagonia*, 69 passageiros.

Signaes de regosijo—Pelo 224º anniversario da restauração de Pernambuco, estiveram hontem embandeirados as casas consulares, estações publicas, e navios mercantes nacionaes e estrangeiros; dando a fortaleza do Brum, á uma hora da tarde, uma salva de 21 tiros.

Dinheiro — O vapor *Pernambuco* trouxe para:

Francisco Pereira dos Reis	1:050$000
José Rodrigues de Souza	800$000

— O vapor inglez *Patagonia*, levou de nossa praça para a da Bahia, 6:700$.

Illuminação á gaz — Tendo-se arrebentado, no sabbado á tarde, uma das retortas do gazometro, houve grande perda de gaz, em consequencia do que, a illuminação á noite foi assás fraca.

Passamento—Deu hontem, pela manhã, a alma ao Creador, victima de padecimentos chronicos, a Exm.ª Sra. D. Candida Rosa Carneiro Monteiro, esposa do Sr. commendador Manoel Gonçalves Ferreira e Silva, senhora de grandes virtudes, e de alma generosa e magnanima.

O cadaver acha-se depositado no cemiterio publico, onde hoje, ás 8 horas da manhã, ser-lhe-hão feitos os ultimos suffragios.

As pessoas que desejarem assistir ao acto, encontrarão carros na rua do Imperador.

Nossos sinceros pezames á seus dignos consorte e filhos.

Instituto dos Professores de Pernambuco—Esta sociedade tem funccionado regularmente, sob a presidencia do Sr. professor Simplicio da Cruz Ribeiro, e com assistencia dos Srs. professores Valois, Benjamin Constant, Baudel, Geminiano, Manoel Roberto, Camara, Santos Falcão, Felix Paes, Farias Junior e Teixeira de Barros.

Nas quatro sessões ultimamente celebradas resolveu-se o seguinte:

Foram propostos e approvados para socios effectivos os Srs. professores publicos Luiz Felippe de Carvalho, Antonio Gomes Ferreira Leitão, Chilon Heraclito Peixoto e Silva, D. Rita Francisca dos Anjos Chacon e D. Anna Francelina do Rego Barros.

Foram offertadas ao Instituto as seguintes obras:

Pelo Sr. Dr. Moraes Pinheiro um folheto intitulado—Atlas Elementar de Geographia, do Sr. professor J. E. da Silva Lisbôa, impugnação do parecer do conselho litterario, sendo relator o Sr. Dr. Ezequiel Franco de Sá, pelo bacharel Manoel Pereira de Moraes Pinheiro.

Pelo consocio o Sr. Baudel:—Geographia Universal, por Malte Brun, em oito volumes.

Pelo Sr. professor Camara: o primeiro tomo das Obras Politicas e Litterarias de Frei Joaquim do Amor Divino Caneca.

Pelo consocio Manoel Roberto: Diccionario Classico Historico, Geographico, Mythologico, por Francisco de Paula Jacou.

Pelo presidente do Instituto: o segundo tomo das obras de Fr. Caneca; Collecção de discursos, por Abilio Cezar Borges; Prosas Selectas, por José da Fonceca; Grammatica Portugueza, por Lourenço Trigo de Loureiro; Compendio de Historia Universal, por Victor Duruy.

Nomeou-se uma commissão, composta dos Srs. professores Santos Falcão, Manoel Roberto e Benjamin, para solicitar da inspectoria da instrucção publica o andamento dos respectivos estatutos, que se acham naquella repartição.

Ficou adiada a proposta que fizera o Sr. professor Valois sobre a conveniencia da publicação de artigos acerca do ensino primario, pelos jornaes mais circulantes.

Deliberou-se finalmente que a sessão vindoura fosse no dia 31 do corrente, ás quatro horas da tarde.

Fallecimento—No sabbado, cerca de duas horas da tarde falleceu repentinamente, na pharmacia do Sr. Joaquim de Abreu Ribeiro, Domingos Antonio de Sá, conhecido pelo *Papa-tabaco*, victima de uma congestão pulmonar.

Via-ferrea do Recife a Caxangá — A gerencia dessa empreza expede diariamente, ás 6 horas e meia da tarde, um trem extraordinario até o Caldeireiro, que d'ahi voltará ás 9 horas da noite, durante os dias da novena de N. Sra. da Saúde, no Poço da Panella.

Fiação e tecidos—No dia 30 do corrente (quarta-feira) ás 6 horas da tarde, deve realisar-se, com o numero que comparecer, a reunião da assembléa geral dos accionistas desta companhia, afim de ouvir a leitura do relatorio annual e parecer fiscal, e proceder á eleição da nova administração.

Commemoração funebre—Hoje, trigesimo dia do fallecimento do conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos, rezam-se missas, na igreja de S. Pedro do Recife, ás 7 horas da manhã. E' lembrança de alguns sacerdotes.

Alfandega de Pernambuco—No vapor *Pernambuco* chegou hontem o Sr. Constantino Guimarães, nomeado guarda-mór d'alfandega desta provincia.

Jantar politico—No sabbado, á tarde, realisou-se, no arsenal de marinha, o jantar offerecido ao Exm. Sr. Barão de Villa-Bella, ministro de estrangeiros, pelos seus amigos e correligionarios politicos.

Informam-nos que a festa esteve esplendida e animada, sendo erguidos muitos brindes.

A Crença—Sahio á luz o n. 1 desse periodico politico, litterario e noticioso, que vem substituir a *Lanterna de Diogenes*.

9.º batalhão de infantaria — No dia 24 do corrente, á tarde, fez esse batalhão novo exercicio de fogo no largo do Hospicio, e ao voltar elle para o quartel, deram-se novas scenas de cacetadas etc., pelos capoeiras que iam na frente da musica.

A' esse respeito recommendamos a leitura da parte da policia, que vai publicada na secção competente.

Conselheiro Zacarias—No dia 29, trigesimo do fallecimento do conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos, rezam-se missas: na capella episcopal da Soledade, ás 7 horas da manhã, na sé e capella da Boa Hora, em Olinda, ás 6 horas da manhã.

Bailes de mascaras—O proprietario do theatro Santo Antonio está preparando, com gosto e asseio, os respectivos salões, para dar bailes de mascaras no proximo carnaval.

Instituto Medico—Quarta-feira (30 do corrente), ás horas e no lugar do costume, deve haver sessão extraordinaria para os membros dessa associação, afim de proceder-se á eleição dos novos funccionarios.

Guarnição da cidade—Pela ordem do dia, que vai publicada na secção competente, determina o Exm. Sr. brigadeiro commandante das armas que d'ora em diante, logo que as guardas sejam rendidas, nenhuma alteração se faça no pessoal e serviço dellas, sem ordem expressa do quartel general, e intermedio do official de ronda maior.

Secca do Ceará—Pelo vapor *Pernambuco* remette a commissão central cearense, no Rio de Janeiro, a quantia de 10:000$ em 10,000 notas de 500 rs., e 5,000 de 1$, para ser entregue no Ceará á commissão alli organisada para a distribuição dos soccorros ás victimas da secca; esse dinheiro é gratuitamente conduzido por especial favor da directoria.

Com esta remessa perfaz a quantia de..... 160:000$, que tem mandado a commissão central cearense em dinheiro; e 3,722 saccas, sendo farinha 2,172, de feijão 700, de arroz 500, e de milho 350, na importancia de 35:520$; e mais 6 fardos de fazendas, 91 barricas de bolacha e roscas, 6 caixas de fubá de milho, 19 saccas de arroz, 4 de cangica e 17 barricas de farinha, que lhe foram doadas.

Estados-Unidos—Em Lisboa foi recebido o seguinte telegramma:

« New-York, 14 de janeiro, á tarde.—O governador de Texas officiou a Hayes, descrevendo-lhe os ultrages praticados na fronteira pelos indios mexicanos, e declarando que o Texas não quer guerra, mas sim protecção. Noticias de Havana dizem que Martinez Campos tenciona conceder armisticio por um mez, e convidar os chefes insurgentes á uma conferencia. »

Historia patria—A 28 de janeiro de 1808, por decreto regio de D. João VI, referendado pelo illustre brasileiro José da Silva Lisbôa, depois visconde de Cayrú, foram franqueados os portos do Brasil ao commercio estrangeiro.

Vinho a 310 francos a garrafa — Segundo refere o *Havre*, verificou-se recentemente em Bordéos uma venda de vinhos mui curiosa.

Havia para vender pelo menos 300 lotes, que comprehendiam vinhos da Gironde, da Borgonha, de Champagne, da Hespanha, de Portugal e do Rheno, cognacs finos, rhum, etc.

Duas garrafas de Chateau-Laffite, de 1811, foram compradas por 620 francos, 310 francos a garrafa. O comprador era o proprietario do café Riche, de Paris, o Sr. Bignon.

Eis a historia da colheita de que proveem essas preciosas garrafas:

O anno de 1811, designado pelo anno do cometa, embora fosse notavel e famoso nos fastos vinicolas, e apezar de sua superioridade incontestavel, encontrou pouca procura na generalidade dos compradores, profundamente desanimados pelos acontecimentos politicos da época.

Em agosto de 1812 foram vendidos estes vinhos a 1,200 e a 1,500 francos a pipa.

Por occasião da venda de Chateau-Laffite, procedeu-se, em 27 de outubro de 1868, a dos vinhos engarrafados que se achavam nas adegas e neste numero havia algumas de 1811.

A arrematação deste lote abrio-se a 20 frs. a garrafa, e subio gradualmente a 121 francos, preço offerecido pelo Sr. Gremailly, proprietario do hotel des Princes et de la Paix, em Bordéos, que ficou sendo o arrematante.

Pouco tempo depois, na vitrina do hotel des Princes et de la Paix, via-se o vinho de Chateau-Laffite, de 1811, com o preço, marcado na garrafa, de 150 francos. E foi por este ultimo preço que se abrio a praça na venda de 12 de dezembro, fechando a 310 francos, como o dissemos acima.

Corresponde o ultimo preço á cerca de frs. 93,000 a quartola, e a 372.000 francos a pipa.

Nenhum dos mais antigos e preciosos vinhos portuguezes, quer do Porto, quer da Madeira, nunca attingio preços tão subidos. Nem o proprio vinho genuino da Madeira, de 1815, hoje raro, se tem vendido por preço que chegue á metade, sequer, do que alcançou o famoso Laffite.

Agulha de Cleopatra. — Como é sabido este notavel obelisco está no Ferrol, para onde foi levado pelo vapor *Fitz-Maurice*, que o encontrou no mar da bahia de Biscaia, aonde foi abandonado pelo rebocador que o conduzia para o Tamisa, quando acossado por um violento temporal, que tornou impossivel o reboque.

Os proprietarios do *Fitz-Maurice* pediram uma elevada indemnisação para entregarem o monumento egypcio, o que deu lugar á demanda; mas agora, diz o *Times*, os contendores vieram á um accordo amigavel, e a indemnisação a satisfazer só se realisará depois da chegada do monolitho a Londres, para o que o engenheiro Dinon deu caução no tribunal do almirantado.

O capitão Carter do barco conductor *Cleopatra*, está actualmente no Ferrol, tratando das reparações de que cerece o barco, e que são de pouca importancia. Em seguida, e dentro de poucos dias, um grande robocador de Falmouth virá buscar o obelisco para o conduzir a Londres.

Calcula-se que as 700 milhas que separam a Inglaterra do Ferrol poderão ser vencidas em cinco dias.

Miseria.—Diz o *Liverpool-Post* que a miseria augmenta de dia para dia nas carvoarias e districtos mineiros ao sul do paiz de Galles, sobretudo na visinhança das fundições.

Em Cardiff o deposito de Mendicidade está por tal modo cheio, que foi necessario converter o escriptorio e as casas de arrecadação em dormitorios. Das 500 carvoarias de Glamorganshire e do Monmouthshire, apenas 20 se acham em plena actividade.

Em Denarth estão as docas quasi desertas, e tem havido dias em que se não apresenta um unico navio para descarregar carvão.

Centenas de operarios estão em risco de morrer de fome. Muitos particulares mandam distribuir todas as manhãs, sôpa aos pobres.

Na carvoaria de Ocean Treorky, que emprega cerca de 1,000 homens, só trabalharam 13 dias no mez de novembro.

Em vista da grande miseria que reina em Mountain-Ash, muitos mineiros vão de manhã para o trabalho sem comer, deixando as suas familias mendigar algum alimento durante o dia, e á noite voltam a partilhar do escasso pão que as crianças poderam obter de seus pedidos.

Tendo vergonha de mostrar a sua pobreza, não poucos mineiros levam para o trabalho as malmitas vasias. Em Pentre Rhondda muitas familias subsistiram por alguns mezes comendo as cascas das batatas, destinadas aos porcos.

Em Ponypandy, muitos mineiros só poderam comer folhas de couve cruas, emquanto trabalhavam. Durante as grandes inverneiras nas povoações litoraes do nosso Portugal, succede quasi o mesmo.

Reina uma grande miseria em Aberdore; encontrou-se aqui, em meado de dezembro, n'uma cabana, uma viuva com seis filhos, privados de fogo e de alimentos, havia dous dias; em uma outra achava-se uma mulher, tão enfraquecida de inanição, que não podia ter-se em pé.

Em Newport, falta o trabalho e preparam-se para emigrar. Já nas ultimas semanas partiram 17 familias para a Australia.

Que contraste nos apresenta a Inglaterra, paiz da grande opulencia e da grande miseria!

Leilões — Hoje realisam-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, á rua do Marquez de Olinda n. 14, de pianos, moveis, crystaes, louça, obras de electro-plate e de prata.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Remigio, á rua do Marquez de Olinda n. 53, da casa terrea n. 22 da rua do Leão Coroado.

Pelo agente Pinto, em Pernameirim, sitio junto ao Dr. Leal, de moveis, piano, crystaes, louça, tapetes, objectos de electro-plate, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas do dia, na igreja do convento do Carmo do Recife, pela alma de Eduardo da Silva Guimarães.

— *Amanhã*: ás 7 horas do dia, na igreja da Madre de Deus, por alma de Maria do Rosario Ferreira Borges; ás mesmas horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos; ás 8 horas do dia, na igreja do Carmo do Recife, pela alma de Manoel Maria Rodrigues do Nascimento

Vapores—São esperados os seguintes:

Tagus	do Sul	amanhã
Pará	do Norte	até 31
Glen Sannox	de New York	até 2 de fevereiro
Senegal	da Europa	até 5 »
Bahia	do Norte	até 7 »
Aconcagua	do Sul	até 9 »

Loteria—Na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39, acham-se á venda os bilhetes, meios e quintos da loteria 254.ª, que corre no dia 1º de fevereiro, em beneficio das obras da matriz de Limoeiro, aos preços de 4$000, 2$000 e 800 rs.

Proclamas de casamentos. — Leram-se no dia 27 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes proclamas:

Primeira denunciação

Joaquim Antonio da Silva com Antonia Maria Carneiro de Lima.

Joaquim dos Anjos Nogueira com Maria Isabel de Oliveira, viuva.

Antonio Luiz Ferreira Lima com Maria Rosa de Lima.

João Affonso de Mello, viuvo, com Henriqueta Leopoldina Carvalho da Silva.

Antonio José da Silva Junior com Maria do Carmo Costa Figueirôa.

Francisco Gonçalves de Oliveira com Francisca de Borja Alvares de Souza.

Perminio de Araujo Lima com Maria de Araujo.

Antonio Manoel Marques da Silva com Thereza de Jesus Albuquerque.

Manoel Gonçalves de Lima, viuvo, com Julia Maria Joaquina de Andrade.

Idominèo Samico de Lyra e Mello com Antonia Cavalcante de Albuquerque.

Segunda denunciação

Jesuino Archangelo Albuquerque Pimentel com Maria Olympia Lessa Pimentel.

Adolpho de B. Tavares Cordeiro com Thereza Orminda Dias Fernandes.

Capitão Joaquim Manoel de Medeiros com Francisca de Albuquerque Mello.

Antonio Pereira da Silva com Brandelina Soares de Carvalho.

Ernesto Sindolpho Albuquerque Sobrinho com Candida Luiza Ferreira Sobral.

Alexandrino Baptista de Araujo com Dorothéa Maria da Conceição Villa Sêcca.

Antonio da Silva Loyo com Manoella da Cunha V.

Terceira denunciação

Alfredo Baer com Leonor Calpunonda de Mello.

Francisco Levino de Carvalho com Anna Josephina Caloête Ribeiro.

Antonio Ramos de Azevedo Junior com Maria José das Neves.

Bacharel Manoel da Trindade Peretti com Marianna de Medeiros Rego.

José Joaquim de Medeiros com Leonina Marianna de Mattos.

Virgilio Joaquim de Miranda Seve com Maria Luiza da Conceição Figueiredo.

Antonio José Rodrigues com Maria da Conceição e Silva.

Loteria do Rio de Janeiro— Resumo da lista da 5.ª loteria [604.ª], em beneficio da matriz da Gloria, extrahida a 16 do corrente:

N. 1771	20:000$000
N. 1405	10.000$000
N. 2677	4:000$000
N. 166	2:000$000

Ns. 3052 e 3177,—1:000$000 a cada um.

Ns. 784, 1886, 4568, 5916,— 800$ a cada um.

Ns. 2371, 3243, 4014, 4178, 4307, 4405, 4669, 4990, 5213, 5359,—200$ a cada um.

Ns. 10, 162, 254, 510, 814, 842, 1056, 1465, 1977, 2322, 2541, 2931, 3608, 4435, 4472, 4759, 5150, 5188, 5518, 5718,— 100$ a cada um.

Ns. 77, 252, 330, 405, 406, 527, 752, 760, 867, 1003, 1018, 1107, 1243, 1298, 1368, 1486, 1472, 1543, 1605, 1668, 1748, 1824, 1858, 1957, 1970, 2016, 2045, 2393, 2504, 2869, 3042, 3061, 3090, 3183, 3354, 3364, 3391, 3658, 3752, 3881, 3948, 3955, 3977, 3992, 3997, 4603, 4664, 4727, 4830, 4870, 4873, 4898, 5010, 5127, 5207, 5391, 5509, 5667, 5711, 5729— 40$, a cada um.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor *Pernambuco*:

Constantino Lopes Guimarães, Raymundo Caetano da Silva, Gedeão de Araujo Ferreira Jacobina, João Tavares Cordeiro, sua senhora e 4 filhos, José Ignacio de Medeiros e 1 criado, José Coelho de Bulhões, Fiel José F. Castello Branco, Dr. João Sabino Pinto, sua senhora e uma criada, Antonio Augusto da Conceição, cadete Ildefonso C. de Albuquerque e Mello, Jean Ernesto Martim, Bonilde Romero, Adriano Mianhaque, Affonso Claudio, Manoel Corruba Pery, D. Angelina Maessaney, Emma Canally, commendador Manoel José Carvalho Guimarães, Julio Klein, Bento Joaquim de Medeiros, Manoel Carlos Teixeira, Ladisláo Pereira da Costa, Antonia Catharina de Jesus, José Manoel Alves Peixoto, Dr. José Candido Alves de Aguiar, 4 ex-praças do exercito, escravo Anacleto a entregar a João Pedro de Mello, 1 preso e duas praças que o escoltam.

— Seguem para os portos do norte no mesmo vapor:

Justino José Fernandes Guimarães, Marcos Bezerra Cavalcante, João Valfredo, Alberto Soares de Azevedo e sua senhora, Antonio Carlos da Silva Piragibe, Joaquim dos Santos Loureiro, Rodrigo Augusto da Assumpção, sua senhora e 1 filho, Arthur Napoleão G. Serrão, Cerqueira Lima, guarda marinha Manoel Benicio Fontenelle Junior, Luiz José Ferreira, sua senhora e 1 filho, 16 praças do exercito, uma preta e uma praça que a escolta e duas ex-praças.

— Vindos da Europa no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*:

Victorino Marques Leal, Giuseppe e Giovanni Mileo.

— Vindos da Europa no vapor inglez *Patagonia*:

Eduardo Candido de Oliveira e sua senhora, Antonio Pereira da Motta Junior, José Lourenço Gomes, Manoel José do Couto, Martinho do Couto, José Gomes de Paula e Bento Alves da Costa.

Protesto de letras—O escrivão interino de protestos, Albuquerque, está de semana: cartorio no largo do Paraizo, sobrado n. 24.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 25 do corrente:

Joanna dos Santos Vital, branca, Pernambuco, 65 annos, solteira, Recife; interite.

José, branco, Pernambuco, 3 annos, Recife; convulsões.

Maria, parda, Pernambuco, 2 dias, Boa-Vista; debilidade geral.

Damião, pardo, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; interite.

Gabriela, branca, Ceará, 3 annos, Santo Antonio; convulsões.

João Gonçalves da Silva, pardo, Pernambuco, solteiro, 23 annos, Boa-Vista; tetano traumatico.

Thomazia Maria das Dores, preta, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista; apoplexia fulminante.

Hortencio, branco, Pernambuco, 18 mezes, S. José; convulsões.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. Ermirio Coutinho, rua do Marquez de Olinda n. 59: consultas de meio dia ás duas horas.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Com o disconto de 13 %

W. Inglis & C. Deposito de fazendas inglezas, francezas, allemães e americanas, á rua do Imperador n. 57.

Reis e Silva & Moreira

Para senhoras e homens fazendas e artigos de phantasia, rua Duque de Caxias n. 60 A.

Gelo

Na antiga fabrica de gelo, caes do Cadibaribe n. 38, vende-se gelo a 160 rs o kilogramma ou 80 rs. a libra.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Nova publicação

Porque somos catholicos romanos?
Porque somos homens razoaveis.

Obra philosophica, moral e religiosa, que trata proficientemente dos fundamentos da fé catholica em 4 theses bem elucidadas sobre a immortalidade d'alma, a existencia de Deus, a Divindade de Christo e a divina autoridade da Igreja catholica. — A' venda em todas as livrarias pelo modico preço de 1$200 o exemplar.

—

Os abaixo assignados, encarregados pela directoria da Associação Commercial Beneficente desta praça, para colher informações ácerca dos impostos que veixam o commercio, afim de reclamar ao poder competente, solicitam dos Srs. commerciantes em geral qualquer esclarecimento relativo, que poderá ser entregue na associação com endereço a qualquer dos membros da commissão.

Recife, 17 de janeiro de 1878.

Manoel José da Silva Guimarães.
Lui Gonçalves da Silva.
Mazel João de Amorim.
Manol Joaquim da Costa Carvalho.
Manoe Gomes de Mattos.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 26 DE JANEIRO DE 1878
As tres horas da tarde
cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 1/4 d., e bancario 24 d. por 1$000.

Dito sobre dito, á vista 23 3/4 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris, 3 d/v. 402 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Lisboa, á vista 122 0/0 de premio, dito.

Desconto de letras 8 e 9 0/0 ao anno.

Rectificação

Nas cotações officiaes do dia 25, publicadas no *Diario* de 26 do corrente, deve-se entender: apolices provinciaes de 7 0/0 a 915$.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
Augusto P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 25	829:952$188
Idem do dia 26	14:407$842
	844:360$030

Importação

Barca portugueza *Audacia*, entrada do Rio de Janeiro em 25 do corrente e consignada a Silva Guimarães & C., manifestou:

Barris vazios 400 a Alfredo Ferreira Baltar. Banha 50 barris a Carvalho & Araujo. Barricas vazias 400 a João Licio & C., 480 a Corga, Figueirêdo & C., 600 a Amorim Irmãos & C., 584 a Antonio Muniz Machado, 200, 200 meias e 200 quartos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 34 volumes a Anacleto Augusto.

Café 101 saccos a Antonio José Gomes, 55 a José Barbosa de Carvalho, 55 a J. G. de Medeiros Junior, 119 a Fonceca Irmão & C., 30 a Antonio da Silva Pontes Guimarães, 55 a José de Almeida Salgado, 60 a Jorge Tasso, 100 a Ferreira, Rocha & C., 50 a Lebre Reis & C., 200 á ordem, 50 a Thomaz Times, 65 a José Joaquim Alves.

Farinha de mandioca 707 saccos a Antonio da Silva Pontes Guimarães, 10 barricas a Aniceto Augusto. Farinha de trigo 1,500 saccos a Pereira Carneiro, Maia & C., 500 meios saccos á ordem. Ferragens e outras mercadorias 39 volumes a Silva & Alves.

Lustre em 1 em uma caixa a Francisco Pereira dos Reis.

Manetas 22 amarrados com 235 á ordem.

Oleo de ricino 50 latas a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores.

Velas 250 caixas á ordem, 100 a José Jorge Pereira. Vinho branco 23 pipas e 35 quintos a Pereira Carneiro, Maia & C.

—

Brigue nacional *S. Miguel*, entrado de Porto Alegre em 26 do corrente e consignado a Oliveira, Filhos & C., manifestou.

Farinha de mandioca 1,000 saccos.

Xarque 81,960 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 25 DE JANEIRO DE 1878

Portos do exterior

Na barca allemã *Ida Marie*, carregaram: para Liverpool, S. Brothers & C. 101 saccas com 6,898 kilos de algodão: L. Robilliard & C. 130 ditas com 11,022 ditos de dito.

Na barca franceza *S. Louis*, carregaram: para o Havre, H. Burle & C. 224 couros verdes com 8,904 kilos.

Na barca ingleza *J. Roland*, carregou: para o Canal, Antenor Netto 1,298 saccos com 97,350 kilos de assucar mascavado.

No lúgar inglez *Doris*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 278 saccos com 20,850 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

No brigue hespanhol *Monarcha*, carregaram: para Uruguayanna, J. S. Loyo & Filho 4 barricas com 4,492 kilos de assucar branco.

Na barca ingleza *Miralto*, carregaram: para Uruguayanna, J. S. Loyo & Filho 60 barricas com 65,986 kilos de assucar branco.

Na barca portugueza *Leal*, carregou: para o Rio Grande do Sul, M. L. Paes Barreto 600 barricas com 56,302 kilos de assucar branco.

No brigue sueco *Helena*, carregou: para Santos, C. T. P. Dutra 305 saccos com 18,300 kilos de assucar branco.

No vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, carregou: para Santos, A. F. Baltar 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

Na barca portugueza *Pedro V*, carregou: para o Rio de Janeiro, J. G. da Costa 10 barris com 960 litros de aguardente.

Na barca portugueza *Restori*, carregou: para o Rio de Jarneiro, A. B. Nogueira 90 duzias de cocos em obra.

No hiate nacional *Douro*, carregaram; para Porto-Seguro, H. Burle & C. 10 saccos com 750 kilos de assucar branco e 10 ditos com 750 ditos de dito somenos.

Na barcaça *B. Flor*, carregou: para o Natal, Argemiro Falcão 12 saccos com milho.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 25	32:142$568
Idem do dia 26	1:099$171
	33:241$739

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 25	218:503$433
Idem do dia 26	5:429$950
	223:933$383

Revista commercial.
Da semana de 21 a 26 de janeiro de 1878.

Apolices geraes de 6 por cento por 1:010$, cada uma. Ditas provinciaes de 7 por cento, por 910$ cada uma. Ditas geraes de 6 por cento, offerece-se vendas a 1:015$ cada uma. Ditas provinciaes de 7 por cento, offerece-se vendas a 920$ cada uma. Ditas geraes de 6 por cento, offerece-se compradores a 1:010$ cada uma. Ditas provinciaes de 7 por cento, offerece-se compradores a 910$000 cada uma.

Acções da Companhia de Beberibe, offerece-se compras a 83$ cada um.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 90 d/v 2 1/8 1 1/2 por cento de desconto; 60 d/v 2 1/8 1 1/2 por cento de desconto; 30 d/v 1 1/4 por cento de desconto; 15 d/v 3/4 por cento de desconto; 8 d/v 1/2 por cento de desconto; 3 e 5 d/v 1/4 por cento de desconto.

Cambios sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v 2 1/4 por cento de desconto; 3 d/v 1/2 por cento de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 24, 24 1/4, 24 1/2 e 24 3/8 d., banco; 3 d/v e á vista, 24 d/s por 1$, banco; á vista, 24 3/4 d/s por 1$.

Dito sobre Paris, 90 d/v 399 réis o franco; 3 d/v 398 réis o franco.

Dito sobre Hamburgo, 3 d/v 492 rs. o reichmarck.

Dito sobre Lisboa, 90 d/v 115 por cento de premio, e á vista, 122 por cento de premio.

Dito sobre o Porto, 90 d/v 116 por cento de premio, e á vista, 120 por cento de premio, banco.

Desconto de letras de 8, 9, 10 e 12 por cento ao anno.

Generos nacionaes

Assucar.— Entradas 28,039 saccos, aos preços seguintes:

Do branco, em saccos de algodão, de 3$400 a 4$000; do somenos, de 3$100 a 3$200; do mascavado purgado, bom, de 2$200 a 2$400; do mascavado, baixo, em saccos de estopa, a 2$100; do bruto, americano, bom, a 1$950: e o baixo ou canal, a 1$600 os 15 kilos. Mercado do assucar animado.

Algodão. — Entradas 1,092 saccas.

Aguardente.— Venda a 62$000 a pipa.

Café do Rio de Janeiro.—Vendas de 7$800 a 9$200 os 15 kilos.

Couros seccos salgados. — Venda de 360 a 370 réis o kilo. Ditos salgados verdes, nominal, a 250 réis o kilo. Ditos espichados, venda a 410 réis kilo.

Farinha de mandioca.— Venda de 6$000 a 7$200 o sacco de 80 litros.

Feijão mulatinho da terra.— Não ha.

Fumo em latas.— Vendas de 18$ a 18$500 os 15 kilos; dito em rolos, vendas, a 18$000 os 15 kilos; dito do Rio Novo e Goyaz, vendas de 36$ a 40$ os 15 kilos.

Gomma.— Vendas de 4$ a 4$500 os 15 kilos.

Gorduras do Rio Grande do Sul.—Cotamos de 6$800 a 7$800 os 15 kilos.

Mel.— Venda de 56$000 a 60$ a pipa.

Milho.— Venda de 110 a 115 réis o kilo.

Sal do Assú.— Cotamos a 800 réis os 100 litros.

Sola.—Cotamos de 2$600 a 3$600 o meio.

Velas do Rio de Janeiro.—Cotamos de 450 a 460 réis o maço de 6 velas.

Xarque do Rio Grande do Sul.—Deposito de 88,000 arrobas, e retalha-se a nova de 7$500 a 8$000, e da velha de 2$000 a 6$500 os 15 kilos.

Generos estrangeiros.

Alcatrão.— Cotamos a 26$ o barril.

Alfazema.— Ultima venda a 6$000 os 15 kilos.

Alpiste.— Cotamos a 5$000 os 15 kilos.

Arroz da India.— Cotamos de 2$800 a 3$000 os 15 kilos.

Azeite doce em barris.—Cotamos de 3$600 a 3$800 o galão. Dito em caixas.— Cotamos a 10$000 cada caixa.

Bacalhão.— Deposito 26,000 barricas, retalha-se de 18$000 a 19$500 a barrica.

Banha de porco.— Cotamos a 440 réis a libra.

Batatas em caixas.— Não ha; em gigas, cotamos a 2$400 a giga.

Breu de resina.— Ultima venda a 9$100 a barrica, conforme a qualidade e o peso da barrica.

Carvão de pedra.— Cotamos de 11$ a 18$000 por tonelada, conforme a procedencia.

Cebolas.— Cotamos de 10$000 a 14$000 a caixa.

Cimento.—Cotamos de 10$ a 8$500 a barrica conforme o tamanho desta.

Cerveja Bass Ihlers & Bell. — Cotamos de 8$500 a 9$500 a duzia de botijas: dita de outros fabricantes, cotamos de 5$000 a 7$000 a duzia.

Cha verde.— Cotamos de 1$600 a 2$500 a libra; dito preto, cotamos de 1$400 a 1$600 a libra.

Cominhos.— Cotamos de 9$000 a 11$ os 15 kilos.

Herva doce.— Cotamos a 9$000 os 15 kilos.

Hervilhas.— Cotamos a 560 réis a lata.

Farinha de milho, ingleza. — Cotamos a 3$800 a caixa, Maizane; dita de dito americana, cotamos a 4$500 a caixa.

Farinha de trigo.— Das marcas Trieste e Hungara, deposito .... barricas e retalha-se de 25$ a 30$000 a barrica.

Dita de dito americana.— Deposito 6,300 e retalha-se de 22$ a 23$ a barrica.

Farello de Lisboa.— Cotamos de 4$500 a 4$650 o sacco. Dito do Rio da Prata, não ha.

Feijão de Lisboa.—Cotamos de 14$ a 16$500 cada sacco.

Figos.— Cotamos a 6$000 os 15 kilos.

Phosphoros.— Da marca Jonkopings, cotamos de 2$400 a 2$500; ditos da marca Nithedals, cotamos de 2$300 a 2$350 a groza.

Gorduras do Rio da Prata.— Sem chegadas.

Genebra de laranjinha.— Cotamos a 5$500; dita vida eterna, cotamos a 4$500; dita commum, cotamos a 3$500 a duzia; dita em botijas, inteiras, cotamos a 9$500 cada duzia.

Kerosene.— Cotamos de 4$000 a 4$200 cada lata de 5 galões.

Louça ingleza.— Cotamos de 350 por cento de premio sobre a factura

Manteiga franceza em barris.— Cotamos a 620 réis a libra. Dita ingleza, não ha. Dita em latas, cotamos a 1$050 a libra.

Massas italianas. — Ultima venda a 6$500 a caixa.

Oleo de linhaça.— Cotamos de 1$800 a 2$ o galão.

Papel de embrulho.— Cotamos de 700 réis a 1$600 a resma.

Passas.— Cotamos de 6$000 a 6$500 cada caixa.

Painço.— Cotamos de 3$400 a 3$500 os 15 kilos.

Pimenta da India.— Cotamos a 400 réis a libra.

Queijos flamengos.— Cotamos a 2$500 cada queijo. Dito prato, cotamos a 600 réis a libra.

Sardinhas de Nantes.— Cotamos de 280 a 300 réis a lata de quarto.

Toucinho de Lisboa. — Cotamos a 6$000 o velho, e a 13$000 os 15 kilos do novo.

Velas stearinas. — Cotamos de 480 a 500 rs. o maço de 6 velas.

Vinagre.— Cotamos de 120$000 a 125$000 a pipa.

Vinho branco, Vallete. — Cotamos de 230$ a 240$000. Dito dito, marca P. E., cotamos de 240$ a 260$000. Dito da Figueira, cotamos de 250$000 a 270$000. Dito tinto de Lisboa, cotamos de 230$ a 240$ a pipa.

Dito do Porto. — Cotamos a 9$000 a caixa de duzia.

Xarque do Rio da Prata. — Deposito 4,000 arrobas e retalha-se de 3$000 a 6$800 os 15 kilos, conforme a qualidade.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 26

Havre por Lisbôa — 20 dias, vapor francez *Villa de Rio de Janeiro*, de 1,016 toneladas, commandante Fleury, equipagem 40, carga differentes generos; a Augusto Fredericio de Oliveira & C.

Porto-Alegre — 28 dias, brigue *S. Manoel*, de 178 toneladas, capitão João José de Mattos, equipagem 11, carga farinha de mandioca e xarque; á Oliveira Filhos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos—Patacho portuguez *Pedro V.*, capitão Antonio Ribeiro dos Santos, carga assucar.

Santos — Patacho inglez *Rengleader*, capitão J. H. Leives, carga assucar.

Rio de Janeiro — Barca portugueza *Restori*, capitão Antonio José Basilio, carga assucar.

New-York — Lúgar allemão *Nautik*, capitão D. Breckwoldt, carga assucar.

Canal — Lúgar inglez *Doris*, capitão L. S. Leivis, carga assucar.

Liverpool — Patacho inglez *Marius Coipel*, capitão R. H. Shaw, carga algodão e outros generos.

Terra-Nova — Lúgar inglez *Petunia*, capitão John Gorland, em lastro de areia.

Observação

Suspendeu do lamarão para West Indies o patacho dinamarquez *Johanne*, capitão J. P. Clausen, com o mesmo lastro que trouxe do Port Natal.

Idem, idem, brigue allemão *Insel*, capitão J. Schulte, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Navios entrados no dia 27

Rio de Janeiro e portos intermedios — 7 dias, vapor brasileiro *Pernambuco*, de 1,740 toneladas, commandante capitão-tenente P. H. Duarte, equipagem 64, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Liverpool com escala — 19 dias, vapor inglez *Patagonia*, de 1,798 toneladas, commandante George Massey, equipagem 96, carga varios generos; a Wilson Brothers & C.

Santa Catharina — 24 dias, barca brasileira *Claudia*, de 337 toneladas, capitão Theodorio Marçal, equipagem 11, carga 11,000 alqueires de farinha de mandioca; a Oliveira Filhos & C.

Rio de Janeiro — 17 dias, polaca hespanhola *Nicacia*, de 197 toneladas, capitão Pedro San Juan, equipagem 12, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro — 18 dias, patacho hespanhol *Plemetira*, de 202 toneladas, capitão Germano Plá, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Terra-Nova — 40 dias, lúgar inglez *Dora*, de 211 toneladas, capitão W. H. Kidd, equipagem, carga 3,365 barricas com bacalhão, a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Porto Seguro — Hiate brasileiro *Douro*, capitão L. A. Andrade, carga varios generos.

Santos — Brigue sueco *Helena*, capitão Carl E. Honsson, carga assucar e outros generos.

Calcutá—Galera ingleza *Alder Grove*, capitão William Strickland, carga a mesma que trouxe de Demerara.

Callão com escala pelos portos do sul— Vapor inglez *Patagonia*, capitão G. Massey, carga a mesma que trouxe da Europa.

Observação

Suspendeu do lamarão para Antilhas a barca franceza *Ameral*, capitão Courbeyn, com o mesmo lastro que trouxe de Santos.

EDITAES

Edital

Secção 5.ª—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 22 de janeiro de 1878 —Por esta secretaria se faz publico, de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que fica aberta a concurrencia pelo espaço de 30 dias, a contar desta data, para a construcção e exploração de uma fabrica a vapor, nesta cidade, para fazer chapéos de differentes qualidades, na conformidade da lei provincial n. 1,289 de 9 de julho do anno proximo passado, transcripta em seguida:

Lei n. 1,289

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contratar com Antonio da Costa Oliveira Maia, ou com quem melhores vantagens offerecer, a construcção e exploração de uma fabrica a vapor, nesta cidade, para fazer chapéos de lã, feltro, pello de lebre, castor, pellucia, crina, palha e outros, sem prejuizo da pequena industria existente ou que possa existir na provincia.

Art. 2.º O contratante se obrigará a ter como aprendizes doze meninos brasileiros, que á sua custa serão vestidos e sustentados durante o tempo de sua aprendizagem, e a explorar a materia prima que exista no paiz, conveniente ao fabrico.

Art. 3.º Ficam isentos a mesma fabrica, as suas dependencias e os respectivos productos, de direitos e impostos provinciaes e municipaes, e bem assim a materia prima que fôr preciso importar para o consumo da fabrica, por espaço de 15 annos, durante os quaes é expresamente prohibido montar outra para o mesmo fim.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

As 12 horas da manhã do dia 22 de fevereiro proximo vindouro, em que expira o prazo indicado, serão portanto recebidas nesta secretaria as propostas para construcção da alludida fabrica, as quaes devem ser organisadas de acordo com as disposições transcriptas.—O secretario, *Henrique Marques de Hollanda Cavalcanti.*

DECLARAÇÕES

Companhia pernambucana

De ordem do conselho de direcção são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 30 do corrente, ao meio dia, no primeiro andar do predio á rua da Companhia Pernambucana n. 12, afim de lhes ser apresentado o parecer da commissão nomeada na ultima sessão.

Recife, escriptorio da companhia pernambucana, 19 de janeiro de 1878.—O gerente,
Francisco R. Stepple da Silva.

—O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, faz publico aos contribuintes que é neste corrente mez de janeiro e no de fevereiro proximo futuro que tem de ser paga sem multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio de 1877—1878, depois do que será cobrada com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de janeiro de 1878.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda

Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

O thesoureiro desta companhia acha-se autorisado a pagar o 6º dividendo na razão de 6$000 por acção, correspondente ao semestre findo em 31 de dezembro proximo passado; assim como o juro das acções preferenciaes referente ao mesmo semestre. Terá lugar o pagamento no escriptorio da companhia, das 9 horas da manhã ao meio dia, a começar de 16 do corrente, e do 1º de fevereiro em diante, das 9 ás 10 horas da manhã de todos os dias uteis.

Escriptorio da companhia, 10 de janeiro de 1878.—O secretario,

João Joaquim Alves.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro interino faço publico a quem interessar possa, que em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente desta provincia, de 12 do corrente, vai á praça, perante esta repartição, no dia 5 do mez de fevereiro proximo vindouro, ao meio dia, a obra dos reparos urgentes da ponte dos Carvalhos, orçada em 1:470$000.

O orçamento e condições do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 24 de janeiro de 1878.

O official,
J. J. de Siqueira Varejão.

Commando das armas

A Sra. D. Amelia Januaria de Andrade, viuva do capitão Aurelio José da Costa, queira vir ou mandar pessoa autorisada receber no quartel general o seu requerimento, dirigido ao governo imperial solicitando uma pensão, para fazer juntar ao mesmo requerimento, documentos que deixou de exhibir.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 25 de janeiro de 1878.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda.
Coronel graduado secretario.

Indemnisadora

A direcção da companhia Indemnisadora convida aos Srs. accionistas, a comparecerem na reunião da assembléa geral, que deverá ter lugar no escriptorio da mesma companhia, ao meio dia de 30 do corrente, afim de lhe serem apresentadas as contas das operações realisadas durante o anno proximo findo.

Recife, 26 de janeiro de 1878.

Os directores,
Antonio José Leal Reis.
José da Silva Loyo
Antonio João Furtado.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 28 DE JANEIRO DE 1878

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pernambuco*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebe-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar até ás 3 horas da tarde, cartas ordinariamente até 4, e estas até 4 e meia, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Estrada de ferro do Recife á Caxangá

FESTA DO POÇO

De hoje em diante, durante as novenas, haverá um trem extraordinario nos dias uteis, do Recife ás 6 1/2 horas da tarde até o Caldeireiro, d'onde voltará ás 9 horas e 20 minutos da noite, tocando em todas as estações da linha principal

No domingo sahirá ás 6 horas e 45 minutos, voltando áquella mesma hora.

Fica sem effeito o annuncio de 21 do corrente sobre a alteração do trem de 7,50 do Caxangá.

Escriptorio da companhia, 26 de janeiro de 1878.—O gerente,

Francisco E. Fenn.

Fabrica de tecidos

Passagem da Magdalena

Por falta de numero, tendo deixado de haver a reunião da assembléa geral do dia 24 do corrente, são novamente convocados os accionistas para comparecerem ás 6 horas da tarde do dia 30 do corrente, quando effectivamente a sessão terá lugar com qualquer numero de accionistas que se apresentar, segundo determinam os arts. 18 e 19, afim de que a directoria apresente o seu relatorio, o parecer fiscal, e seja eleita a nova directoria.

Juizo de ausentes

Por ordem do Sr. Dr. Miguel de Figueirôa Faria, juiz substituto em exercicio do de direito de orphãos e ausentes, são chamados os herdeiros e successores do ausente Antonio Francisco Xavier, a virem nos termos das disposições em vigor, habilitarem-se neste juizo, afim de succederem á herança daquelle ausente, que por este dito juizo acha-se arrecadando. Recife, 29 de dezembro de 1877.

O escrivão,
Luiz da Veiga Pessoa.

Sociedade Beneficente Luso-brasileira

De ordem do Exm. Sr. presidente convido aos senhores membros do conselho fiscal á comparecerem á sessão ordinaria, que terá lugar na quarta-feira, 30 do corrente, pelas 6 horas da tarde. O mesmo Exm Sr. presidente espera o comparecimento de todos os senhores membros, pois ha materia a tratar-se que reclama prompta solução.

Sala das sessões do conselho fiscal da sociedade Luso-Brasileira, em 28 de janeiro de 1878.

O 1º secretario,
Francisco dos Santos Neves.

Instituto Medico Pernambucano

São convidados os socios do Instituto Medico a se reunirem em sessão de quarta-feira, 30 do corrente, ás horas do costume, afim de se proceder á eleição da nova directoria, reforma dos estatutos, e o mais tendente á mesma associação, o que não póde ter lugar nas sessões ordinarias.

THEATRO SANTO ANTONIO

Approximando-se o carnaval, o proprietario deste theatro previne aos amantes da folia carnavalesca que se preparem, que muito breve terá lugar o primeiro baile de mascaras e sem ellas.

MARITIMOS

Para o Rio Grande do Sul

Seguirá brevemente o patacho Portuguez *Liberal*. Para carga, trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

Para Lisbôa e Porto

Pretende seguir com presteza a barca portugueza *Imperial*, que recebe carga e passageiros a modico preço. Trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

Aracajù

Segue dentro de quatro dias o lugre portuguez *Alves*, recebe carga a frete modico: a tratar com o capitão, na rua do Commercio n. 10.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Tagus

Commandante A. Gillies

Tocando em Havre

Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

Serviço especial para os visitantes da exposição universal de 1878

Os directores dessa companhia, no intuito de proporcionar maior facilidade aos visitantes da proxima exposição universal de Paris, resolveram que os vapores da linha de Southampton, á partir deste porto no dia 29 de cada mez, sigam para o Havre, depois de suas respectivas escalas, ficando assim mais abreviada a viagem dos passageiros polos referidos paquetes do que se seguissem via-Bordeaux, e havendo, além disso, differença a favor dos mesmos nos preços relativos das passagens, como se vê pela tabella abaixo:

Havre a Paris directamente pela estrada de ferro, viagem de 4 a 5 horas:

1ª classe frs. 28/10, 2ª dita 24/5, 3ª dita 15/45

Bordeaux a Paris pela estrada de ferro, viagem de 10 a 12 horas:

1ª classe 72 frs., 2ª dita 54 frs., 3ª dita 40 frs.

Passagens pelos vapores:

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	« 35—30	20	13
— Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 22	11	7
— Buenos Ayres	» 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte e familia de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Serviço especial para os portos do norte e do sul do imperio, de combinação com a Companhia Brasileira de navegação a vapor.

Os bilhetes de passagens dão se conforme a seguinte tabella:

VIA PERNAMBUCO	Para Lisbôa e Vigo 1.ª classe	Para Lisbôa e Vigo 3.ª classe	Para Southampton, Havre e Antuerpia 1.ª classe	Para Southampton, Havre e Antuerpia 3.ª classe
De Parahyba	220$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$
» Natal	350$ e 300$	114$	350$ e 400$	144$
» Ceará	300$ e 350$	120$	400$ e 450$	150$
» Maranhão	360$ e 410$	136$	460$ e 510$	150$
» Pará	290$ e 450$	142$	500$ e 550$	172$
» Mceió	220$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$

Em combinação tambem com os vapores da companhia nacional de navegação do Rio de Janeiro, dão-se bilhetes em direitura para Santos, Santa Catharina, Rio Grande, Porto Alegre e outros portos de sua ascala,

Para mais informações, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O PAQUETE A VAPOR

Pará

Commandante Carlos A. Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 30 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul, inclusive o da Victoria.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12—Rua do Bom Jesus—12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para os portos acima, no dia 29 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga, até o dia 28; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Costa d'Africa

Segue em poucos dias para o referido porto, entrando no rio de Lagos com escala pela Bahia, o patacho portuguez *Garibaldi*; recebe aguardente e passageiros para aquelle porto, e qualquer carga para a Bahia: a tratar com Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario numero 7.

Para o Rio de Janeiro

vai seguir em poucos dias a barca portugueza *Imperial*, que tem engajada mais de metade da sua carga; para o que lhe falta, trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

LEILÕES

LEILÃO

De 1 piano forte de Pleyel, 1 mobilia de jacarandá, com sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 4 castiçaes e mangas de electro-plate, 2 ricos jarros para flores, 8 cadeiras avulsas, 2 tapetes, 2 escarradeiras, finos objectos de electro-plate, 3 venezianas e 3 braços para gaz.

Uma mobilia de mogno para sala de jantar, 1 mesa elastica para 24 pessoas, 1 guarda-louça envidraçado, 2 aparadores grandes com armarios, 2 ditos pequenos com tampos de pedra, 2 etagers, 12 cadeiras de guarnição, copos, calices, garrafas, louça e vidros, mesas e cadeiras.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilette de dito, 1 commoda, 1 guarda-roupa, 2 bahus de couro, 1 lavatorio, 2 mesas e 2 cabides.

Um lindo biombo, 1 secretaria, 1 carteira para escriptorio, 2 clavinotes, repartimento para escriptorio, objectos de electro-plate e prata do Porto.

Hoje

Segunda-feira 28 do corrente

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Na rua do Apolle n. 28, segundo andar.

Os referidos objectos acham-se em optimo estado de conservação, e sua entrega deverá effectuar-se findo o acto do leilão e em 24 horas impreterivelmente.

O LEILÃO PRINCIPIARÁ

A's 10 1/2 horas

Agente Remigio

LEILAO

DE

uma casa terrea, em terreno proprio, com 1 porta e janella, sita á rua do Leão Coroado n. 22, antigamente rua da Mangueira, freguezia da Boa-Vista, com os seguintes commodos: 2 salas, 3 quartos, quintal murado, com 25 palmos de frente e 88 ditos de fundo

Terça-feira 29 do corrente

Ás 11 horas em ponto

Em seu escriptorio

Na rua do Marquez de Olinda n. 53 1º andar.

O agente Remigio, competentemente autorisado, levará a leilão a casa terrea acima declarada.

Grande e variado LEILAO

DE

bons moveis, crystaes, objectos de electro-plate e jarros

A SABER:

Um piano forte e quasi novo, 1 mócho, 1 mobilia de jacarandá, á Luiz XIV, com 1 sofá, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição. 4 etagers, 4 jarros para flores, 2 reposteiros, e 1 tapete grande forro de sala.

Segunda sala

Uma mobilia dourada, composta de 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição, 1 mesa. 2 porta-flores. 2 móchos, 1 tapete grande forro da sala.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com 7 taboas, 2 aparadores com tampos de pedra, 2 ditos torneados, 1 guarda-louça envidraçado, 1 quartinheira, 1 guarda-comida, 1 apparelho, louça para jantar, 1 porta-licôr, copos, calices, garrafas e objectos de electro-plate.

Uma secretario com armario e de segredo, 2 cadeiras (espreguiçadeiras), 3 lustres a gaz de 3 e 2 bicos, pendentes a gaz, 1 porta-chapéos, capachos.

Differentes objectos de electro-plate de apurado gosto.

Uma mobilia de jacarandá, 1 cama franceza, 1 toilette, 1 mobilia de sala de jantar, de mogno, toda igual.

TERÇA-FEIRA 29 DO CORRENTE

No Parnamerim

Casa junto a do Dr. Leal

O agente Pinto, autorisado por uma familia que mudou de residencia, faz leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados, os quaes tornam-se recommendados pelo bom estado em que se acham, na casa e sitio immediato á chacara do Dr. Leal, no Parnamerim.

A's 10 1/2 horas partirá da estação do arco de Santo Antonio um trem que dará passagem gratis aos concurrentes.

O leilão principiará ás 11 horas

LEILAO

DE

um grande sitio em uma das melhores localidades de Apipucos, tendo grande numero de larangeiras e outros muitos arvoredos de fructo, com uma casa de vivenda, com sotão, duas grandes salas, cinco quartos, um gabinete, despensa, cozinha externa, sala de engommado, e mais dependencias para criados: mais outra casa no mesmo sitio, com grandes accommodações, tendo cacimba com muito boa agua.

Quinta-feira 31 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43

AVISOS DIVERSOS

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Precisa-se de um jardineiro que saiba er: a tratar na rua do Bom Jesus n. 1, escriptorio.

— Quem perdeu um par de brincos queira dirigir-se á rua da Palma n. 29, que lhe será entregue depois de dar os verdadeiros signaes e gratificação a quem achar.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, com commodos para familia, e torna-se recommendavel por ser muito fresco: a tratar no armazem da mesma casa.

— Uma senhora portugueza aluga-se para ama de pouca familia ou de moço solteiro: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 37.

— Precisa-se de um amassador: na padaria da Soledade n. 4.

— Precisa-se de uma engommadeira livre ou escrava, para casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 53.

— Precisa-se de um boleeiro: na rua do Commercio n. 13.

— Fugio no dia 12 do corrente, do engenho Arendepe, o escravo Izidoro, com os signaes seguintes: cabra, alto, idade 35 annos, corpo regular, pernas grossas, pés grandes, pouca barba, só no bigode e queixo, falta de dentes, humilde, levou camisa de riscado azul: quem o apprehender, leve-o ao engenho Arendepe, em Ipojuca, ou no Recife, no pateo do Collegio n. 81, 1º andar, que será generosamente gratificado.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e comprar, e outra para ensaboar e engommar, preferindo-se escravas: na rua da Concordia n. 43.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para pouca familia: na rua Direita n. 28, segundo andar.

— Maria do Carmo Rodrigues de Almeida, competentemente habilitada para exercer o magistério primario, abre no dia 7 do corrente, á rua Imperial n. 53, casa de sua residencia, a sua aula, onde ensinará a ler, escrever, contar, todo o trabalho de agulha até o bordado a ouro, crochet, etc., tudo de conformidade com a lei que rege a instrucção publica. Os Srs. pais de familia que lhe quizerem confiar a educação de suas filhas dirijam-se á casa acima mencionada, para tratar do ajuste, que será modico.

Recife, 2 de janeiro de 1878.

— Os abaixo assignados declaram pelo presente ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data dissolveram a sociedade que tinham no estabelecimento sito á rua de João do Rego n. 4, que gyrava sob a firma de Manoel Baptista de Figueiredo & C., ficando a cargo do socio Figueiredo todo o activo e passivo do dito estabelecimento. Recife, 5 de janeiro de 1878.

Manoel Baptista de Figueiredo & C.

— Precisa-se de uma ama: na praça do Conde d'Eu n. 7.

— Precisa-se de uma ama: na rua de Hortas n. 17.

— Fugio no dia 17 de janeiro o escravo crioulo Chrispim, de idade de 30 annos, mais ou menos, bem alto, secco, boa apparencia, preto, falla branda, attencioso, sabe ler e escrever, é copeiro e boleeiro, e intitula-se de forro, levou boa roupa e calçada, e diversos objectos que furtou, parte dos quaes já foram encontrados na freguezia da Graça; é muito conhecido nesta cidade e arrabaldes: gratifica-se generosamente a quem delle der noticias, ou leva-lo á rua do Vigario n. 5, ou a do Visconde de Goyanna n. 94.

— Aluga-se a casa da rua do General Seara n. 41: a tratar na mesma rua n. 31, taverna,

— Aluga-se amas de leite, cozinheiras e engommadeiras: na rua de S. Francisco n. 18.

— Aluga-se a loja da rua do Livramento n. 16, com uma importante armação, propria para qualquer estabelecimento, principalmente de fazendas ou de louça, por ficar no centro da rua e ser muito afreguezada: a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

— Aluga-se o 2º e 3º andares com sotão da casa n. 3 á rua da Penha; o 2º andar com sotão e bons commodos para familia; o pavimento terreo da casa n. 64 á rua Direita; e finalmente o 1º andar da casa n. 27 no pateo do Terço, todas limpas e por commodos preços: a tratar com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se a casa da rua da Paz n. 26: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37.

— Aluga-se um grande sitio e casa no principio da estrada da Torre: a tratar na rua do Livramento n. 4.

Ama Precisa-se de uma para comprar e cosinhar para casa de pouca familia: na rua da Aurora n. 1, 3º andar.

AMA Na rua da Aurora n. 123, precisa-se de uma ama que engomme.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais algum serviço: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 52 armazem.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinha: na rua da Aurora n. 67, 1º andar.

AMA Quem precisar de uma para cozinhar ou engommar, dirija-se á rua do Vigario Thenorio n. 20, 1º andar.

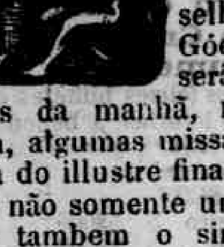
Eduardo da Silva Guimarães

A associação portugueza de beneficencia dos empregados no commercio e industria em Pernambuco, manda resar uma missa por alma do seu consocio Eduardo da Silva Guimarães, no convento do Carmo, no dia 28 do corrente, pelas 7 horas da manhã, trigesimo dia do seu passamento. São convidados todos os associados e parentes do finado a comparecerem a este acto.—O 1º secretario,

José Maria Rodrigues

Carlos Francisco Ferreira Borges e as mais pessoas de sua familia agradecem cordialmente ás pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua prezada mãi, Maria do Rosario Ferreira Borges; e de novo as convidam a assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na igreja da Madre de Deus, pelas 7 horas da manhã do dia 29 do corrente.

Conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos.

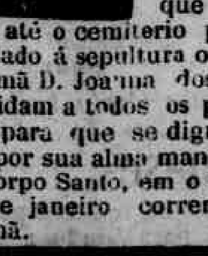


Terça-feira, 29 do corrente, trigesimo dia do fallecimento do conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos, serão celebradas, ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, algumas missas para suffragar a alma do illustre finado. Esta lembrança é não somente um acto de caridade, mas tambem o sincero tributo que desejam prestar diversos admiradores do eximio estadista brasileiro, que em sua vida, quér como pai de familia, quér como eminente homem politico, soube sempre distinguir-se, principalmente pela sua obediencia e filial dedicação á igreja catholica apostolica romana, em cujos braços edificantemente falleceu. Convidam-se pois para esse acto de caridade e amizade aos amigos e admiradores do finado.

Manoel Maria Rodrigues do Nascimento

João Maria Rodrigues do Nascimento, manda rezar uma missa na igreja do Carmo, primeiro anno do fallecimento de seu pai Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, pelas oito horas da manhã do dia 30 do corrente mez; e para ella convida a todos os parentes e amigos da fallecido o obsequio de prestarem a sua assistencia a este acto de religião e caridade, e desde já se confessa eternamente reconhecido a aquelles que se dignarem comparecer.

D. Joanna dos Santos Vital



O major Antonio dos Santos Vital, sua mulher e filhos, o conego tenente-coronel Seraphim Gonçalves dos Passos Miranda (ausente), José Pinto dos Santos e mais parentes agradecem sinceramente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico, por occasião de ser dado á sepultura o cadaver de sua estimada irmã D. Joanna dos Santos Vital; de novo convidam a todos os parentes e aos seus amigos para que se dignem de assistir a missa que por sua alma mandam celebrar na matriz do Corpo Santo, em o setimo dia, quinta-feira, 31 de janeiro corrente, pelas 7 horas da manhã.

Casa de agencia no pateo do S. Pedro n. 3

Nesta casa se encontram sempre optimas amas de leite e seccas, assim como cozinheiros, copeiros, criados e caixeiros, e tambem feitores, afiançando-se por qualquer que for empregado.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Fundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorarios dos conselheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

Campo Grande

Se o sitio pequeno com casa nova, no Campo Grande, passando a ponte a primeira do lado esquerdo, annunciado á venda no *Diario* de hoje, está encravado na propriedade deste nome pertencente aos recolhimentos de Olinda, Gloria e Iguarassú, declara-se para e itar questões, que não póde ser vendido sem mostrar-se quite da renda, e que em dita propriedade não ha terrenos que se tenham alienado e aforado, somente pagam renda os que existem edificados. Olinda, 15 de janeiro de 1878.

Grande hotel central

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Acaba de abrir-se este importante estabelecimento, depois de feitas grandes reformas, hoje propriedade de Thomaz Pasini & C.

Commodidades para familias, asseio, confortabilidade, esmerado serviço inteiramente a gosto europeu, e sobretudo excellente cozinha, é o que offerecem os novos proprietarios aos numerosos freguezes que sempre frequentaram este bem conhecido hotel.

RESTAURANT E BILHARES

Recebem-se pensionistas e se levam tambem jantares e almoços para fóra, e se aceita quaesquer encommendas para grandes festas, banquetes, etc.

MAGNESIA DE DINNEFORD.

MAGNESIA DE DINNEFORD

REMEDIO SOBERANO CONTRA a Azia, as Dores de cabeça, Indigestões, Eructações, e a Bilis.

Recommendado pelos medicos contra a GOTTA, o RHUMATISMO GOTTOSO, AS AREIAS e todas as *outras doenças da bexiga.*

A MAGNESIA de DINNEFORD é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo as da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.

Deposito em *Londres*, New Bond St. W. Em *Pernambuco*, ELIAS DE MOURA & Cª.

VERDADEIRO LE ROY

VOMITIVOS

PURGATIVOS E PILULAS

Pharmacia COTTIN

GENRO DO LE ROY

PARIS

Rue de SEINE, 51

Ama Precisa-se para o serviço de pequena familia, á rua Vidal de Negreiros n. 139, primeiro andar.

XAROPE DEPURATIVO DO DR. GIBERT

GRAGÉAS DEPURATIVAS

do Dr GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz

ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL

exito completo na cura das

MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS

Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas.

E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Acautelar se das falsificações e exigir o sello, (impresso com tinta azul), do Governo francez.

PARIS, nº 2, rua Poissonnière e rua de Cléry, 31.

Pharmacia BOUTIGNY, DESLAURIERS, Successor

Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas.

AS PILULAS DO DOUTOR DEHAUT DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS DO DR. CHURCHILL

OS XAROPES

DE HYPOPHOSPHITO

de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no involtorio acha-se a *Arma* do mesmo doutor repetida [illegible] da Fabrica ou Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.

Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE CHEVRIER

FERRUGINOSO BRANCO E A LA QUINA

O PRESCRIPTO E PRESCRIPTO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTÃO.

21, Faubourg Montmartre, PARIS

GRANDE FABRICA DE

CHAPEOS DE SOL

DE

FRANCISCO XAVIER FERREIRA

SUCCESSOR

DE Mme VIRGINIA FALQUE

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades

Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com Marques da Fonceca.

Prevenção contra a falsificação

Silva Guimarães & C., unicos recebedores do vinho branco de Lisboa, da marca do Exm. Sr. Visconde d'Abrigada, declaram que o unico legitimo e verdadeiro, só se encontra á venda nos armazens dos Srs. Fernandes Baptista & C., e Ferreira Rocha & C., travessa da Madre de Deus e rua do mesmo nome.

Quem negará?

Sim; quem negará que o melhor presente que se póde fazer tanto para a Europa como para as provincias do imperio é e será sempre os doces de cajú e mangaba?

Pois olhem; para se conseguir esses doces, uma pessoa não tem mais do que ir ou mandar á confeitaria do Campos á rua do Imperador n. 24, onde encontrará sempre delles em latas conforme a vontade do comprador.

Precisa-se

de criado nacional ou estrangeiro: no Café Imperatriz.

Casa de campo

Aluga-se no Monteiro, lugar muito saudavel, uma casa com commodos para familia, cujo aluguel é baratissimo: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 16.

Sitio

Precisa-se alugar um sitio que fique aos arrabaldes da cidade, e que tenha grande dimensão e possa fazer-se plantações: a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, 1.º andar.

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em umas mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 á 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, donde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bauzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Bazar das costureiras

no estabelecimento exclusivamente
De machinas de costura
DE
GASPAR A. S. LEITE & C.
—Rua do Barão da Victoria —28
(ANTIGA RUA NOVA)
PREÇOS
10 a 20 % menos que em outra parte
Concertos gratis
VENDAS A DINHEIRO E A PRAZO

Escravo fugido

100$000 de gratificação

Fugio do poder do abaixo assignado, morador em Duas Pedras, da comarca do Limoeiro, o escravo Luiz, mulato, de cabellos carapinhos, de 30 a 31 annos de idade, zambro das pernas; desde o dia 1.º do corrente, levando toda roupa que tinha e andando de chapéo de palhinha branca, tem falta de dentes na frente: quem o apprehender e levar ao abaixo assignado em Limoeiro, terá a gratificação supra.

José Joaquim de Souza.

Escravo fugido

Ausentou-se no dia 15 do corrente mez o escravo Pedro, de 13 annos de idade, côr parda, com os signaes seguintes: cara redonda, olhos vivos e bastante fallador: portanto recommenda-se a todas as autoridades policiaes ou outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, a entrega-lo na rua larga do Rosario n. 28, segundo andar.

Attenção

Maria Engracia da Costa Barros, viuva de João Martins de Barros, declara que o seu unico procurador é seu irmão Joaquim Felippe da Costa, e que não aceitou, sacou ou indossou letra alguma, excepto seis letras de seu saque, no valor de 3:000$, pela venda de suas terras em Portugal, como consta da escriptura do tabellião Apolinario. Recife, 23 de janeiro de 1878.

Crianças

Precisa-se de uma mulher de bons costumes para tratar de crianças: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 13.

1:400$

Dá-se a premio sob penhor em escravos ou predio: a tratar na rua de Hortas n. 86.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de [illegible], fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhaem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado, e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 10 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro José, altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sobrinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhaem.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Marrer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

AGORA SIM

NÃO PODERÁ HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA
Preparada por A. R. Ramalho.
21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, porque as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem-na, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu autor acima

Gelo

O proprietario da antiga fabrica de gelo, para maior commodidade de seus freguezes, estabeleceu no caes 22 de Novembro n. 38 Café Caprera, um deposito deste genero, onde poderá ser encontrado todas as horas.

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

ALUGA-SE

o sobrado da rua dos Coelhos n. 26, com commodos para familia, torna-se recommendavel por ter banhos salgados perto: a tratar com José Carneiro da Cunha.

Escravo fugido

Ausentou-se em principio do corrente mez, do engenho Acahú, comarca de Goyanna, o escravo pardo, de nome Manoel, com os seguintes signaes: alto, secco, barbado, falla descançado, cabellos grandes, cortado a nazareno, tem uma cicatriz de um lado do rosto, da testa até a face, devido a uma queimadura que soffreu quando pequeno: roga-se á todas as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão deste escravo e leva-lo ao referido engenho, ou ao escriptorio dos Srs. Ferreira Cascão & Filho, rua do Bom Jesus n. 30, que serão bem recompensados.

Attenção

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, ha para vender um bonito sortimento de bouquets, corôas e capellas de flores de cera e de panno. Na mesma casa borda-se fitas a ouro e a lentejoulas, e bota-se qualquer letreiro que queiram, a lentejoulas, tudo por menos preço do que em outra qualquer parte; tambem preparam-se lindos bouquets de cravos naturaes, proprios para noivos e qualquer offerta.

Boa casa de campo para alugar-se

Aluga-se a casa e sitio do Dr. Castello Branco, proxima ao povoado de Beberibe, com commodos para familia, muito fresca, bastantes arvoredos de fructo, baixas, rio para banho e jardim: trata-se á rua do Sebo n. 43, ou rua do Queimado n. 73, segundo andar.

AMA No sobrado junto a saboaria do Recife, precisa-se de uma cozinheira.

Sitio, aluga-se

Aluga-se um sitio com casa para familia, na rua de S. Miguel (Afogados) n. 99: a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Aluga-se

uma casa pequena, na rua de S. Francisco n. 1: a tratar na rua da Imperatriz, armazem numero 8.

Escravos Fugidos
Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresentarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Casa

Aluga-se o 1º andar da casa n. 13 á rua velha de Santa Rita, tem 8 quartos, 2 salas e cosinha: a tratar á rua do Duque de Caxias n. 45.

Aviso

O abaixo assignado, estabelecido com pharmacia e drogaria á rua do Conde d'Eu n. 35, declara ao publico que desde o dia 6 de dezembro passado vendeu o dito estabelecimento em consequencia de seu máo estado de saúde que o obriga a retirar-se para fóra da cidade, pelo que pede a seus devedores o favor de satisfazerem com brevidade seus debitos na mesma pharmacia. Cidade de Goyanna, 5 de janeiro de 1878.—Gregorio José Estanislão Ferreira.

Goiabada pura

O melhor doce de goiaba pura encontra-se na confeitaria do Campos.
24 — Á RUA DO IMPERADOR N. — 24

Coke a preço reduzido

A empreza do gaz do Recife, annuncia aos seus cosumidores em geral, que reduzio o preço do carvão coke, para 22$000 a tonelada, entregue em qualquer casa, nos seguintes bairros: Recife, Santo Antonio, S. José e Boa-Vista.

Faz contratos em termos especiaes, com os proprietarios de maquinas á vapor, refinações, olarias, saboarias, hoteis e fornos de cal.

A empreza manda um operario, gratuitamente, fazer a mudança das fornalhas para o uso do coke, correndo as despezas com os materiaes por conta dos consumidores.

O gerente,
Chas. A. Craven.

Casa para alugar

Na Capunga, rua das Crioulas n. 61, tem muitos commodos para familia, portão ao lado, quintal murado, tem fructeiras, boa cacimba com bomba e banheiro, preço commodo: a tratar na rua do Vigario n. 33.

Armeiros mechanicos
34—Rua do Pires—34

Os dous artistas, ahi estabelecidos, encarregam-se de concertar e limpar espingardas, rewolvers, pistolas, fechaduras simples e de segurança para cofres, bem como de todos os trabalhos concernentes á arte que professam. Recommendam-se especialmente aos Srs. Drs. em medicina e cirurgia, e aos Srs. dentistas, para os concertos e polimento dos instrumentos cirurgicos.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da matriz do Livramento [254.ª], que se extrahirá na sexta-feira 1º de fevereiro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um de n. 3318 com a sorte de 1:300$000 e outro de n. 1139 com a sorte de 100$, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da matriz do Livrameto (254ª), que se extrahirá na sexta-feira 1 de fevereiro.

PREÇO

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhate inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$900

João Joaquim da Costa Leite.

Aluga-se

o segundo andar do predio da rua do Apollo n. 51, com bons commodos para familia: a tratar no pavimento terreo.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado n. 84 á rua de Marcilio Dias: a tratar no caes do Apollo numero 75.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro: na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

ARMAZEM DO LOUVRE
Antiga loja dos Arcos
DE
Francisco Gurgel do Amaral
A RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A

O proprietario d'este antigo e acreditado estabelecimento de fazendas tem resolvido denominal-o d'ora em diante pelo **Armazem do Louvre** para assim tornal-o mais conhecido do respeitavel publico e especialmente das Exmas familias, a quem pedimos que antes de fazer qualquer compra em artigo fazenda ou outro qualquer objecto de gosto, que primeiramente se dignem fazer uma visita ao estabelecimento, pois caprichamos em ter um explendido sortimento de objectos de gosto e alta novidade que nos são remettidos directamente de Paris pelos nossos zelosos commissionarios.

Alem dos objectos de gosto e altas novidades de que se compõe o nosso importante sortimento, temos tambem verdadeiras pechinchas como seja:

Lindas popelines de quadrinhos e listras, gostos inteiramente novos de 200 e 440 réis o covado.

Variadissimo sortimento de nanzuques e batistes, padrões miudinhos e mimosos, a 240 e 440 réis o covado.

Superiores cretones de gostos modernos, a 400 e 440 rs. o covado.

Temos um sortimento de chitas como nenhuma outra casa o tem igual e vendemos baratissimo, aos preços de 240 a 360 réis o covado.

Gorgorão de lã variedade em côres a 900 réis o covado

Alpacas de lindas côres, grande sortimento, a 500 réis o covado.

Bramante largo para lençóes, linho puro a 2$000 a vara.

Atoalhado superior, lindos tecidos, a 1$700 a vara.

Colchas de fustão brancas e de côres, a 3$.

Algodão liso, de superior qualidade, a 4$, 4 500 e 5$ a peça.

Cambraias brancas muito finas, a 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 5$500 a peça.

Madapolões superiores a 4$500, 5$, 5$500 6$ até 10$ a peça.

Toalhas acolchoadas e de boa qualidade, a 4$ a duzia.

Oxford, superior fazenda para vestidos e camisas de criados a 160 réis o covado.

Meias cruas para homem, superior qualidade a 6$ a duzia.

Temos tambem completo sortimento de meias tanto brancas como de cores para homem, senhora e meninos; enxoval para casamentos e baptisados completo sortimento de chapéos para senhora, preparados por uma das principaes modistas de Paris, grande sortimento de sêdas e setins brancas e de cores cortinados de cambraia bordada para camas e janellas, colchas de seda, atoalhados finos, toalhas de muito boa qualidade para rosto, superiores guardanapos para chá e jantar, bramantes finissimos para lençóes e muitos outros artigos que seria enfadonho estar a mencionar, e garantimos a toda e qualquer pessoa que nos quizer honrar com a sua presença, que encontrará da nossa parte toda a cinseridade e a maior modicidade nos preços; podemos mesmo afiançar que não encontrarão em outra casa melhor sortimento. Nossos preços são sem competencia

A verdadeira esteira da India para forro de salas sempre se encontrará em seu estabelecimento.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO DR. DE JONGH

DA FACULDADE DE MEDICINA DA HAYA.
CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CARLOS III DE HESPANHA,
COMMENDADOR COM ESTRELLA DA ORDEM DE ISABEL A CATHOLICA DE HESPANHA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL,
OFFICIAL DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LAZARO DE ITALIA.

Receitado pelos mais distinctos Medicos com optimos resultados contra
a TISICA e as MOLESTIAS DE PEITO, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO DAS CRIANÇAS, o RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Reconhecido pelas primeiras auctoridades medicas e scientificas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel e o mais efficaz de todos.

☞ O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH vende-se SOMENTE em garrafas selladas com uma capsula metallica de patente de BETTS, tendo impresso em cima o sello do Dr DE JONGH e no lado a sua assignatura e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Cº.

SEM ESTAS MARCAS NA CAPSULA NENHUMA GARRAFA PODE SER LEGITIMA.

Cautela com as Imitações e Falsificações.

Unicos Consignatarios, ANSAR, HARFORD & Cº, 77, Strand, Londres.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

GOTAS REGENERADORAS
Do Doutor S. THOMPSON

Por seo poder reconstitutivo estas GOTAS occupão o primeiro lugar entre as descobertas medicas modernas.

Ellas restabelecem ou augmentão consideravelmente as *Forças perdidas*, tanto por uma longa doença como por excessos da mocidade.

E' particularmente nos climas quentes que as GOTAS REGENERADORAS serão de grande utilidade para darem ao homem todo o seo poder viril, contribuindo para o augmento da *força* e da *belleza das raças*.

Exigir sobre todos os vidros a assignatura Gelin

Deposito geral em Paris,
Pharmacia GELIN, nº 38, rua Rochechouart.
Em *Pernambuco*,
ELIAS DE MOURA e C.

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, o Cholera, o Enjôo de mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.
Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a assignatura:
Depositos em todas as Pharmacias das Americas.
Boyer

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.
Grande medalha d'OURO a T. Laroche
MEDALHA NA EXPOSIÇÃO DE PARIS 1875
Relatorio elogioso da Academia de Medicina

PRIX 16,600 fr.

QUINA LAROCHE
ÉLIXIR

Extracto completo das 3 quinas

Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** e um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **tres** especies de quina amarella, vermelha e pardal.

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecções do estomago*, *convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes*.

Exigir sempre a assignatura. Laroche

O MESMO FERRUGINOSO

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgãos enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *chlorose*, *anemia*, pela edade ou pelas fadigas, contra a *pobreza do sangue*, *chloroses*, *fraqueza*, *perda do pasto*.

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Deposito em Pernambuco, em casa de [illegible] A CA[illegible]

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A **unica** que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *Exigir a instrucção do uso.* 30 annos de existencia. *Paris*, em casa de **Jules FERRÉ**, Pharmaceutico, 102 rua de Richelieu, successor de Brou.

XAROPE E PASTA DE BERTHE, CODEINA

Medicamento inscripto no **Codigo official francez**, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe*, *catarrho pulmonar*, *bronchite*, *tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHE, 34, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

Aluga-se

os segundos andares dos predios ns. 3 e 24 da rua da Imperatriz, com agua do Beberibe, gaz, commodos para familia e grande quintal: a tratar na mesma rua n. 1, com Israel Benjamin de Oliveira.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado n. 5 á rua do Vigario Thenorio: a tratar no caes do Apollo numero 75.

Ensino

Uma pessoa habilitada para leccionar portuguez, offerece-se aos pais de familia, assim como aos directores de collegio para ensinar: póde ser procurado na rua Duque de Caxias n. 88 A, outr'ora Queimado.

Grande hotel central

Arrenda-se este bem conhecido e acreditado hotel, completamente mobilhado, incluindo dous bilhares: a tratar na rua da Madre de Deus n. 11.

Aluga-se [redacted]

uma casa com 2 quartos, cacimba, etc., na rua do Dique n. 2: a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Aluga-se

uma casa com 3 quartos, cozinha, quintal e cacimba, na rua do Calabouço n. 22: a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Ao Sr. C. M.

Eu abaixo assignado declaro que recebi 20 saccas com farinha de mandioca, cujas descarreguei no porto de seu destino, em bom estado, como posso provar, declaro que não recebi por medida e sim por volume; peço ao mesmo senhor que seja mais cauteloso em seus annuncios, se se julga prejudicado, procure o seu direito; que estou prompto a responder, peço que retire suas expressões rusticas.

Antonio Martins da Silva.
Mestre da barcaça *Casimira*.

Paul Emile Thomas

Augusto Labille, unico importador para Pernambuco e Bahia d'esta afamada marca de vinho branco, faz publico que os retalhadores n'esta cidade são os Srs. Souza Basto, Loureiro & C., á travessa da Madre de Deus.

Sitio, aluga-se

Aluga-se um sitio com casa para familia, na travessa de Motocolombó n. 4 (Afogados): a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

COMPRAS
Escrava

Compra-se uma escrava que saiba cozinhar: a tratar na rua larga do Rosario n. 32, ou Visconde de Goyanna n. 149.

— Compra-se diarios e jornaes antigos: no pateo da Penha n. 8.

VENDAS

— Vende-se uma preta de meia idade, sadia e perfeita engommadeira, e é ainda mais perfeita cozinheira, porque é de tudo, e uma outra do mato, de boa figura e sadia, engomma, cozinha e cose, e de muito boa conducta: no pateo de S. Pedro n. 26. Na mesma casa vende-se um sitio pequeno com casa nova, no Campo Grande, passando a ponte a primeira do lado esquerdo: a tratar no numero acima

Vende-se

uma pequena fabrica de cigarros, propria para principiante: a tratar na mesma, á rua Direita numero 74.

Vende-se

um cylindro americano, em bom estado e com pouco uso: a tratar na rua do Capitão Lima n. 58, em Santo Amaro.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado: aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Bom emprego de capital

Vende-se um pequeno sobrado de dous andares, reedificado ha pouco tempo, em chão proprio, o qual rende annualmente, livre de onus, 600$000, por 6:000$: para informações, na rua do Vigario n. 5, 1º andar.

Mudou-se o tempo

Alta novidade, pechincha espantosa.

Lã e seda com 4 palmos, a 800 réis o covado; são sublimes.

Alpacão preto de lã e seda, a 1$ o covado; admira!...

Lindos cretones com barra e figurino, a 500 réis o covado.

Batiste com barra, lindos desenhos, a 360 réis o covado.

Riquissimos fechús de lã e seda de 3$ a 8$; que gostos? que fazenda...

E' na bem conhecida loja de fazendas finas de Joaquim Ferreira Campos & C., rua 1.º de Março n. 21.

Gande economia

Chaminés para candieiros, garantidas, de La Bastie

A maravilhosa invenção do vidro destas chaminés tem por fim espalhar a economia.

Não ha comparação com as chaminés usadas.

Todos sabem que ao menor choque no limpal-as immediatamente se quebra, e que o mesmo acontece quando a luz é maior ou quando tocadas pela corrente de ar.

Tem se calculado que mais se despende com as chaminés do que com o kerosene [gaz].

Hoje, porém, graças ao celebre inventor La Bastie, desapparecem todos esses inconvenientes; ás chaminés garantidas, ainda mesmo cahindo de cima da mesa no soalho, resistem ao choque, não se quebram e podem durar muitos annos.

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 61, outr'ora rua Nova.

Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, o que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo; dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fichús modernos

A 2$300 E 3$000
NA FRAGATA AMAZONAS
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

Bôa acquisição

Vende um bem escravo, proprio para campo, de bôa conducta: a tratar na rua de Hortas n. 86.

O 59 SEMPRE!

Unico barateiro

59—Rua Duque de Caxias—59
ADMIREM!!

Que lindas popelines de quadros, gostos novos a 200 rs. o covado. A ellas.
Ditas com listras de sêda, novidade, a 500 rs., e lisas de todas a côres a 500 rs; aproveitem.
Ditas muito finas, padrões elegantes, a 800, 1$000 e 1$200; é baratissimo!
Setim de todas as côres a 1$500.
Gròsdenaples muito bom a 2$500 e 3$200.
Mariposas, lindos desenhos, a 360 rs. o covado.
Muito bons cretones com barra, fazenda de phantasia, a 400 rs.; acompanha figurinos.
Nansuk, lindas côres, a 360 rs. o covado.
Batistes e chitas de côres fixas a 240 e 260 rs. o covado.
Cortes de alsace, ultima moda, duas côres, a 7$000, é pechincha, tem 18 covados cada um.
Atoalhados adamascados a 1$500 a vara.
Brins brancos superiores a 1$500 a vara.
Ditos de linho de côres a 2$000 a vara.
Bramante francez, bom, a 1$500 a vara.
Bonitos cortes de casemira a 4$500; está se acabando.
Ditas em peça para costumes a 2$ e 2$500 o covado. Temos tambem Royal para 4$000 o covado.
Cortinados bordados, grandes, a 8$000 o par.
Colchas francezas e cobertas finas a 3$000
Chales de quadros, são lindos, a 1$500.
Ditos de casemiras finas, para 7$ e 8$000.
Fichús muito chiques que sempre se venderam a 6$ e 8$000, custam agora 2$500, 3$000 e 3$500; é de graça.
Cambraias finas a 4$000 e 4$500 a peça.
Lenços de linho em bonitas caixas, a 3$00 a duzia.
Meias cruas finas a 5$000 a duzia.
Alpacas, lãs, flanellas de côres, merinós pretos, de côres e casemiras, por preços commodos.
Algodões muito encorpados a 4$000 a peça.
E muitos outros artigos por menos 30 % que em todas as partes.

NÃO SE ENGANEM
E' o 59, á rua Duque de Caxias, por baixo do salão do Jayme
Loja de Carneiro da Cunha & C.

500 a 4$000

Cortes de casemira de cor, grande pechincha, a 4$000 um, são de 6$000.
Lindas casemiras de cores para costumes, muita quantidade, de 3$000, 3$500 e 4$000 o covado, admira.
Casemira mesclada, é tambem grande o sortimento e vendemos barato, para costumes.
Faz-se tambem roupas de encommendas, e garantimos a obra e menos 40 % em costumes feitos de encommenda.
Na bem conhecida loja de Almeida & Campos.
A' RUA DO CRESPO N.20

Jogos

Bilhares russos, bagatellas e outros muitos lindos e curiosos jogos para brinquedos de crianças: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Chaminés patentes, que não quebra-se

Para candieiros

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 61 outr'ora rua Nova. Na realidade val ápena não so a respeito o calor, como alguma queda que possa dar. isto torna-se grande economia. Vende-se tambem candieiros, lamparinas e lampeões para engenhos com as mesmas chaminés: na rua Nova n. 61.

Attenção

Vende-se graxa em bexigas do Rio Grande do Sul, em porção e a retalho, por preço commodo: no largo da Assembléa n. 11

Espartilhos couraças

Os mais commodos espartilhos couraças e de outros modelos, lisos e bordados; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

LEQUES

De osso e de madeira com sêda e plumas, para senhoras e meninas, os mais modernos leques, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Taverna

Vende-se a taverna da rua da Cadeia-nova n. 15, e o motivo por que se vende é seu dono não poder administra-la: trata-se na mesma.

Para presentes

No Bazar Victoria se encontrará um lindo e variado sortimento de objectos para fazer-se presentes de festa, sendo leques, livros para missas, albuns, elegantes objectos de vidro, de crystal, de madeira e de charão, lenços de seda, bengalas, ponteiras e cachimbos, estampas, caixinhas com perfumarias, bonecas, jarros, bolsas para crianças e senhora, e outros muitos artigos de gosto, e vendem por preço commodo: na rua do Barão da Victoria n. 2.

O 43

LIQUIDAÇÃO

Rua Duque de Caxias

(antiga do Queimado)

AO BARATO!!!

Popeline de linho, padrões bonitos, a 200 rs. o covado.
Lãzinhas escocezas, a 140 rs. o covado.
Cambraia Victoria, fina, a 3$ e 3$500 a peça.
Dita transparente, fina, para 3$500 e 4$000 a peça.
Linho pardo, para vestidos, a 200 rs. o covado.
Maripozas, gosto á ingleza, padrões de listras e de quadros, pelo preço diminuto de 320 rs. o covado; é pechincha.
Batistes lisas, de todas as côres, a 320 rs. o covado.
Cretones finos, padrões bonitos, a 400 rs. o covado.
Chitas finas, percales a 280 e 320 rs. o covado.
Maripoza branca, listra assetinada, a 400 rs. o covado.
Chita escura, propria para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.
Alpacas de seda, gostos novos, a 500 rs. o covado; vale 1$000.
Lenços brancos abainhados, em caixinhas, a 1$500 a duzia.
Batistes modernas, padrões lindos, côres fixas, a 240 rs. o covado.
Chita escura, a 200 rs. o covado.
Bramante fino, de 4 larguras, a 1$000 o covado, vale 2$000.
Camisas de cretone, finas, para meninos de 8 a 16 annos, a 2$500 uma.
Camisas bordadas para homem, a 3$000 uma.
Meias de côres para meninas, a 4$000 a duzia.
Madapolão francez, fino, a 4$500 e 5$000 a peça.
Algodãozinho a 3$000, 3$500 e 4$000 a peça, e muitos outros artigos por menos do que em outra qualquer parte

Só ha no 43

da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.
RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.
Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.
Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...
Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.
Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs
Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.
Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.
Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.
Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.
Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.
Filó preto com salpicos, vara 500 rs.
Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.
Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.
Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.
Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.
Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.
Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.
Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.
Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.
Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.
Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.
Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.
Ditas bordadas, uma 6$000.
Ditas de bonitas cretones, a 30$000 e 40$000 a duzia.
Cambraia preta fina, vara 640 rs.
Mantilhas á brasileira, a 5$500.
Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA
E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14
O ARMAZEM DO NUNES
(Nutrição instantanea)
Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.
Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

— Vende-se sementes de couve manteiga de superior qualidade: no sitio dos buritys no Arraial; para encommendas póde-se fazer na rua Duque de Caxias n. 40.

Sempre de alcateia

Rua Primeiro de Março n. 1

O barateiro tem sido e continúa sendo um dos que mais se tem exforçado para vender barato, para vender muito, e como tenha feito uma reforma, quer no sortimento, quer mesmo nos preços, convida pelo presente aos seus numerosos freguezes e amigos, que quando tenham de fazer algumas compras o visitem, certo de que os preços convidam.

Mariposas de côres para 400 rs.
Batistes de côres fixas para 240, 260 e 280 rs.
Nanzuck, que lindas côres, para 360 e 400 rs.
Granadine preta, lindos desenhos, para 640 rs.
Ditas de côres, ultima novidade, para 500 e 800 rs.
Cretones francezes com barra, fazenda novidade, para 400 rs., sempre custou 500 rs.
Ditos allemãs, côres lindas, para 440 rs.
Chitas cretones a 320 e 360 rs.
Chitas percales, gostos novos, para 300 e 320 rs.
Popelines de linho para 360 e 400 rs.
Ditas de linho e seda para 500 e 600 rs.
Ditas de seda superior para 1$200.
Alpacas de uma só côr e com listras, fazenda superior, para 500 e 640 rs. o covado.
Setim macáo de côres.
Gorgorões pretos para todos os preços a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia Victoria para 3$500 a peça com 8 1/2 varas.
Ditas nanzuck para 4$, 5$ e 6$.
Cantão preto.
Lã preta.
Cambraia preta e com flores.
Merinó preto.
Alpaca preta para 500, 600, 700 e 800 rs.
Córtes de cretone de alcace para 6$ e 7$
Chales de casemira para 4$500, 6$, 9$ e 10$.
Cretones da Persia para cobertas, lindos desenhos, para 750, 800 e 1$200.
Brim branco de linho para 2$ a vara.
Ceroulas de linho para 35$ a duzia.
Camisas de meia de 12$ a 20$.
Ditas de cretone de 30$ a 38$.
Ditas brancas de algodão para 30$.
Ditas de linho de 48$ a 50$.
Toalhas felpudas para 6$ e 9$.
Ditas para banho a 24$.
Meias, temos bom sortimento, para homem e senhora, vendemos barato.
Lenços de linho, que pechincha, a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$500 a duzia, todos em caixinhas lindas.
Esguião de linho a 19$ a peça.
Colchas para cama a 3$, 6$ e 7$.
Gravatas para senhoras, que lindas que são! não são caras.
Punhos e collarinhos para senhoras, gostos novos, para 2$.
Entremeios e fitas bordadas para 500, 1$, 1$500, 1$600, 1$800 e 2$.
Flanella branca superior a 800 e 900 rs.
Cretones proprios para camisa, bons padrões, para 280 rs. o covado.
Brim pardo liso, para 500 rs.
Dito Angola, superior, a 600 rs
Cassineta para 440 rs.
Atoalhado adamascado para mesa a 1$600 a vara, é pechincha.
Guardanapos para todos os preços, pequenos e grandes.
Chapéos de feltro, madama Angot, para 4$ e 4$500.
Além destes, temos outros muitos artigos que vendemos muito barato, estarão á visto dos compradores.

O BARATEIRO
Rua Primeiro de Março n. 1.

Interessa a todos

A loja de miudezas, que recebe melhores artigos de luxo e phantasia, as mais finas e apreciaveis perfumarias dos melhores e mais acreditados fabricantes, e a que vende mais barato, é sem duvida a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e para prova do que fica dito, attendam o que de novo ella recebeu:

Delicadas tesouras com cabo de madreperola para costura, lindas gravatas de molde novo, bonitas e riquissimas caixinhas para costura, completo sortimento de lã, froco e seda, fronha para bordar, e commodas bolsas de chagrin.

PARA FLORISTAS
A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, tem um completo sortimento de preparos para flores, e está vendendo muito barato.

REDUZ A NOVO
Glycerina, preparado apropriado para refrescar e amaciar o couro ou o calçado por mais ressequido que esteja, sende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

PARA PRATEAR METAES
A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber nova remessa d'esta util preparação, custa o frasco 1$000.

CONTRA SARDAS
Leite de roza branca, e leite virginal, remedio infallivel contra as sardas; recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

ALIMENTAÇÃO PARA CRIANÇAS E PESSOAS FRACAS
A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber directamente do Sr. Melleir uma preparação propria para alimentar crianças de peito e pessoas fracas; para conhecer-se a efficacia d'esta preparação, basta attender-se os attestados dos respeitaveis medicos Drs. Thomaz Robinson, John Tanner, e Eustace Smith.

PARA SERZIR MEIAS
Linhas para serzir meias recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

ARTIGOS BARATOS
Papel amisade a 400 e 500 rs. a caixinha, fita de linho a 60 réis a peça, cordão para vestido a 20 réis a peça, canetas a 20 réis uma, fichús de cambraia a 1$000.

PARA ESCRIPTORIO
Papel almaço, de peso e amisade, tinta, lapis, canetas e pennas, vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

CONTRA CONVULSÕES
Collares anodinos electricos magneticos, remedio infallivel contra convulsões, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, assim tambem anneis electricos para os nervosos, e tudo vende por preço razoavel.

200 batistes

Batistes miudinhas para 200 réis o covado, é pechincha.
Popelines de seda pura, para vestidos, 640 réis o covado.
Cortes de linho bordados e arrendados, a 8$000.
Indianas com barra, para vestido, ultimo gosto, a 440 réis o covado; pechincha para acabar.
Na Loja de Almeida & Campos.
A' RUA DO CRESPO N. 20.

Grandes espelhos

Amaral, Nabuco & C. receberam elegantes grandes espelhos francezes, ovaes, á Luiz XV moldura dourada, vidro biseauté, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em roupas feitas, e os preços são os mais commodos que se póde imaginar. Venham ver, a festa está na porta.

Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Um instante!!!

E' limitadissimo o tempo que a palavra exprime, é na verdade, mas muitas das vezes bastante para produzir grandes e estupendos factos! n'um instante tambem se convencem as Exmas. familias e ao publico em geral que a phantasia de annuncios e presumpçosos titulos, jámais vencerão o n. 20, á rua 1.º de Março, que sempre tranquillo continúa a gozar do bem merecido nome de — Barateiros — Almeida & Campos, para as finanças da época, apresentam o seguinte:

Rico sortimento de popelines de linho e seda para 500, 600, 700 e 800 rs.
Mimosas moreninhas para vestido, a 400 réis o covado.
Mariposas brancas, arrendadas e achamalotadas, a 500 réis o covado.
Ditas de cores, lindos padrões, para 360 e 400 réis o covado.
Sultanes de lã pura, gostos completamente novidade, a 800 réis o covado.
Alpacas de seda, tudo lã pura, a 400 réis o covado.
Mimosissimas turquezas com barra, para vestido, a 500 réis o covado.
Popelines lisas, seda pura, para 800 réis o covado.
Jaynes lisos, tambem lindas cores, para 640 réis o covado.
Lã lisa, de todas as cores, para 400 réis o covado.
Ganga encarnada e preta, para coberta, a 360 réis o covado.
Lindas popelines de linho, para 200 réis o covado.
Setim Macáu de todas as cores, a 1$500 o covado.
Punhos e collarinhos decotados, para senhoras, a 2$000 um par.
Batistes miudinhas, de 240 a 280 réis o covado.
Naroc, lindos padrões, a 240 réis o covado; aproveitem.
Chitas escuras e claras, de 240, 260, 280 e 300 o covado.
Granadine branco, com listras, a 360 réis o covado.

NA LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS
A' rua do Crespo n. 20

ATTENÇÃO

Fio para fogueteiro e para coser saccos.
Saccos de estopa para farinha, milho e assucar.
Lonas de linho para encerados e camas.
Vinho Sherry superior.
Tinta para impressão.
Vende-se em casa de Adamson Howie & C. Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Formicida Capanema

Privilegiado pelo governo imperial

Extingue completamente qualquer formigueiro: vende-se a 3$000 o litro, á rua do Commercio n. 44, 1º andar, escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar.

Chapéos para senhoras

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa, pelo ultimo vapor, elegantes chapéos de palha enfeitados na ultima moda, para senhoras, sendo pretos para luto, e de cores; vendem no Bazar da Victoria 2.

Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

Palha de carnaùba

Vende-se uma porção de molhos de carnaúba: na rua de Pedro Affonso n. 9.

Baratissimo

Vende-se por 200$ um piano forte, em bom estado de conservação: quem quizer fazer esta pechincha, dirija-se á rua da Aurora n. 25, primeiro andar, que achará com quem tratar.

— Vende-se uma escrava de meia idade, muito sadia, boa criadeira de meninos, excellente enfermeira e quitandeira, e para serviços de casa: em Fernandes Vieira n. 58.

Feijão

Vende-se feijão mulatinho, novo, do Porto, a 18$ a sacca: na rua Direita n. 8.

Cal de Lisboa

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello recebeu ultimamente cal de Lisboa, e vende por commodo preço: na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

— Vende-se duas vidraças para porta de loja, forrada de ferro, com vidros grandes; e vende-se tambem uma armação de amarello com vidraças, envernisada, tudo por preço muito barato: a tratar na rua do Marquez de Olinda numero 60.

— Vende-se uma casa na rua da Ventura (Capunga) n. 18, com 3 janellas de frente e porta ao lado, 2 salas, 4 quartos grandes, quintal murado, cacimba meeira, tanque para banho, e 20 pés de laranjeiras: a tratar no largo da Assembléa n. 4, armazem.

SALSA, CAROBA E MANACA

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por 42$000
Cada frasco por 4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira mucilagem de mutamba, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, nodnosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas. quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosam,
Dão-se prospectos.

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.
Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis.
Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.
Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.
Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido, a 800 rs. o covado.
Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.
Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

LOJA DE JOIAS

DE

Julio Fuerstemberg

Acaba de chegar pelo ultimo vapor, nova *remessa de objectos d'ouro* para homens, senhoras e meninas, de gostos inteiramente novos e de muita *elegancia*, desde o preço mais diminuto ao de subido valor. *Especialmente* para *casamentos, baptisados e festas*, ha *enorme variedade* de artigos como não se encontra melhor, e por preços muito resumidos. **Relogios** d'ouro e prata, para homens e senhoras, desde o preço d 15$000 a 400$000. **Brilhantes** de primeira qualidade em anneis, desde 10$000 a 1:000$000.

Compra-se ouro velho e brilhantes, e outras pedras preciosas, pagando-se mais que em qualquer outra parte.

Incumbe-se de concertos e encommendas para executar aqui ou na Europa. *Oculos e pince-nez de todas as qualidades e grãos, para vista cançada e myope*, assim como de côres apropriadas á conservação da vista.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Verdadeiras aguas sulfureas de Entre-os Rios

A virtude medicinal desta agua está provada pelo grande consumo que della se faz, applica-se em bebida nos padecimentos de estomago e das vias respiratorias, etc.: vende-se no escriptorio de José Candido de Moraes, rua da Madre de Deus n 5, 1º andar.

— Remedio que cura a dôr de dente em 10 minutos: vende-se na rua do Bom Jesus n. 11, armazem.

Gelo

Vende-se gelo no kiosque em frente do Café Imperatriz.

—Vende-se um terreno com 150 palmos de fundo e 50 de frente, em Beberibe de cima: a tratar na rua do Caldeireiro n. 16.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro: na rua de Muniz e Barros n. 1.

VARIEDADES

Miscellanea scientifica

(*Conclusão*).

E, com effeito, é preciso refrigerar os orgãos digestivos e o corpo inteiro, sem o sobrecarregar inutilmente com uma quantidade de liquido indigesto. Advirta-se, porém, que beber agua demasiadamente fria ou agua gelada póde ter inconvenientes. Pessoas ha que não podem supportar a ingestão do gelo. O uso immoderado de bebidas geladas determina, por affluxo sanguineo, no estomago e intestinos, accidentes reflexos bem conhecidos. O que convém é beber agua entre 16 e 18 gráos centigrados.

O meio mais simples de refrescar a agua é evidentemente conservar durante algum tempo o recipiente que a contém dentro de um poço, ou tirar deste a agua e mergulhar nella a vazilha. Nem todos, porém, tem poços á sua disposição. Quem possuir adega fresca conserve a vazilha d'agua no sub-solo; mas entre nós as adegas ainda são muito raras, e essas mesmas tem em geral uma temperatura muto elevada.

Ordinariamente usamos de talhas e moringues de barro, que, em certas condições, podem, com effeito, refrescar a agua. Nessas vazilhas, a agua filtra atravéz dos póros do barro, produzindo uma certa evaporação, e por consequencia um abaixamento de temperatura. Quando o ar é secco e quente, a evaporação é activa e o abaixamento da temperatura notavelmente sensivel: mas sempre que a atmosphera estiver humida e avisinhar-se do seu grão de saturação, a evaporação não será bastante energica para refrescar a massa liquida.

A' vista destas difficuldades, não será inutil indicar um meio de refrescar a agua, que naturalmente exige alguma manipulação, mas que, no campo principalmente, talvez encontre alguns partidarios.

Para, em poucos instantes, fazer baixar a temperatura de uma garrafa d'agua 10 gráos ou mais, e, por conseguinte, refrescar a agua, tome-se um balde de lata de fórma cylindrica e mais alto do que largo, de diametro sufficiente para receber uma garrafa, uma amphora estreita ou outra vasilha de vidro. Encha-se de agua a terça parte do balde e introduza-se nelle a vasilha que contiver a agua que se quizer refrescar. Lance-se depois na agua do balde cerca de tres cópos de sal de azotato de ammonia, que se encontra em qualquer drogaria. O sal dissolve-se e, dissolvendo-se, determina um abaixamento de temperatura, tanto mais energico quanto maior quantidade tiver sido lançada na agua do balde. Esta agua torna-se muito fresca em menos de tres minutos; e o frio communica-se á garrafa.

O sal não fica inutilisado; para aproveital-o basta, depois da operação, lançar o liquido em bacias razas e expôl-o ao sol. A agua evapora-se e o sal regenera-se, podendo servir indefinidamente.

Como se vê, este processo exige que se tenha o trablho de fazer uma pequena manipulação; porém é simples, e pouco demorada, comparativamente com a que exige o preparo do gelo com os apparelhos do commercio.

Cremos que não faltará quem prefira ter este diminuto incommodo, a beber a agua mórna indigesta, a que nos condemna o verão.

Ora, eis-nos, como o vulgo, a maldizer do verão, só porque não encontramos facilmente agua na temperatura que desejamos! Entretanto, esquecemos que a estação calmosa é que nos faz engordar. Escusado é repetir que não ha regra sem excepção, mas a regra em que pese a quem julga o contrario, é que a estação quente faz-nos engordar, e a fria emmagrecer.

No verão comemos menos e transpiramos mais, o que é evidentemente dobrada razão para o corpo perder no seu peso; porem, como despendemos pouco para manter o corpo na sua temperatura normal, ganhamos mais do que queimamos; além disso, bebemos em maior quantidade. Ora, em consequencia de um phenomeno que ainda não póde ser bem explicado, beber é fazer engordar: os liquidos tem a curiosa propriedade de promover o desenvolvimento do tecido adiposo. Não ha nada para fazer engordar como a cerveja, e mesmo a agua limpida e pura. O gado para talho que bebe muito engorda á vista d'olhos. Do muito beber resulta ficarem os tecidos embebidos de liquido, e, quanto mais se embebem os tecidos, menos energia conserva o organismo: quem bebe em excesso, enfraquece-se. Mas rara é a pessoa que resiste á sede, e desde que bebe, engorda necessariamente.

No inverno, pelo contrario, é preciso aquecer o organismo; comemos mais, porém tambem despendemos mais para conservar a temperatura do corpo no seu grão normal. Bebemos menos, as perdas excedem os ganhos; a consequencia necessaria é emmagrecermos.

Uma das principaes queixas que temos do verão é porque obriga-nos a transpirar excessivamente, o que, além de fazer-nos perder substancia, torna-se sobre modo incommodo. Mas, como para tudo ha remedio, ahi vai um, que é ao mesmo tempo muito moderno e muito curioso.

Os mais scepticos em materia medica vão ser obrigados a admittir que decididamente ha remedios que actuam. Póde-se affirmar hoje que é possivel fazer alguem transpirar á vontade, e o que é mais extraordinario, impedir absolutamente a transpiração. Com duas drogas differentes, administradas successivamente, obriga-se um individuo a transpirar ou corta-se-lhe a transpiração. E' impossivel, parece-nos, demonstrar melhor por um facto ao alcance de qualquer que a therapeutica começa a possuir sérios recursos.

Os mais refractarios ao suor transpiram, queiram ou não, se se lhes administra jaborandi; em uma hora perdem pelo menos um litro de suor. Porém, reciprocamente se quando o doente está em plena transpiração, administra-se sulfato de atropina, vê-se as gottas d'agua desapparecerem como por encanto. Este effeito é tão notavel, que, se se faz alguem tomar um banho de estufa secca de Hamman, ou mesmo um simples banho de vapor, depois de ter-se-lhe applicado sulfato de atropina, a pelle ficará completamente secca. Este antagonismo entre dous medicamentos igualmente energicos é bem singular.

A acção notavel do sulfato de atropina tem sido estudada desde 1873 pelo professor Vulpian na sua clinica, Royet, tendo colhido cuidadosamente as principaes observações, dedicou ao novo medicamento a sua these inaugural. Na America Wilson, na Inglaterra Rydney Ringer, na Allemanha Frientzel, servem-se já ha alguns annos do sulfato de atropina para combater os suores pathologicos, que resistem muitas vezes aos remedios ordinarios, o tanino, o agarico, o tannato de quinino. O effeito produzido é maravilhoso; não ha suor nocturno que resista, segundo affirmam Vulpian e Ruyet, ao sulfato de atropina. Elle é administrado em pilulas de meio milligramma, começando sómente por uma pilula e dobrando a dóse com duas horas de intervallo se a transpiração ainda persiste. O medicamento é energico; nunca é demasiada a prudencia que se observa no seu emprego.

O sulfato de atropina prestará grandes serviços aos praticos no tratamento da phtysica pulmonar. Nesta grave affecção os suores fatigam aos doentes e acceleram o desenlace fatal. Fazendo cessar esta fonte de fraqueza, poder-se-ha prolongar immensas existencias, e, em outras circumstancias restituir a saúde a doentes esgotados pelos suores nocturnos e matutinos. O novo remedio constitue uma preciosa conquista para a therapeutica, uma vez que haja todo o cuidado em empregal-o puro, sempre identico e rigorosamente dosado. O Dr. Clin é quem o prepara para a clinica de Vulpian.

Uma outra experiencia não menos interessante, foi feita tambem com dous poderosos agentes therapeuticos, mas applicados simultaneamente. Trata-se da analgesia obtida pela acção continua da morphina e do chloroformio.

Antes de expôr os resultados colhidos por Guilbert e communicados á academia de medicina em uma nota que lhe apresentou Claudio Bernard, não será descabido dizer que a morphina é um alcali vegetal, um *alcaloide* que existe no opio do commercio e na papoula indigena, e que o chloroformio é um composto que se obtem pela acção do chloro sobre o alcool. O chloroformio é um agente anesthesico dos mais energicos, que se emprega mais frequentemente sob a forma de inhalação, e algumas vezes internamente como calmante; para se saber quaes são as propriedades da morphina, basta remontar á etymologia da palavra. Não era, portanto sem interesse ver de que maneira estes dous agentes tão poderosos e infelizmente tão terriveis para a economia comportavam-se no caso de serem empregados simultaneamente.

O resultado a que se chegou é dos mais curiosos. O paciente, comquanto insensivel á dôr, conserva as sensações tacteis, auditivas e visuaes, e responde mais ou menos acertadamente ás perguntas que se lhe dirige. O chloroformio é administrado por inhalação, porém a morphina, sob a forma de chlorhydrato, introduzida por injecção subcutanea quinze minutos antes da inhalação.

Considerando que uma dóse, por minima que seja de tão terriveis agentes póde produzir a morte, não será justo perguntar-se para fugir á dôr, convém entrar em um mundo intermediario entre a vida e a morte e do qual póde-se nunca mais sahir?

A idéa da morte é sem duvida aterradora, mas tambem não é menos temivel a ameaça de uma dôr intensa e prolongada, diante da qual abate-se o espirito.

O certo é que são poucos os que podem resistir-lhe, e dahi a necessidade desses formidaveis agentes. Ainda recentemente foi experimentado um novo, que pelo nome não perca. O *tetrachlorureto de carbono*, é o tal novo composto, segundo os resultados colhidos por Carlos Morel, póde substituir vantajosamente o chloroformio, offerecendo a notavel vantagem de ser muito mais barato. Puro, é um anesthesico perfeito e mais energico do que o chloroformio, e apresenta distinctamente: 1º o periodo da excitação; 2º o periodo de insensibilidade; 3º o periodo de collapso. Os dous ultimos são identicos com os do chloroformio; o da excitação pareceu, nas experiencias feitas, mais accentuado e approxima-se do que produz o ether.

Por fallar no ether, vem a proposito referir um triste acontecimento que se deu recentemente na cidade de Lyon, em França. Trata-se de um caso de inflammação do ether durante a pratica de uma operação cirurgica. O facto é narrado por uma folha daquella cidade, a *Saude publica*, nos seguintes termos: « Uma moça de 18 annos, filha de rico negociante, tinha de ser operada. Deitaram-a sobre o leito e applicaram-lhe o ether. No momento em que o medico approximava o ferro em braza, inflammaram-se os vapores do ether, communicando-se o fogo ao sacco cheio de ether, posto sobre a boca e nariz da paciente para adormecêl-a. Em menos de um segundo o rosto da moça estava em chamma. O medico conseguio, queimando-se gravemente, apagar a chamma. A moça sobrevivera, ficando, porém, horrivelmente desfigurada. O desespero dos pais só é comparavel ao do medico, autor involuntario do accidente, devido a defeito do apparelho anesthetico. Collocou-se á cabeceira da victima e dalli não tem arredado um unico momendo. »

Deixando de parte este triste acontecimento, do qual não fallariamos se não nos parecesse que a noticia seria um util aviso aos praticos para acautelarem-se, vamos tratar de novidades curiosas e excentricas.

Ha bem pouco tempo estavam na moda as flôres artificiaes denominadas *flores barometricas*, que mudam de côr conforme as circumstancias atmosphericas. Quando o tempo está quente e secco, a flor é azul; se está humido, a flor fica côr de rosa. E' uma metamorphose esta muito simples.

Como se sabe, o sal commum é muito hygrometico; absorve a agua atmospherica a ponto de tornar-se eliquescente. Pois ha um outro sal que, como todos os sáes, goza tambem da propriedade de ser muito hygrometico, é o chlorureto de cobalto, o qual possue mais a virtude de ficar côr de rosa quando o tempo está carregado de humidade e de tornar-se azul quando está bem secco. Portanto, basta, para preparar flores e tecidos que mudem de côr, embebel-os de uma solução de chlorureto de cobalto e deixal-os seccar. Se a atmosphera está secca, o sal intercallado nos póros tambem ficará secco e apresentará a côr azul.

O chlorureto de cobalto, bem conhecido das pessoas que tem tentado fazer tintas sympathicas, já havia sido aproveitado para o preparo do *barometro cameleão*, que tanta procura teve na Inglaterra. Era uma simples rodella de papel, que mudava de côr segundo o estado de saturação da atmosphera. O mesmo processo servio para metamorphosear flores brancas em flores coloridas.

Cumpre advertir que a qualificação de *barometricas*, applicada ás flores que mudam de cor, é impropria; ellas são verdadeiramente *flores hygrometricas*, taes quaes os velhos capuchinhos, que tanta voga tiveram outr'ora, e que o estiramento ou o retrahimento de uma corda de tripa secca ou humida fazia cobrir-se com o capuz ou descobrir-se.

As flores hygrometricas não podem prognosticar cousa alguma, porque pronunciam-se depois dos factos consummados, tanto assim que, se forem conservadas á beira-mar, onde a atmosphera está sempre saturada de humidade, ellas permanecerão cor de rosa.

Ha tambem as *flores humanas*, que basta expor ao sol para logo em seguida tornarem-se phosphorescentes no escuro. São fabricadas com sulfuretos de stroncio, de calcio, de bayro, conhecidos pela denominação de *phosphoros artificiaes*.

Todos esses ramalhetes elegantes tem sido inventados, se não exclusivamente pelo menos principalmente para o sexo bello e fraco. Agora tocou a vez ao sexo feio e forte, e não tardará muito que tenhamos por cá os *cachimbos magicos*, os *cachimbos de surprezas*, inventados por dous photographos francezes bem conhecidos, Dagron, de Paris, e Gisclon, de Lille, que se deram as mãos para corromper ainda mais a humanidade fumante. Eis os termos em que Parville dá noticia desta invenção: « O correio trouxe-me ha dias uma caixinha de papelão, bem embrulhada, bem atada, bem lacrada; quebro o lacre, desembrulho conscienciosamente e abro... Horror! Tres pequenos cachimbos de barro branco reclinavam-se sobre um acolchoado de algodão. Tomei-os um a um com todo o respeito que tributo a estes utensilios de officina. Havia apenas alguns segundos que eu tinha um delles em minhas mãos, quando a sua immaculada brancura pareceu-me diminuir; a pouco e pouco elle cobrio-se de uma cor amarellada, depois escura; e, quanto mais eu o examinava, mais elle escorecia. Em menos de cinco minutos chegou á cor do chocolate!

« O segundo conservou-se branco, ou proximamente, porém no interior desenhou-se logo, como por magia, uma serie de caracteres calligraphicos pretos. Tomei o terceiro; uma imagem confusa appareceu; uma testa, depois um nariz, depois uma bocca; das nuvens sahio immediatamente o retrato de Garibaldi! Não são sómente as flôres que mudam de côr, são tambem os cachimbos, depois das flôres sympathicas, os cachimbos sympathicos. Onde iremos parar?

« Eis o segredo desta novidade: Dagron e Gisclon combinaram um liquido chimico assim formado: ether e alcool addicionados de uma essencia tal como a essencia de rosa, na qual se faz dissolver cerca de 10 % de seu peso de camphora, e 10 % de borato de soda ou de outro fundente. Junta-se alguns traços de um sal de prata, como por exemplo, o azotato, para obter uma massa facilmente impressionavel pela luz e fuzivel pelo calor do cachimbo.

« Quando se trata de preparar um cachimbo que tome depressa *essa apparencia bronzeada tão querida dos fumantes*, cumpre molhal-o na solução até á abertura por onde se introduz o fumo; quando, pelo contrario, trata-se de fazer apparecer nesta parte um desenho, um retrato, uma figura, um distico, etc., desenha-se a pincel ou á penna com o liquido chimico a imagem que deve depois mostrar-se sob a influencia da luz ou do calor. O cachimbo em todos os casos, toma proximamente o aspecto envernisado dos cachimbos de espuma do mar.

« Exposta á luz, a composição chimica ennegrece naturalmente, como ennegrece na placa photographica. O calor produz o mesmo resultado. De sorte que, fumando a um cachimbo, vê-se este escurecer immediatamente, o que não deixa de ser muito agradavel aos amadôres apressados.

« E' escusado dizer que estes cachimbos de surprezas devem ser conservados em um papel ao abrigo da claridade e do calor; do contrario, os desenhos apparecem repentinamente, e a metamorphose, uma vez realisada, não se renova mais. »

Não tendo ainda o leitor á sua disposição os cachimbos Dragon & Gisclon, para poder de prompto verificar por si mesmo o facto concordará, de certo, em mudarmos de assumpto.

A imprensa americana deu ha pouco tempo algumas informações a respeito da fabrica de vidro, montada segundo o systema Lá Boitie, no South Brooklin, e dirigida por um tal La Capelle. E' um vasto edificio, onde estão montados muitos fornos para o preparo do vidro, empregando-se para esse fim os materiaes convenientes, principalmente a aréa de Maryland, formada de silicia pura, sem vestigios metallicos.

Obtidos os objectos de vidro, e nisto consiste a especialidade da fabrica, tornam-se pouco quebradiços, sendo aquecidos em um forno especial e mergulhados logo depois em um banho de parafina, do qual são retirados immediatamente cobertos de uma especie de crosta de oleo endurecido, que é limpa apenas o objecto tem esfriado. Com esta operação fica elle em estado de servir, tendo adquirido o vidro maior solidez, visto diminuir na proporção de sete para um a facilidade de quebrar-se.

Mais recentes são as experiencias feitas sobre um novo systema de vidro temperado, que parece ser chamado a revolucionar a industria. Esse systema fará, além do mais, que a imprensa entre em uma nova phase, que lhe dará grande impulso no ponto de vista de producção de livros baratos.

Imaginaram os inventores substituir o metal que serve para a fundição dos typos pelo vidro temperado, que seria, alem de muito menos dispendioso, de muito mais duração, visto offerecer esse vidro resistencia muito mais consideravel e não ser sujeito ao esmagamento, que inutilisa tão rapidamente o typo de metal.

Os typos de vidro temperado são de uma pureza e perfeição irreprehensiveis, e podem ser fundidos com a maior facilidade, havendo de mais, immensa vantagem de poderem servir a mesma machina e as mesmas matrizes para fundir indifferentemente o metal e o vidro.

Ainda uma noticia curiosa e interessante, e será a ultima de hoje.

Ha no jardim zoologico de Paris um estabelecimento, creado por O. Martin, para engordar mechanicamente as aves domesticas. Esse estabelecimento completou-se recentemente com alguns apparelhos para chocar ovos.

O publico que frequenta o jardim de acclimação, vê agora no estabelecimento Martin, defronte dos apparelhos onde engordam as aves, diversos hydro-incubadores dos systemas mais aperfeiçoados.

Quotidianamente quem quer vai alli assistir ás manipulações, e, em certos dias annunciados com antecedencia, póde-se ver sahirem os pintos das cascas.

A educação dos recem-nascidos é confiada, não a uma gallinha ou perua conductora, mas á *hydro-mãi*. Este apparelho, creado para aquecer os pintos e substituir a gallinha, tem dado optimo resultado. O publico comprazse em ver os pintinhos moverem-se no pequeno recinto que lhes é destinado e refugiarem-se ao menor alarma nas profundezas do seu aquecido retiro como sob as azas maternas.

Os pintinhos atravessam facilmente com a hydro-mãi a idade critica. No fim de vinte dias não pódem continuar naquelles lugares; como, porém, já estão ageis e experimentados, podem cuidar de si, comtanto que sejam protegidos contra o frio durante a noite e no máo tempo.

O telephone

MARAVILHA ULTIMA DA ELECTRICIDADE—CONCERTO DADO EM PHILADELPHIA, OUVIDO EM NEW-YORK—O TELEPHONE FALLANTE—SUAS APPLICAÇÕES PARA O FUTURO.

Ha apenas mezes que se verificou em New-York uma experiencia do novo instrumento, que o seu inventor, o professor Elisha Gray, baptisou com o nome de telephone. Este instrumento, ou apparelho, tem por objecto a repetição, n'um extremo d'uma linha telegraphica, de sons produzidos no centro. As maravilhas do telephone eclipsam por certo todos os progressos realisados até agora por meio do telegrapho, e quando se conseguir a sua completa perfeição, e se generalisar o seu uso, será o melhor e mais seguro meio de communicação entre pontos distantes, sem receio dos enganos inherentes a todo o systema de signaes. Com este apparelho serão possiveis as conversações entre dous individuos situados a centenares de leguas de distancia; as vozes de amigos e parentes serão reconhecidas, e as exclamações de alegria ou tristeza d'um serão ouvidos pelo outro, como se ambos estivessem no mesmo aposento. Vasto campo fica aberto á invenção e applicação com o descobrimento de que o som, os tons, as notas musicaes, a expressão dos orgãos humanos da palavra, podem ser reproduzidos a uma distancia de milhares de kilometros.

Antes de entrar na descripção do telephone, é preciso dar algumas ligeiras idéas de acustica, que permittirão formar idéa do modo como se transmitem os sons.

O som é o effeito final produzido no ouvido por uma vibração transmittida n'um meio elastico qualquer, ou seja gazoso, liquido ou solido, verificando-se esta transmissão por meio de ondas.

A variedade na energia do choque de propagação determina maior ou menor ruido resultante. Quando se produz um som no ar, propaga-se por meio de ondulações circulares, cujos radios naturalmente vão sendo maiores á medida que se vão apartando do ponto onde o som se produzio, ondas que se propagam de atomos em atomos da atmosphera, até que encontram alguma superficie que as detenha, em cujo caso se produz a contra-onda que constitue o éco. E' preciso ter presente a differença que existe entre um ruido qualquer e o som musical.

O primeiro transmitte-se ao ouvido por uma ou varias ondas, que seguem a lei acima dita, ao passo que o segundo se transmitte por uma serie de ondulações repetidas periodicamente: isto é, um certo numero dellas por segundo. O som musical, grave ou agudo, não é mais que o resultado do numero destas ondulações que se seguem a mais ou menos distancia na atmosphera, segundo o numero de ondas que se tenham produzido por segundo.

O orgão do ouvido está especialmente adaptado a recolher estes sons. A membrana chamada timpano vibra a cada nova ondulação, e transmitte-a ao cerebro por meio do nervo auditorio. Este orgão é capaz de distinguir e analysar os sons harmonicos, tons musicaes e simples ruidos. A amplidão da onda é um facto physico, independente do ouvido, mas dependente do numero e distancia entre as ondulações causadas no meio que transmitte; quanto maior é o seu numero, mais alto será o grão de elevação do tom transmittido ao ouvido; e quanto menor fôr o numero das ondulações, mais baixo ou grave será o tom.

Quanto se faz vibrar uma corda, o som que ella produz é mais ou menos alto, conforme a sua extensão e espessura. A escala dos sons musicaes varia entre quarenta e quarenta mil vibrações, ou ondulações por segundo. Quando são menos de quarenta, o som é só um ruido, e quando mais de quarenta mil, o ouvido não póde aprecial-a por ser demasiado alta. Geralmente, nos sons musicaes não se produz nenhuma nota que occasione mais de cinco mil vibrações por segundo.

Exposto isto, é mister suppor tambem os dous principios que serviram de base ao descobrimento do telephone.

Primeiro. Está sufficientemente demonstrado pela experiencia que, quando se faz passar uma corrente electrica pelos fios que rodeiam uma barra de aço em fórma de ferradura, isto é, por um electro-iman, não só se magnetisa ou imanta o ferro, senão que se verifica tambem que emquanto dura a imantação, isto é, a passagem da corrente electrica, se verifica na barra uma dilatação em sentido da sua longitude. Quando cessa a corrente, a magnetisação cessa tambem, e a barra adquire a sua longitude primitiva.

Ao verificar-se esta dilatação, as molleculas do ferro postas em movimento produzem um som, causado pela vibração que estas molleculas experimentam durante a imantação, som por certo debil, mas que póde augmentar-se consideravelmente se o electro-iman se collocar n'uma caixa sonora, como a de um piano ou violino. Qualquer que seja o numero de vozes que a barra do electro iman se alargue, devido á passagem e interrupção da corrente, os alargamentos são completos cada vez e determinam sempre o mesmo som, que durará todo o tempo que durar a imantação.

De sorte que uma serie de electro-imans, cujas barras variem de espessura e longitude, produzirá cada uma dellas, pela passagem da corrente, sons differentes, que poderão ser notas musicaes determinadas, e que, feitas resoar n'uma caixa harmonica, serão augmentadas em volume consideravelmente, e capazes de ser recolhidas pelo ouvido, causando nelle agradaveis sensações.

Segundo. E' um facto physico que terão podido apreciar todos os que hajam visto afinar um piano. Os afinadores fazem uso geralmente, para regularem o tom do piano que afinam, de uma forquilha de aço que produz, dando-lhe uma pancada, a nota *lá* da quarta, oitava ou diapasão.

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME III

TERCEIRA PARTE

A REBELLIÃO

CAPITULO VII

AINDA ATÉ AO FIM DESTE CAPITULO ABEN-ABOO NÃO CONSEGUIO SABER NADA A RESPEITO DOS SEUS INQUILINOS

(Continuação do n. 22)

Dava meio dia quando Aben-Aboo chegava, garbosamente vestido com um fato de brocado escarlate, calças de grã e sapatos golpeados á porta da casa de D. Alonso Fuensalida, ou antes á porta da sua casa.

Atravessando a cidade observára profundamente o seu aspecto, e não vira nada de estranhar. Era muito possivel que os terços estivessem reunidos, que o cabido e a chancellaria se juntassem em conselho e que se houvessem tomado algumas precauções; porém as pessoas que elle encontrou, caminhavam tranquillamente pelas ruas, como de costume, sahiam de ouvir missa nas igrejas muitas senhoras, bem vestidas, como costumam fazer as que vão á missa tarde para se mostrarem, e muitos soldados, alferes e capitães andavam á vontade, tratando dos seus negocios, como se absolutamente não houvesse receios de perigo.

Portanto, ficára completamente ignorado o que acontecera naquella manhã na casa consistorial.

Aben-Aboo entrou no pateo e pedio a um dos criados que por alli andavam, que o annunciasse a seu amo.

O criado introduzio-o immediatamente, caminhando adiante delle para o conduzir pelas grandes escadas de marmore, atapetadas no centro e pelos corredores tambem atapetados, á antecamara e a camara de onde lhe sahio ao encontro um cavalleiro que teria quarenta e seis annos, todo vestido de preto, de physionomia viril e formosa.

— O senhor Diogo Lopez, a quem vossa excellencia esperava, disse o criado apenas avistou o amo e retirando-se em seguida.

— Sêde muito bem vindo, cavalleiro, disse o senhor excellentissimo a Aben-Aboo, e tanto mais, que já nos estava a dar cuidado, a mim e a minha filha.

— Oh! eu sinto-me orgulhoso de ter sido motivo de cuidados para essa formosa senhora.

— Não é isso nada para admirar, cavalleiro, uma vez que minha filha D. Ignez vos deve bastantes attenções.

— Attenções!

— Sim, por certo. Tivestes a delicadeza de nos ceder a vossa casa...

— Dizei antes a necessidade, senhor D. Alonso; se eu não tivesse chegado ao estado de pobreza em que me acho...

— Não fallemos disso, sois pobre porque sois honrado, e a honra é o principal brazão d'um fidalgo. Agora vou provar-vos como minha filha vos é devedora de muitas attenções. Quando soubestes que vinha uma senhora habitar a vossa casa, vós que no arrendamento havieis exceptuado quatro aposentos que eram para vós um santuario, aposentos que habitara vossa mãi, e que deviam ficar fechados, apressaste-vos em offerecel-os á minha filha para seu uso. D. Ignez aceitou com prazer o offerecimento, tem occupado esses aposentos, e aspirado o perfume de santidade, de soffrimento, de doçura, que nelles deixou vossa mãi. D. Ignez occupa o proprio quarto occupado por vossa mãi, Aben-Aboo.

— Ah! sabeis o meu nome!

— Sei; assim como sei tambem que sois primo co-irmão de Aben-Humeya, que commetteu hoje, levado pelos impetos da mocidade e da imprudencia, um dos maiores desacertos que podia commetter; estavamos com cuidado.

— Já sabeis o que aconteceu?

— E quem é que não sabe os pensamentos dos mouros? Sabe o capitão-general, o presidente, o corregedor... e como tambem sois mouro...

— Mas vassallo leal do rei nosso senhor, embora não me tenha tornado tão distincto como meu primo co-irmão D. Fernando de Valor, disse Aben-Aboo com a maior reserva, visto não saber que terreno pisava.

— E estais em boas relações com Aben-Humeya?

— Tratamo-nos como bons parentes, mas poucas vezes nos encontramos. Vive ordinariamente em Valor com sua mãi D. Elvira e eu com minha mãi em Cadiar, tratando de um pedaço de terra que ainda nos resta.

— E como passa vossa boa mãi? Conheci-a antes della vos dar á luz, era uma donzella muito formosa, affavel, soffredora, um anjo, n'uma palavra. Basta que vos diga que estive apaixonado por ella, e talvez tivessemos casado... A's vezes um acaso dispõe do futuro de duas pessoas; porém não fallemos mais disto, porque não se deve fallar do que já passou. E uma vez que já vos temos aqui, vamos tranquillisar minha filha.

— Uma palavra, D. Alonso, uma só palavra, desde que recebi o vosso delicado convite para vir á vossa casa, sob o pretexto de que ella era minha, estou lutando com uma duvida. Quem terá podido informar-vos de que eu me achava em Granada, tendo eu vindo só, a toda a pressa, a mata cavallos, desde a minha atalaya de Cadiar, sem mesmo avisar minha mãi.

— Não vos admireis. Foi mestre Pertinez que m'o disse.

Aben-Aboo lembrou-se de que o barbeiro não se separara delle, e que não fallara com pessoa alguma. Aceitou portanto, com signaes da maior credulidade a resposta de D. Alonso; mas o seu pensamento formulou por assim dizer esta phrase receiosa:

— Quem será este homem? Quem será sua filha?

D. Alvaro conduzio-o atravéz de alguns aposentos, para elle muito conhecidos, e cuja rica mobilia encontrou no mesmo estado em que se achava quando sua mãi occupava aquella casa; afinal approximou-se com o coração palpitante de uma porta coberta de arabescos. Aquella porta dava serventia aos aposentos de sua mãi.

Depois de transpôr a porta e de atravessar uma antecamara, D. Alonso levantou um reposteiro de marroquim bordado, e fez signal ao joven para passar. Aben-Aboo, ao levantar-se o reposteiro déra um grito involuntario. Tinha diante de si uma dupla apparição. Uma dama formosissima, toda de branco, trajando comprida tunica de brocado, e que toda resplandecente, por effeito das joias, do olhar, da formosura, e das roupas, e por cima da cabeça daquella apparição quasi divina, outra mulher não menos formosa, vestida de branco, pura, coroada de flôres, tendo impressa no rosto de creança a melancolica expressão de um soffrimento resignado, que a fazia parecer mais formosa. Entre aquellas duas mulheres, verdadeira uma, a outra pintada, que se tocavam e se confundiam á vista de Aben-Aboo, por um acaso de posição, havia alguma cousa de commum, alguma cousa de similhante, alguma cousa do que se pode chamar ar de familia, e que bem podia ser mysterioso ponto de contacto que existe entre duas mulheres formosas que pertencem quasi a um mesmo typo. Para mais completar esta analogia, no rosto de uma das damas, da que respirava a dous passos de Aben-Aboo havia a mesma expressão de soffrimento doce e resignado, que se notava no rosto da dama retratada um magnifico quadro suspenso no fundo do quarto. Aben-Aboo não sabia quem era a dama viva, mas sabia sim, que a dama retratada era uma reproducção exacta de sua mãi D. Isabel de Valor, quando apenas contava dezesete annos de idade.

A inesparada vista de sua mãi, a quem amava com ternura, collocada em contraposição a D. Ignez, arrancara-lhe do coração um grito de angustia, por assim dizer, porque julgava vêr na juven e formosa dama que o contemplava com a maior serenidade, muita similhança no trajo e na posição, com a mysteriosa dama branca da montanha.

Aben-Aboo tranquillisou-se rapidamente cumprimentou com delicadeza a D. Ignez, desculpou-se de se ter commovido com a vista inesperada de sua mãi, que deixara muito triste nas Alpujarras, e sentou-se á mesa que já estava posta e que foi desde logo servida por quatro criados, cujas librés excediam o que havia de melhor em gosto e riqueza.

(*Continúar-se ha.*)

Typ do *Diario*—Rua Duque de Caxias